

ANNO XXXIV

N. 37

Preço 1\$500

Revista da Semana

26 de

Agosto

de 1933



MASSI

RIO



A nossa capital dispõe, desde o dia 19 do corrente, de mais uma casa de comércio de rádios, refrigeradores e artigos congêneres. O novo estabelecimento, que recebeu o nome de "Syntonia", é de propriedade do sr. L. de Andrade Cavalcanti, que se vê na photographia ao lado de sua exm.^a esposa, no dia da inauguração.



Está V.S. supportando os tormentos de OLHOS doentes? Temos OLHOS vermelhos, inchados, pallidos, sem vida, envelhecidos? LAVOLHO é a maior descoberta no tratamento dos OLHOS. O seu medico reconhecerá esta formula. Lave os seus OLHOS hoje á noite com LAVOLHO. Os seus OLHOS doloridos e cansados absorverão este tonico refrescante. V.S. se sentirá bem. Este agente seguro e poderoso embeleza os OLHOS.

LAVOLHO

Dentista ---- Walfrido Leão

Dipl. Univ. Maryland. N. America
Rios X — P. Floriano, 55, 7.º — 2-5736

NÃO SE DEVE NUNCA SENTIR O ESTOMAGO!

O homem são, em gozo de perfeita saúde, não deveria nunca sentir os seus órgãos interiores. Elle não deveria aperceber-se que tem rins, figado e menos ainda um estomago. Quando começa a sentir que tem um estomago, é que qualquer coisa não marcha bem, e mesmo sendo estes symptomas muito ligeiros, taes como os pesadumes ou as eructações, cuide-se immediatamente. Tome-se a Magnesia Bissurada porque com o tempo este symptomas poderiam se degenerar em males muito mais graves: azedumes, flatulencia, dyspepsia, gastrite e dores de cabeça quotidianas depois das refeições, e quando se tornam chronicos estes males elles são longos e difficeis de curar. Meia colherada de café ou 2 a 3 comprimidos de Magnesia Bisurada, tomada immediatamente depois das refeições ou quando houver necessidade, allivia em 5 minutos, e evita todas as complicações futuras. A' venda em todas as pharmacies.

Homenagem a Joubert de Carvalho



Um grupo de amigos e admiradores do festejado compositor patricio Joubert de Carvalho offereceu-lhe no Restaurante Lido, na semana transacta, um jantar, que foi presidido pelo sr. ministro José Americo e que teve a presença de figuras de destaque na nossa sociedade e nos nossos circulos artisticos. O offerecimento da homenagem foi feita pelo escriptor Chermont de Britto, tendo feito uma saudação no titular da pasta da Viação o nosso presado collaborador Berilo Neves. O nosso clienê mostra um aspecto dessa festa de arte e de elegancia.

PROVERBIOS

Nenhum caminho de flôres conduz á gloria.

Receia o inimigo reconciliado.

Quem ama eleva. Quem odeia destróe.

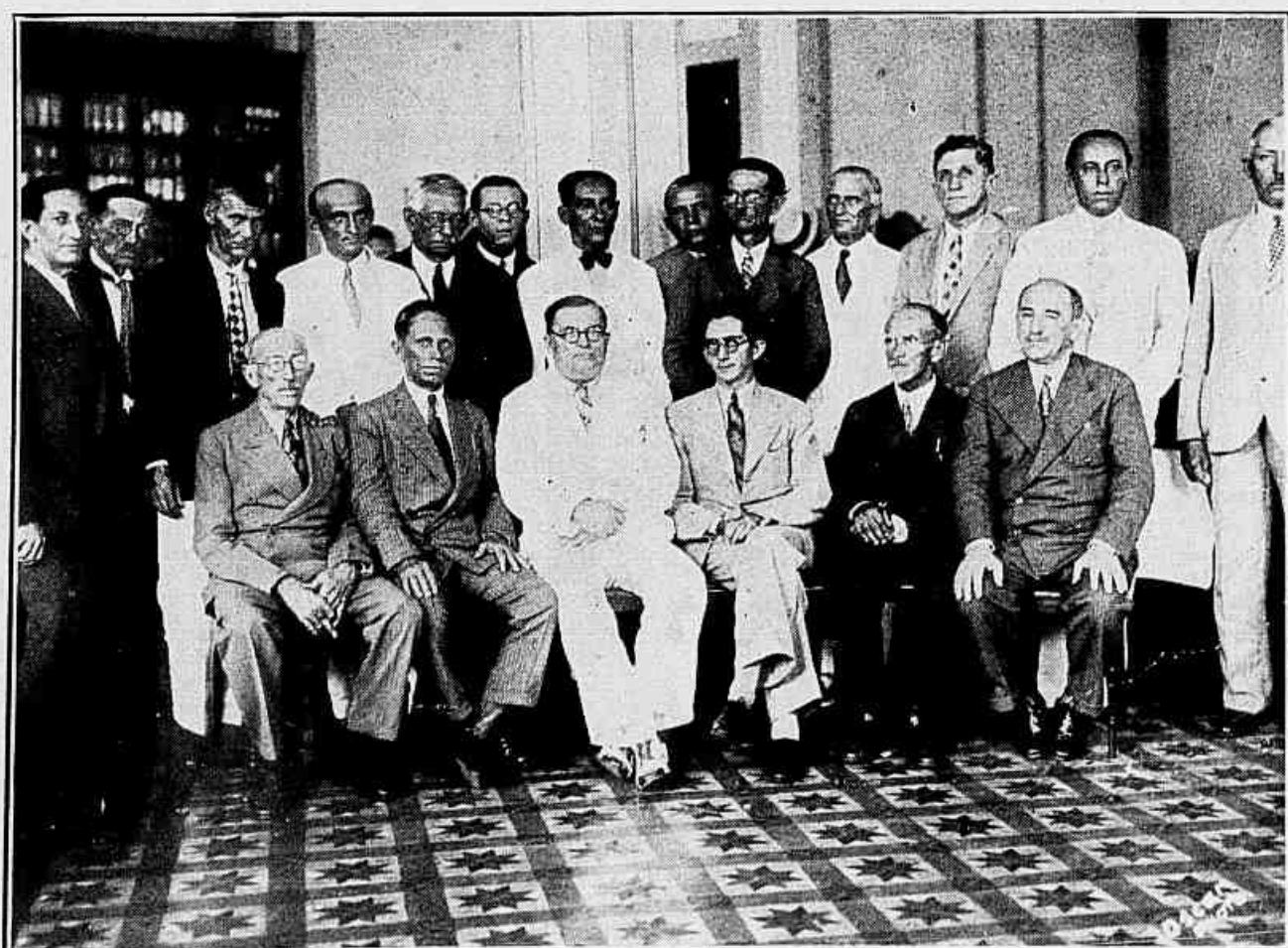
Quem ama menos não ama mais.

A pouca gente convem o diadema.

Duas definições

Amanhã: — outro nome da esperança.
M. CORDAY.

Flirt: — a aguarella do amor.
PAUL BOURGET.



Colligação de elementos politicos no congresso dos chefes sertanejos de S. Francisco para apoiar a candidatura do interventor cap. Juracy Magalhães, vendo-se entre elles o sr. Franklin de Albuquerque, dr. Nelson Xavier, superintendente da Viação, e coronel Abilio Welney.



Um flagrante da recepção dada por motivo do anniversario da senhorita Ielá Gonçalves, sobrinha do sr. Francisco Gonçalves, da firma Moura Brasil.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA
Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

BSTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 48 paginas.

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1933

NUMERO 37

TELEPHONEMA POR ENGANO

DIALOGO DE DUAS VOZES QUE
NUNCA SE OUVIRAM...

— Alô!
— Quem fala?
— Não conhece a minha voz?
— Palavra que não.
— Mas não é possível!
— Juro que é linda, mas não a conheço, não posso adivinhar de quem seja. Juro, porém, que a bocca dessa linda voz também é linda, linda a dona dessa bocca que me fala a distancia e é um lindo mysterio para mim...
— Não me conhece pela voz?!
— Já lhe affirmei que não tenho a honra de a conhecer, mas tão somente o prazer de ouvi-la pela primeira vez...
— Sou Anna Maria.
— Lindo nome também!
— Mas nem assim me reconhece?!
— Sim... de nome, agora.
— Mas não falei commigo, hontem, á noite?!
— E', com certeza, um adoravel engano, um equivoco seu.
— Mas o seu nome não é Sicrano?
— Sim: Sicrano da Silva.
— Ah! Estava pensando que fosse... Sicrano dos Anzões Carapuça.
— Antes não fosse engano...
— Qual o numero do seu telephone?
— 7-7777...
— Numero de mentiroso...
— E' o numero verdadeiro, esphinge linda, que só conheço de voz e de nome, ainda que adivinhe o resto, que deve ser do outro mundo!
— Pois sou deste mundo... e feia.
— Não acredito: só vendo!
— Mas escute...
— Faço ouvidos de mercador, com o perdão da descortezia. Mas não posso admittir que seja feia, como diz numa linda mentira.
— Sou medonha! — declara numa risada de passarinho — Faça-me o retrato!
— Nem alta, nem nanica...
— Quasi acertou.
— Assim... do tamanho de um anjo... de 18 annos.
— Não fale em idade, que é indelicadeza...
— Perdão! Foi sem querer: aliás não seria indelicado porque os anjos não chegam a ser velhos.
— Sou gorda?
— Nem gorda, nem magra: um anjo robustozinho, com vestido bem justo, para lhe enlugar o encanto redondo.
— Não: estou fazendo regime de emmagrecer...
— Ah! Então, é romanticamente magra, sem ser um espinho... de rosa.
— Isso! Acertou.
— Tenho dom... acustico.
— Sou loura ou morena?
— Não faço questão de côr. Mas acho que não é muito loura, nem bem morena, mas gemma com clara, de cabellos quasi castanhos.
— Sou loura.
— Deixei perceber que o era. Não acertei?
— Por um triz...
— Por um fio de cabelo...
— E a côr dos meus olhos?
— A do céu!
— Azul?
— Sim, azul... celeste!
— Pois perdeu o goal: são castanhos.
— Mas acertei... quasi, porque também não são negros.



— E de onde sou?
— Do paraíso!
— Sou carioca.
— Então, vazei mais um goal, ainda que esteja longe de sua bocca que me beija pela voz...
— E' galante!
— Sou homem que tem um fraco: morre por um imprevisito delicioso como este.
— Mas se fosse feia?
— Ah! Então, é linda como supuzera e jurara!
— Como deduziu?
— Pela sua condicional: "se fosse...".
— O senhor é sagaz.
— Não: sou-lhe todo ouvidos...
— Advogado, aposto?
— Um sem trabalho... vagabundo sentimental, que se dá ao lyrismo pacifico de esperar pelo exito da Conferencia do Desarmamento... e não se desarma de paciencia, quando ouve um telephonema com ligação errada, porque, ás vezes, me succede ouvir uma voz, como a sua, que só se ouve em sonho... ou ao telephone.
— E' gentil e imaginoso.
— Sou um ouvido educado...
— Tem o sport de amar telepathica... e telephonematicamente?
— Amo, assim, de longe, por timidez.
— Mas o senhor sabe com quem está falando?!
— perguntou numa gaitice doutoral de autoridade e importancia.
— Estou falando com a mais linda creatura que já ouvi...
— E não viu?
— Sei... de oitiva.
— Boa logica de madrigal!
— E' que recebo o seu fluido magnetico: a senhora me inspira e me faz sonhar com um encontro, ás 5 horas, no Ponto Chic: amanhã, sem falta, ainda que chova, ficando em frente ao póste do signal de parada, que a Light providencialmente collocou alli para esse fim...
— E' uma entrevista que me insinua?
— A senhora está apenas me ouvindo sonhar...
— Mas eu não móro em Botafogo!
— Móro na Tijuca?
— Móro no morro... em Santa Thereza.
— Logo vi, digo mal, logo ouvi...
— Por que?
— Porque uma mulher linda e loura só poderia ser uma santa no altar.
— O senhor é um mestre no galanteio!
— Sou apenas um maestro que toca... de ouvido.

— Musico então?
— Apenas maestro regente.
— Como?
— A musica está na sua voz!
— Merece um beijo... á distancia, beijo prudente, que os hygienistas... e os maridos permittem.
— Um beijo sem a collisão suave dos labios, sem que os conductores dos vehiculos divinos se vejam.
— Isso mesmo.
— Beijo florindo no éco, telephonizado pela chamada urgente de um amor, não á primeira vista, mas ao primeiro ouvido...
— Beijinho de premeditação, recado brejeiro para marcar um encontro pessoal...
— E usa-o como medicina de emergencia?
— Já fui enfermeira voluntaria — da Cruz Vermelha.
— Pois eu fico bem doente só em pensar nisso...
— Para que eu vá ficar ao seu lado?
— Como seria bom morrer nos seus braços!
— Mas é tragico.
— Morrer — bem entendido — em sentido figurado; morrer, por exemplo, por alguns minutos...
— O senhor é uma fêra!
— Sou homem...
— O que vem a dar no mesmo.
— Acha?
— Acho, sim.
— Pois estou mesmo com um desejo feroz de devoral-a, de fazer uma loucura, de commetter todos os crimes e delictos... e ser absolvido depois por privação de sentidos.
— O senhor é de força.
— Sou de circo.
— Ou do theatro de brinquedo?
— Não; gosto mais do theatro social e direi por conta do Joracy Camargo e sacando contra o futuro: Deus lhe pague!
— O senhor tem muita confiança em si...
— Não é questão de confiança, mas de experiencia.
— Ainda quer o beijo?
— Estou com o labio no phone, á espera.
— Será um beijo de despedida...
— Um até logo? Ou um até amanhã?
— Um ponto chic á beira do póste de parada...
— Posso esperal-a?
— Só se houver enchente, interrupção do trafego ou outra calamidade maior... que está em S. Paulo e pôde voltar de repente, por trem de luxo ou baratinha...
— Estou de ouvido em concha para receber a pérola do seu beijo!
— Um beijo sussurrante, num ruido de abelha, á Rostand...
(Um beijo tilinta como uma moeda em caixa de telephone publico).
— Pôde falar mais 15 minutos! — interrompe a telephonista.
— Mas este telephone é particular e a moeda só tilintou para mim...
O telephone desligou. Quiz desear, proseguir no idyllio. Mas como? Só se ligasse para o Céu! No dia seguinte ninguém chic me esperou no ponto e fiquei no póste de supplicio, esperando por um sonho que só vem por engano, como a felicidade.

Luiz de Barros

o pintor das flores

conto de Albert Jean

UM caminho arenoso, ladeado de cardos azues, levava á casa cinzenta que se disfarçava por trás duma fila espessa de tamarindeiros.

Recebeu-me uma criada baixota, quasi anã, com o rosto manchado de symptomas de hepatite aguda e cujo espanto logo me fez perceber quanto a minha visita tinha de excepcional. Acompanhei-a por um corredor longo e sombrio, que cheirava a alcatrão como o bojo dum navio.

Chegado á porta do atelier onde o dono da casa, Olivier Madec, me esperava, esse excellente camarada abriu-me os braços. Prolongámos o nosso amplexo fraternal, mas não

pude deixar de estremecer, reparando na decadencia physica desse homem que eu deixara cinco annos antes em plena robustez e alegria e que um mal traíçoeiro atacara, branqueando-lhe os cabellos, sulcando-lhe a face de rugas, convertendo-o numa ruina de alto a baixo.

Olivier notou a minha surpresa:

— Estou bastante mudado, não? murmurou elle. E como eu tentasse, com esforço, protestar: — Não mintas. Estou gasto antes do tempo. Um homem liquidado. Um simples destroço, eis o que hoje sou. Não, não digas nada! Para que?

Procurei um derivativo:

— E a respeito de trabalho?

Olivier soltou uma casquinada dolorosa:

— Acabou-se tambem. Quebrei a ultima paleta, calcando-a a pés. Ha tres annos.

Olhei machinalmente em volta. Telas encantadoras de colorido e frescura ornavam as paredes, occupavam cavaletes, arrimavam-se ás paredes, assegurando, para o futuro, a gloria desse homem a quem haviam denominado o "pintor das flôres".

— Já trabalhaste bastante, para teres agora direito de descansar... observei tola-mente.

— Qual!

Este monosylabo surprehendeu-me, pela secura, a dureza que elle lhe deu; e não pude responder mais nada.

Voltando-se bruscamente, com o indicador estendido, o meu camarada mostrou-me um retrato de mulher vestida de verde claro — um retrato magnifico — que parecia presidir áquella orgia floral.

— Alli a tens, olha! A causadora de todo o meu mal!

A graça sensual daquella imaginação causou-me uma invencivel perturbação.

— Ah! que, se uma mulher se pode gabar de dar cabo da carreira e da vida dum homem, é bem esta! proseguiu Olivier em voz exaltada.

— Conheci-a por uma esplendida manhã de primavera, á sahida da Galeria dei Uffici, em Florença. E foi instantaneo, aquillo. Sim, uma especie de fluido se cria em certos encontros

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo



A senhora Julieta de Azevedo C. Pacheco, colhendo ervilhas de cheiro no jardim de sua residencia, em Vianna do Castello (Portugal).



Com um banho destes
começa ás vezes um
RESFRIADO!

Se, depois de apanhar um aguaceiro, começa-se a sentir os primeiros symptomas de um resfriado, taes como calafrios, malestar, dôres de cabeça e no corpo, tome-se, sem perda de tempo, dois comprimidos de Instantina, repetindo-se a dóse, com intervalo de tres a quatro horas. Para um efeito mais rapido tomem-se, ao deitar, mais dois comprimidos acompanhados de uma limonada quente.



INSTANTINA
corta os resfriados

EM BENEFICIO



As senhoritas que serviram o *cock-tail*-concerto dançante em benefício do Instituto de Protecção à Infancia de Nieheroy, patrocinado pelas senhoras Ary Parreiras, marquesa de Canella e outras damas da alta sociedade.

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males teríveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

agua de colonia

Colonia

Orbleu

DE BAZIN

24\$

Com o perfume, altamente concentrado, das mais modernas creações de Paris.

e no mesmo momento nos invade e domina inteiramente. Dirigi-me áquella mulher extraordinaria e ella me permittiu que a acompanhasse até á pensão de familia onde se hospedara, por trás da egreja de Santa Maria Novella. Passei a vel-a todos os dias e amámo-nos como dois loucos! E sabes o que mais contribuiu para nos prender um ao outro? A especie de adoração que ambos tínhamos pelas flôres. No dia em que a encontrei trazia ella á cinta um ramo desses cravos campestres que teem um perfume mixto de incenso e pimenta, e que ella propria colhera na colina de Fiesola. As flôres ajudavam-na a viver, a amar. Sabia combinal-as prodigiosamente em feixe, em ramo, em grinalda, em corôa. E nunca esquecerei os tres iris côr de malva que ella ostentava ao peito, no dia em que me mandou embora!

Aponteí então a figura misteriosa, cuja carne um reflexo occulto animara.

— Foste tu que pintaste esse retrato?

— Fui. De memoria. Depois da nossa separação. E desde esse momento não tornei a pegar num pincel.

Agarrou-me o pulso com uma especie de raiva febril que me encheu de espanto:

— Não notas coisa alguma nesse retrato? perguntou elle.

— Não... Confesso que não...

O artista soltou uma risadinha demente:

— Mas olha bem, idiota! Faltam-lhe as flôres. E comprehende agora o supplicio que lhe infligi representando-a desta maneira. Despojei-a do seu melhor adorno, privei-a do objecto da sua paixão. E repara como as suas feições se crispam, ansiosas, atormentadas. Subiu-lhe ás faces uma onda de sangue, proseguiu: — Sou eu agora que a faço soffrer. Chegou a minha vez! E em volta della, vê bem, colloquei as flores que ella apaixonadamente admira e deseja sempre, e de que eu a privo sem piedade! Pelas paredes, nos cavaletes, ao alcance da sua mão as flôres, as suas queridas flores, inacessiveis, expandem a sua maravilhosa tentação. E ella não as pode alcançar; está dentro daquella moldura como numa pri-

são de que nunca sahirá! Entre os outros quadros, apontou um que representava seis tulipas reluzentes, vibrantes de frescura: — Olha estas tulipas. As suas flôres predilectas. Colloquei-lh'as bem deante dos olhos. E este espectáculo inarredavel é para ella o maior dos castigos, o mais cruel dos martyrios!

Tentei acalmar o meu pobre camarada, chamal-o á razão. Só, porém, o exasperava ainda mais. E dalli a pouco despedia-me delle, com o coração apertado, numa angustia indescriptivel.



Passei uma noite medonha de apreensões, de tragicos presentimentos. E ainda me revolvía, sem propriamente haver conciliado o somno, quando, pela madrugada, a anã me veio buscar:

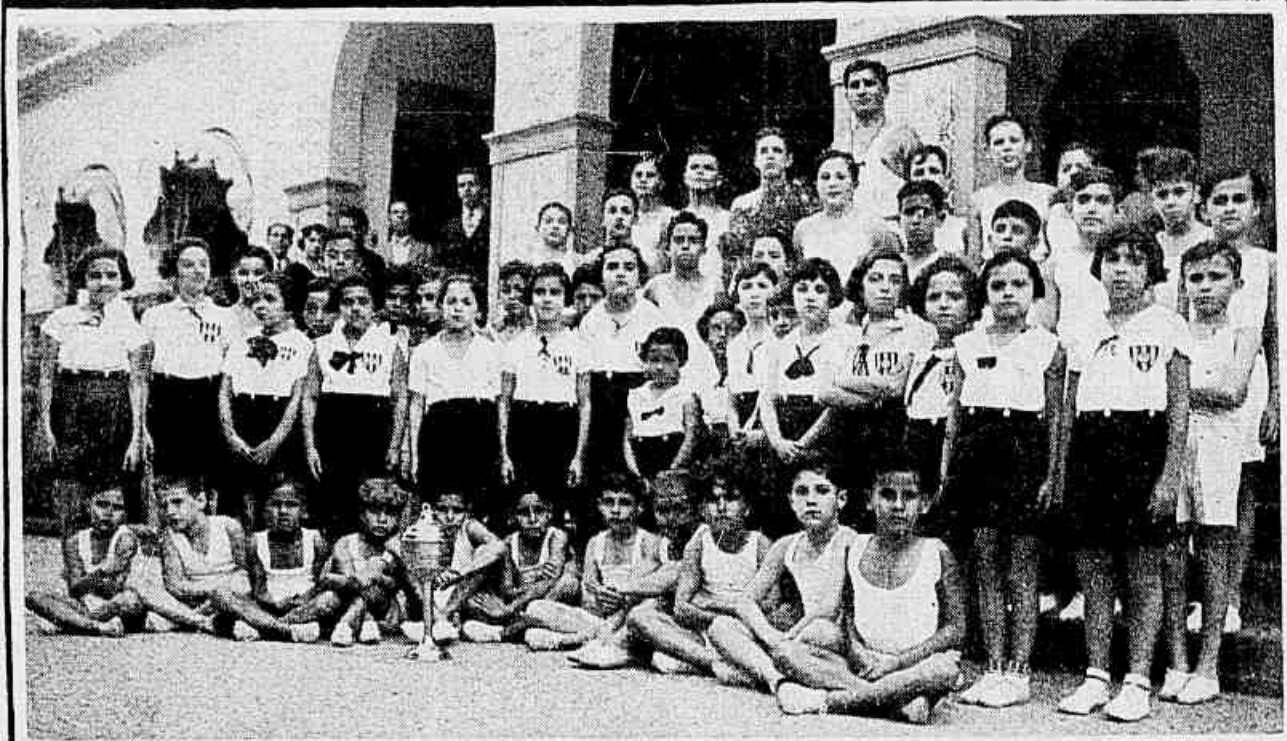
— O patrão morreu! Venha, venha!

Partimos, a correr, pela praia fóra.

Ao entrar no atelier, foi para o retrato doloroso que os meus olhos logo se orientaram. E não pude conter uma exclamação de espanto. Uma imprevista serenidade adoçara as feições da mulher que, com a mão direita, apertava contra o peito um ramo de seis tulipas reluzentes, vibrantes de frescura.

Fui cahir de joelhos deante do corpo do meu camarada. Não havia ainda endurecido; e examinando-lhe as mãos encontrei-lhe nas palmas e nas unhas vestígios de tinta fresca. Sentindo que ia morrer, Olivier quizera, antes, pôr termo ao supplicio daquella infortunada. Reflecti então que tambem eu attribuia a faculdade do soffrimento humano áquillo que não passava duma imagem insensivel... E fiquei immovel, a igual distancia do cadaver e do retrato — entre os seus dois mysterios.

Tijuca Tennis Club



O Tijuca Tennis Club realizou, com grande brilho, no domingo ultimo, o Dia da Criança Tijuca, com gymnastica, volley-ball, basket-ball, tennis, natação e dansas classicas. Registramos aqui tres aspectos da encantadora festa.

Proverbios

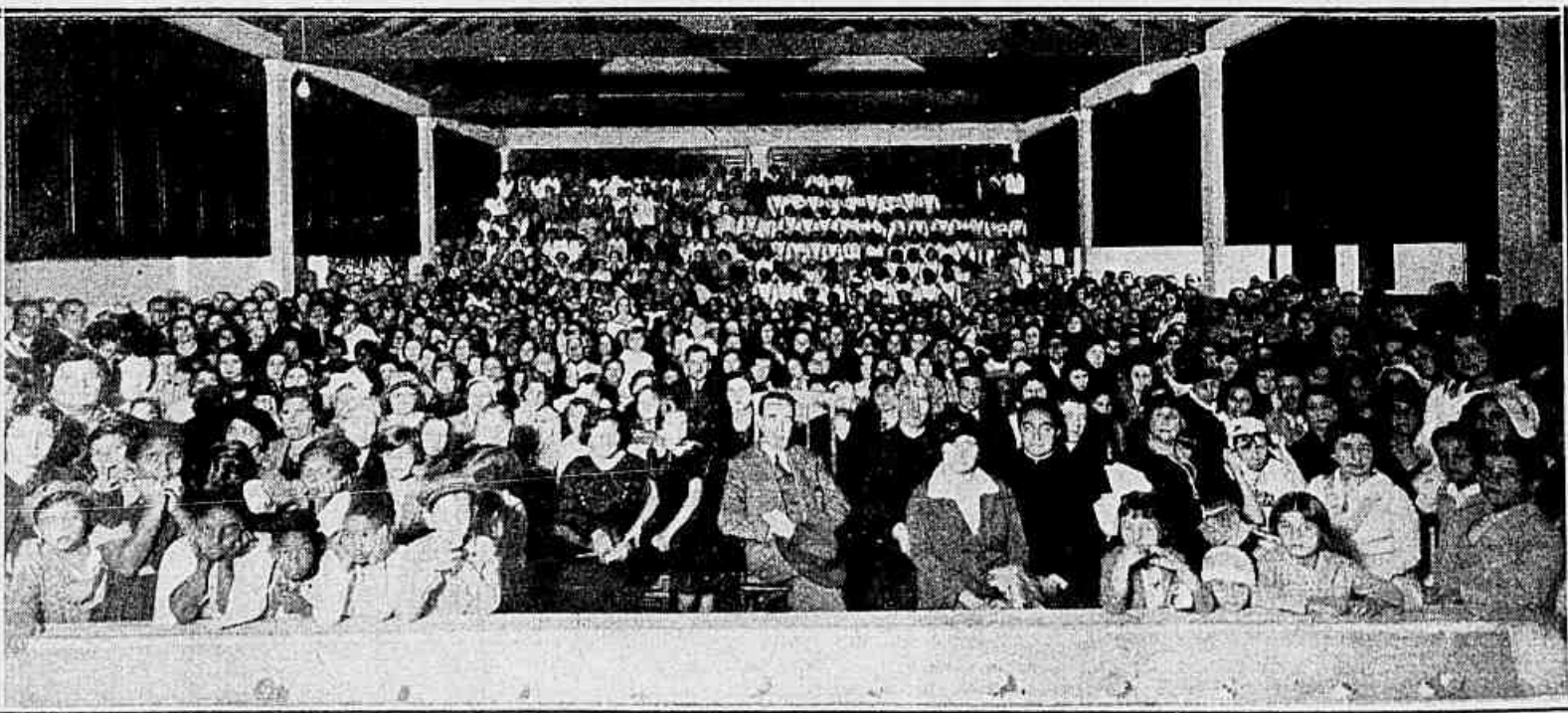
O espirito procura, o coração acha.

Os fogos mal cobertos reaccendem-se depressa.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

Asylo Nossa Senhora de Pompeia



Dois flagrantes da linda festa realizada no Meyer promovida pelo Asylo Nossa Senhora de Pompeia. A' direita, a assistencia, vendo-se ao centro, no primeiro plano, o desembargador Vicente Piragibe. A' esquerda, o quadro vivo representando o apparecimento do Menino Jesus a Santa Therezinha.

Um grande sucesso de livreria

Arte de prolongar a mocidade e a vida

Pelo Dr. A. LORAND

Médico em Carlsbad — Sócio correspondente das Academias de Medicina de Madrid e Sevilha — Tradução do DR. JOSÉ BACELAR, médico
Obra publicada na Alemanha, Inglaterra, Hungria, Checo-Eslovaquia, Espanha, Dinamarca, Holanda, Estados Unidos, Italia, Suécia, França.

CAPITULO I — RELAÇÃO DAS GLÂNDULAS VASCULARES SANGUÍNEAS COM A VELHICE

I — A velhice precoce é devida a alterações nas glândulas vasculares sanguíneas, glândula tiroideia, glândulas genitais. II — Influencia das glândulas sanguíneas sobre o sistema nervoso. III — Factores que concorrem para alimentar os tecidos e compôr o nosso aspecto exterior. IV — Relação das glândulas vasculares sanguíneas com a hereditariedade e a longevidade.

CAPITULO II — A VELHICE

I — Causas da velhice. II — Generalidade sobre a maneira de afastar e de tratar a velhice.

CAPITULO III — DESINTOXICAÇÃO DO ORGANISMO

I — Generalidade sobre a destruição e eliminação das substancias tóxicas. II — A actividade tiroideia sustentada por uma hygiene bem compreendida. III — Hygiene do figado. IV — Modos de evitar as influencias que prejudicam as cápsulas supra-renais. Causas e tratamento da arterioesclorose. V — Causas e tratamento da prisão de ventre crónica. VI — Hygiene do intestino. VII — Causas e profilaxia da apendicite. VIII — Causas das doenças dos rins e maneira de evitá-las. IX — Eliminação das substancias tóxicas pela pele.

CAPITULO IV — HIGIENE DA PELE E DOS RINS

I — Algumas notas sobre a hygiene da pele. II — Maneira racional de vestir. III — Os banhos. IV — Meios de provocar o suor. V — Algumas considerações sobre os pés frios.

CAPITULO V — AR, LUZ E MOVIMENTO

I — Desportos e exercicios físicos. II — Acção terapêutica da luz solar. III — A vida ao ar livre — A ginástica respiratória. IV — Perigo da permanência nas casas fechadas. V — O aquecimento higienico e aquele que não é higienico.

CAPITULO VI — HIGIENE ALIMENTAR

I — Algumas considerações sobre a hygiene alimentar. II — Alimentação cárneo. — Suas vantagens e seus perigos. III — Hidratos de carbono e gorduras. — Utilidade dos legumes e das frutas. IV — O abuso da carne é prejudicial. V — Vantagens duma alimentação láctea abundante. VI — Vantagens e inconvenientes dum regime vegetariano exclusivo. VII — Excitantes do apetite. Vantagens duma boa mastigação. VIII — Vantagens e inconvenientes do alcool. IX — Causas do alcoolismo. — Maneira de fugir a êle.

CAPITULO VII — O SONO

I — O sono e as suas funções anti-tóxicas. II — Hygiene do sono. III — Tratamento racional da sonolência e da insónia.

CAPITULO VIII — A VIDA SEXUAL

I — Influencias das glândulas sexuais sobre a vitalidade e a longevidade. II — Hygiene sexual. Perigos da superactividade ou da abstinência sexual completa. III — Vantagens do matrimonio.

CAPITULO IX — HIGIENE DO ESPIRITO

I — A velhice é muitas vezes consequência das agitações da alma. II — Algumas reflexões sobre a maneira de evitar e de tratar a má disposição, os desgostos e a angústia. III — Vantagens higiênicas do espirito religioso. IV — A doença não é mais do que a expressão das tentativas de cura da natureza. V — Conselhos higiênicos áqueles que se dedicam a um trabalho intelectual intenso.

CAPITULO X — TRATAMENTO DA VELHICE

I — Tratamento médico da velhice. II — Profilaxia e tratamento da velhice por meio da organoterapia. III — Tratamento da velhice pelos raios ultravioletas, do sol natural e do sol artificial. IV — Emprêgo do sangue como alimento ferruginoso e como alimento organoterápico.

CAPITULO XI

Como guardar um aspecto juvenil.

CAPITULO XII

Os doze mandamentos da longevidade.

Livro absolutamente indispensavel

Nesta obra todos encontrarão o seu caso e maneira de o remediar

1 vol. de 244 págs. broch. . . 7\$000

A' VENDA EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS

PEDIDOS AOS DISTRIBUIDORES

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166, Rua do Ouvidor, 166 — RIO DE JANEIRO

Rua Libero Badaró, 49-A — S. PAULO

A INEXGOTAVEL ENGENHOSIDADE HUMANA

CURIOSO RELOGIO ASTRONOMICO

Todo o mundo conhece o Meccano. Aquelle brinquedo de construcções metálicas, de infinitas combinações, que não faz sómente a alegria das crianças e dos adolescentes, desenvolvendo, sem duvida alguma, muitas vocações latentes de architectos ou de engenheiros. Interessou sempre também pessoas de idade madura, e numerosos são os technicos que lhe pediram o auxilio para um estudo ou mesmo para uma *maquette* definitiva de trabalhos importantes. Mas nunca ainda, a nosso conhecimento, tinha sido empregado na realização duma obra tão grande como a realizada por um amator, o sr. Alexandre Rahm.

O sr. Rahm construiu completamente com os elementos do Meccano um



O relógio astronómico Meccano e o seu constructor.

relógio astronómico monumental que comprehende um calendario perpetuo, o computo ecclesiastico, e faz conhecer, com a hora legal e a hora normal de todas as partes do mundo, os movimentos da lua e dos astros, indo até reproduzir os eclipses e as phases lunares. Como lhe teria vindo a ideia de emprender tão gigantesco trabalho? Modestamente, disse que foi levado pela leitura de dois numeros do *Meccano-Magazine* de 1924, um apresentando a descripção dum novo modelo de relógio Meccano, o outro contendo um artigo sobre essa maravilha mecanica que é o relógio astronómico da cathedral de Strasburgo. E, desde essa época, dedicou todo o tempo disponível ao estudo e á solução do prodigioso problema que se tinha imposto.

O relógio astronómico Messano-Rahm mede 2 metros e 75 de altura, 62 centímetros de largura de corpo e 78 de largura na base.

Apresenta a forma dum octógono quasi regular. Seis de seus lados tem 24 centímetros e os dois outros 32. O mostrador superior, de 1 metro e 10 centímetros por 52 centímetros, supporta no seu centro

os ponteiros do tempo médio. O movimento do ponteiro dos minutos constitue o centro principal do conjuncto do aparelho. Este ponteiro, que faz uma volta por dia, é accionado por mecanismo de relojoaria completado por um outro de subida dos pesos. Esta ultima operação executa-se com a ajuda de dois motores Meccano ligados a uma tomada de corrente e que se põe automaticamente em movimento todas as sessenta horas.

O calendario perpetuo é formado por anel de 52 centímetros de diametro dividido em 366 partes e accionado por um mecanismo em forma de collar. Engenhosas disposições garantem, tres annos sobre quatro, o 366.º dia dos annos bissextos. E' no meio deste anel que está collocado o mappa do globo terrestre do polo Norte. Girando no sentido opposto ao dos ponteiros dum relógio, dá a hora de todas as localidades do mundo. A hora decimal é fornecida por dois pequenos mostradores vizinhos.

O computo ou calculo ecclesiastico ne-

cessitou um dos mecanismos mais complicados do relógio. Este mecanismo entra em acção uma vez por anno, á meia noite, na noite de 31 de Dezembro a 1.º de Janeiro, e põe no lugar, com as datas das páschoas juliana e gregoriana, a indicação romana, o cyclo solar, o numero de ouro para o anno futuro, a letra dominical do anno que regula a distribuição dos domingos, o millesimo ou o anno da era christã e a epacta ou repartição das luas paschaes.

E' preciso que se saiba que os unicos materiais utilizados nesse grande empreendimento pelo sr. Alexandre Rahm foram sómente peças do Meccano. Por unicas ferramentas teve uma chave de parafusos, uma chave e uma serra para metaes. A execução desta obra põe em evidencia as possibilidades verdadeiramente illimitadas dos elementos do Meccano, como mostra a habilidade do executor, sua paciencia, sua obstinada energia ao mesmo tempo que sua technica, que se deve reconhecer ser tão extraordinaria como a sua erudição scientifica.

DORES DE CALLOS
CESSAM
INSTANTANEAMENTE

● Remova callos doloridos com O Gallo, o callicida scientifico. Inventado por um famoso chimico e usado ha mais de 35 annos por milhões de pessoas.

● O Gallo applica—se rapidamente—a dôr pára immediatamente. E os callos desaparecem em 3 dias.

● Não se exponha ao perigo de processos asperos—ou de cortar os callos. Vá na certa... use O Gallo.

● Modo de agir: A. é o callicida Bauer & Black que suavemente penetra no callo. B. é o isolador de feltro que isola a pressão, desaparecendo logo a dôr. C. é a tira adhesiva que mantem o isolador no lugar, evitando escorregar.

Em todas as
Pharmacias
e Drogarias

Tamanhos especiaes para joanetes e callos na sola do pé.

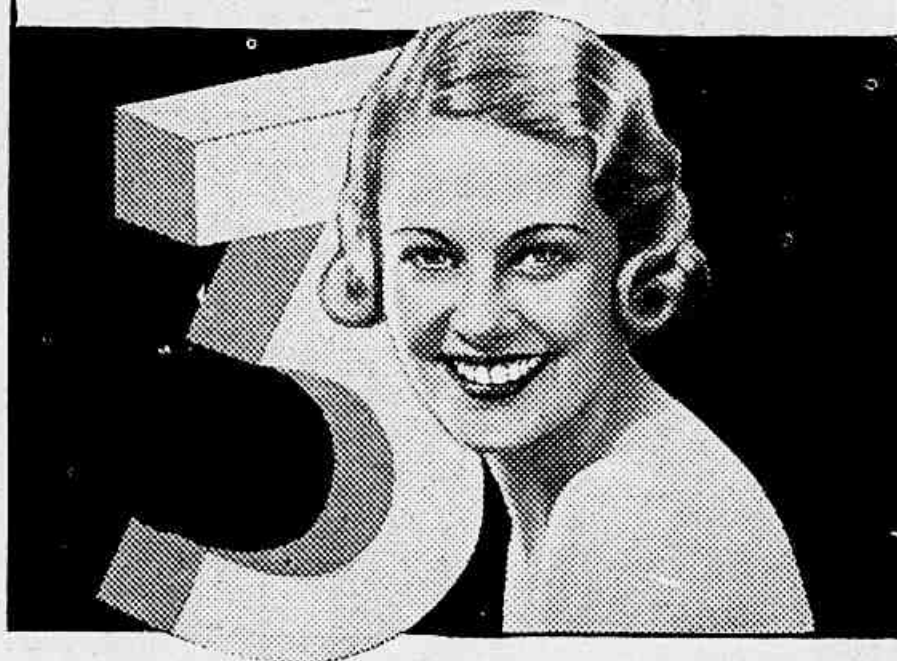
Callicida "O Gallo"

NOIVADO



— Não, meu caro, é horrível! Os bigodes dos outros não picam tanto assim!

BRANQUEIE OS DENTES



3 GRAUS EM 3 DIAS

MESMO que os seus dentes tenham sido amarellos e sem brilho durante muitos annos e que não tenha conseguido tornal-os alvos e brilhantes, embora os escovasse systematicamente, o Kolynos os limpará e tornará attraentes em muito pouco tempo. Use um centimetro de Kolynos numa escova sêcca, duas vezes por dia; em 3 dias notará uma grande transformação. Os dentes apparecerão 3 graus mais alvos. O Kolynos é admiravel. Logo que entra na bocca converte-se numa espuma fresca e antiseptica, que penetra em todas as cavidades. Remove as feias manchas e as particulas de alimento em fermentação, destruindo milhões de germens nocivos á bocca e causadores da cárie e de doenças.

Se deseja ter dentes sãos, alvos, brilhantes e gengivas sadias—use Kolynos.

É o mais economico—

Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS





OS TECIDOS NA MODA

Os tecidos de xadrez e diagonaes continuam muito em moda, não se sabe bem a razão: talvez seja por não precisarem de muita guarnição nem de muito feitiço os vestidos executados com esses tecidos. Mas é preciso saber escolher, porque nem todos os xadrezes nem diagonaes são bonitos. Por exemplo o xadrez muito grande dá impressão de grade e os diagonaes



Chapéu de organdi branco trançado, guarnecido com uma fita gros-grain azul marinha.



Chapéu de palha de Italia preto, guarnecido com uma fita de setim preto e uma fita de setim rosa dégradé.



Toilette para jantar de organza azul pallido bordado com o mesmo tom, guarnecida com organza azul.



"Toutes les fleurs" foi o nome que Leniell deu a esta toilette para as corridas, de organza preta com flores de campo, guarnecida com babados de mousseline de seda preta.

muito accentuados são horríveis e prejudicam a esthetica da silhueta. Precisa-se, portanto, evitar esses inconvenientes, adoptando xadrezes de tamanho médio ou pe-

queno e diagonaes não apresentando efeitos de contraste muito exagerados. A escolha das cores também é importante. Os xadrezes azul-marinha ou preto sobre fundo bis ou branco são os mais usados. Mas talvez os tecidos listados ainda estejam mais em moda que os acima citados.

QUANTO AMOR NASCENTE O PRIMEIRO SORRISO NÃO SUFFOCA!

Quantas vezes os dentes maltratados não cavam um abismo insondavel entre duas vidas! Um perfil classico e as cores mais saudaveis nada podem, muitas vezes, contra a sombra triste dos dentes que um sorriso revela...

O Creme Dental Gessy embeleza os seus dentes, dando-lhes um brilho sadio, avigorando a sua constituição. A sua poderosa acção anti-acida combate os residuos deixados pelos alimentos nos intersticios dos dentes, evitando assim a carie e outros males graves. O seu poder anti-acido aliado á sua força antiseptica, que faz a desinfeccção do meio buccal sem prejudicar as defesas naturaes da mucosa, evita, por sua vez, o mau halito, sempre que as suas causas não estejam localizadas no estomago ou nas fossas nasaes.

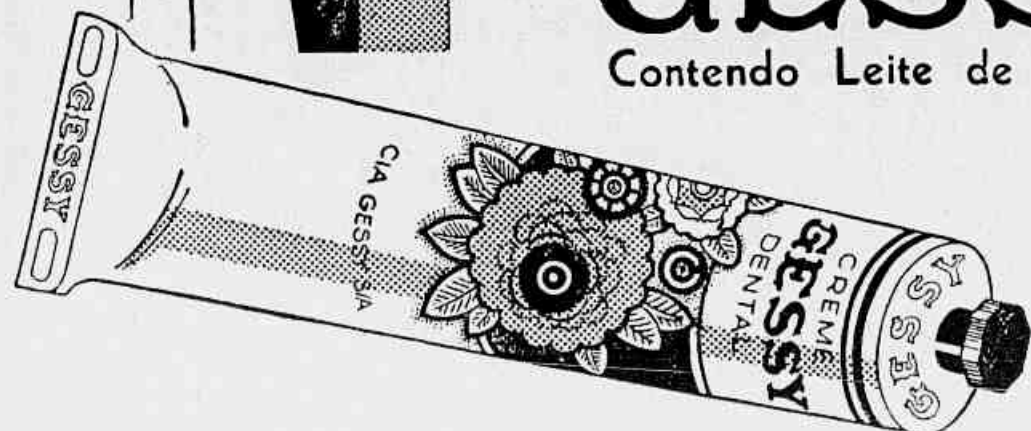
O Creme Dental Gessy é elemento primordial da hygiene dos dentes, que deve ser feita pelo menos tres vezes ao dia.

O Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia, dará aos seus dentes uma fulguração de perola.

CREME DENTAL

GESSY

Contendo Leite de Magnesia



De Manhã



Ao Meio-dia



A' Noite



Joie de Paris foi o nome dado a esta toilette de Marcelle Dormoy, de seda listada de branco e preto. Campanulas vermelhas na cintura.

Rendez-vous foi o nome que deu Marcel Rochas a este seu modelo para a tarde. É de ottoman de seda artificial listado de branco e azul. O chapéu de palha azul é de Maria Guy.

PRODUCTO DA COMPANHIA GESSY S. A.



As duas irmãs Mlles. Margarida e Solange de Heeren, com vestidos eguaes de organdi branco, modelo de Worth. A faixa de tafetá azul, branco e vermelho.

São elles empregados egualmente para a toilette de praia, da tarde assim como da noite; mas isso não quer dizer que os tecidos de um só tom ou de fantasia não estejam tambem em moda.

Entre os tecidos de jersey mais em moda estão o Hermeseta, o Cotlanité, o Miniato, de um só tom ou listados. Com

elles fazem-se lindas blusas e interessantes vestidos. Tem esse tecido a grande vantagem de não se amarrotar. O mesmo não se pôde dizer do *organza*, tecido feito com fios de seda muito tenues. Este tecido, executado em Lyon, ficará nos annaes da Moda, como o tecido especial da nossa época. Nenhuma aspereza vem romper a harmonia desses tecidos, lisos, aéreos, agradaveis ao tacto, cujo brilho basta a provar serem elles feitos com fio de seda. Provavelmente os *organzas* é que suggeriram á Alta Costura renovar a moda das *fanfreluches*, graças ás quaes os vestidos são novamente femininos. Os hombros são rodeados de babados, alguns formando cristas que rodeiam o rosto; as saias são guarnecidas com numerosos babados collocados em volta, em diagonaes, subindo na frente ou rodeiando as pequenas caudas; alguns vestidos são tão fanfreluchados que se torna difficil sentar-se quando se está com elles.



Para as corridas: vestido de *organdi* branco, com bordado plumetis e guarnecido com *organdi* branco liso.



Ensemble de Lucile Paray, que lhe deu o nome de "Tao". O vestido de *ottoman* branco, o manteau do mesmo tecido preto.



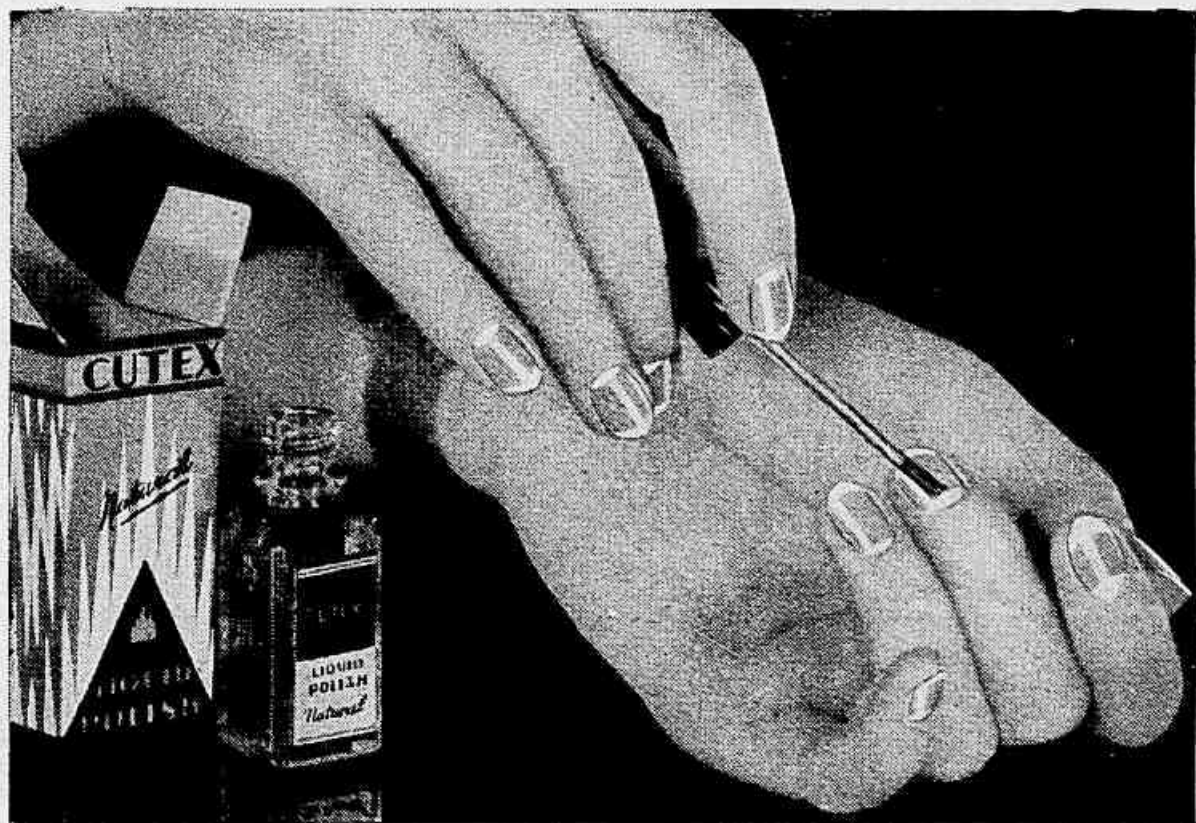
Worth baptizou de "Chouky" este seu vestido-tunica de tafetá branco e preto. A golla echarpe e os botões de velludo preto.

Esses *organzas* são brancos, de todos os coloridos delicados e mesmo pretos; tanto são de um só tom como de fantasia, com desenhos os mais diversos, desde as enormes flôres estilizadas até ás leves guirlandas, flôres soltas, *bouquets* de todos os tamanhos, mas quasi sempre nos tons pastelizados, O Rosalba, o Paris-Sport, o crepe Zoulou, o *Grain de Blé*, o Monaco, o Manuela, o Preferido, o crepe Paris etc. serão ainda



Toilette para a tarde, de marocain prune, durante muito tempo os tecidos classicos adoptados pelos grandes costureiros de Paris.

MARINETTE.



COMO ACABAR AS UNHAS: PINTADAS OU AO NATURAL?

Uma só côr de esmalte já não é bastante!

Repare nas unhas das mulheres elegantes: o esmalte tanto pôde ser Rosa pallido como Coral ou Natural.

Toda a mulher attrahente usa varios tons e os adapta á côr dos seus vestidos. Assim fazem melhor effeito. Convença-se usando varios tons do Esmalte CUTEX e harmonizando-os consoante o seu proprio gosto.

O Esmalte Liquido CUTEX é chic. O seu preço é modico. Use-o com confiança. Ao contrario dos esmaltes inferiores, CUTEX não se desprende, não racha e não descora. Sécca quasi instantaneamente. Dá um brilho admiravel.

Distribuidor: H. RINDER — Rio

Esmalte Liquido
CUTEX

MANDE ESTE COUPON

J. MARTINS,
Rua Haddock Lobo 30 — Rio
Incluo 1\$500 em 3 sellos de 500 rs.
para um estojo de amostra CUTEX.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Estado _____

Elegancia Masculina

Londres, AGOSTO DE 1933

O traje commum, da rua, durante o dia, ao contrario do que muita gente pensa, tambem tem os seus pontos cardeaes que



precisam ser religiosamente observados. Convencionou-se que esse traje, como representação de elegancia, ficaria melhor em tonalidades escuras do que em claras.

Por isso, por toda a parte costumamos ver cavalheiros trajados com ternos escuros em maior numero do que os vestidos com

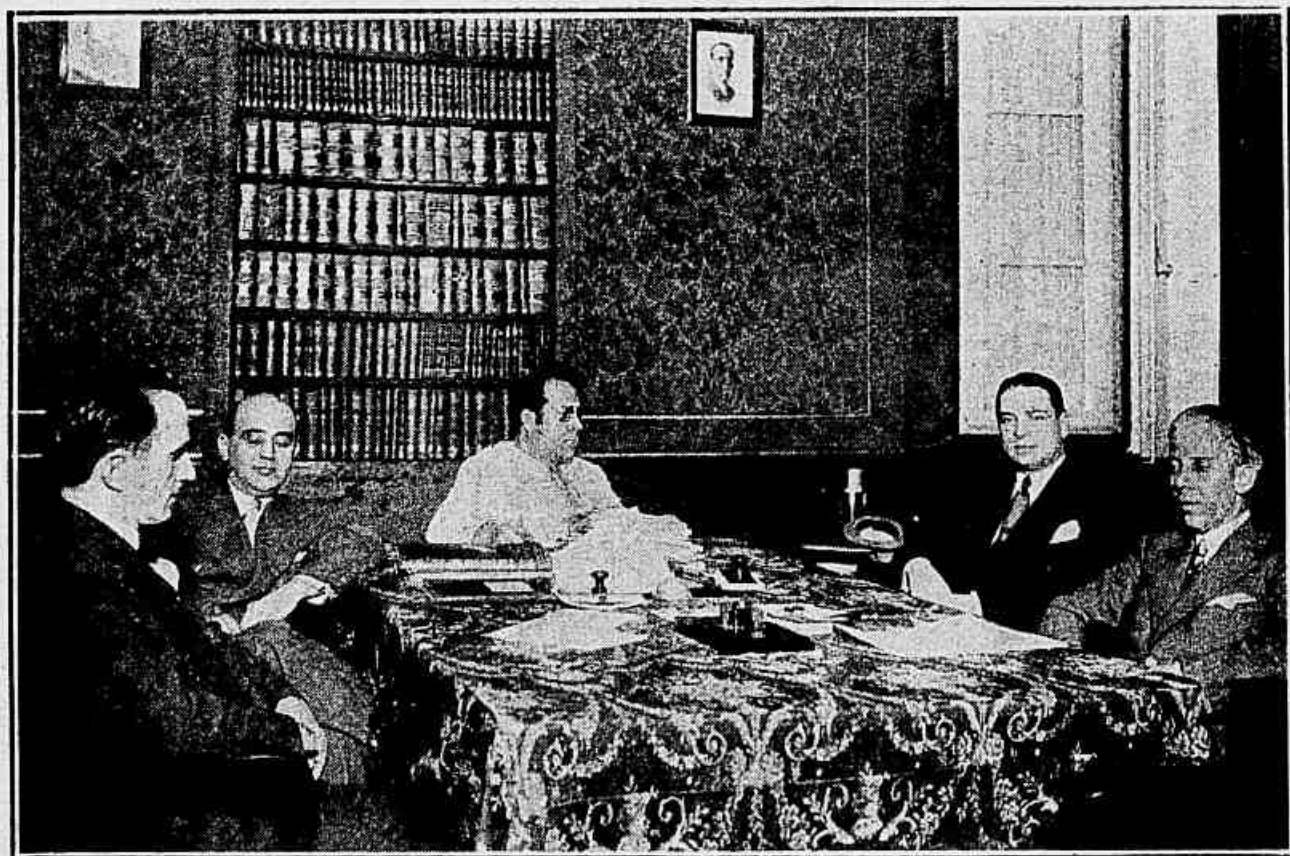
ternos claros. Houve um tempo, especialmente durante o reinado da Rainha Victoria, em que só se admittiam duas côres para homem: o preto e o azul-marinha escuro. Hoje, ha maior numero de tonalidades; mas força é confessar que o espirito conservador se cinge com maior prazer aos tons preto e azul-marinha do que a quaesquer outros.

Um terno azul-marinha, seja de feitio paletó ou de jaquetão, requer calçado adequado, e que deve ser preto. Ha tambem quem use calçado chocolate escuro, o que é permissivel, mas nunca o calçado em tom vermelho ocre ou amarello. Isto constitue uma violação flagrante de todos os principios relativos ao bom gosto.

Nesta pagina, damos um modelo paletó sacco, proprio para a vida da cidade, e que vai muito bem a qualquer gentleman. Feito em fazenda cinzento escuro, apresenta dois botões dos quaes somente um é que aperta o casaco. Lapelas regularmente largas. Hombros bem cortados. E' um modelo muito simples, mas de linhas sobrias. Gravata com listas azues e cinzentas. Chapéu molle cinzento claro.

Ha dias, tive ensejo de procurar um amigo num dos mais confortaveis clubs

Associação Brasileira de Imprensa



O sr. Vicente Valdez Rodrigues, encarregado de negocios de Cuba, em visita á nossa aggreiação de classe.



de Londres e ahi se me deparou, pouco antes do meio-dia, um cavalheiro cuja

silhueta elegante pretendo transmittir aos meus leitores.

Trajava um terno de paletó completo. Esse terno era feito de uma fazenda de muito gosto, um cinzento escuro cortado por grandes traços azues, de maneira a formar xadrez. Gravata cinzenta com listas azues e brancas. Lenço branco de cambraia. Lapelas largas, em concordancia com a largura do peito. Chapéu cinzento escuro. Sapatos pretos, de bom talhe.

Eis ahi o que se pode chamar uma combinação harmoniosa de tons e entretons. O terno cinzento, claro ou escuro, tem a vantagem de proporcionar uma margem maior de jogo de cores do que o terno azul escuro, por exemplo; mas é necessario que haja sempre bom gosto na escolha dos tons e entretons que se completam.

PETER GREIG



SI V. S. PADECE DE

Rheumatismo

Molestias dos Rins

LEIA ESTE ANNUNCIO



Consente V. S. ser Victima de suas Dôres ou Aspira a Gosar Perfeita Saúde?

Si V. S. se descuida dos primeiros symptomas de Rheumatismo, Molestia dos Rins, está em caminho de perder a saúde. Estes males revelam com frequencia a existencia no organismo de certas impurezas.

Minusculos e afiados crystaes formados pelo acido urico são arrastados pela circulação do sangue até depositarem-se em diversas regiões do corpo, especialmente nas articulações, dilacerando os nervos sensitivos. Isto provoca agudissimas

dôres. Portanto, o meio mais rasoavel para combater esses males, é estimular os rins afim de desempenharem suas funções de manter o sangue livre de impurezas.

Eis aqui, por que aconselhamos um tratamento com as Pilulas De Witt. Por sua accão sobre os rins, constituem um medicamento de confiança para combater os males indicados.

Se V. S. deseja conhecer as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga antes de adquiril as, leia e envie o coupon abaixo, hoje mesmo. Pela volta do correio receberá uma AMOSTRA GRATIS PARA EXPERIENCIA.

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de

Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srns. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 162), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto.....sellos 20 Reis.....

VARIAÇÕES TURISTICAS II



PELAS ACADEMIAS



Os novos contadores da Academia Fluminense de Commercio. Ao centro, no segundo plano, o director, dr. Oswaldo de Souza.

A preocupação dos compradores de lampadas electricas

A preocupação de todo comprador de lampadas electricas, donas de casa, industrias, proprietarios de pensões, hoteis, restaurantes, fabricas, usinas, etc. consiste na excessiva conta de luz, constantes reclamações de lampadas queimadas, luz pessima, aborrecimentos diarios em virtude de uma economia errada na aquisição de lampadas "baratas".

Por meio de centenas de demonstrações já effectuadas nas capitais e no interior do Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, em São Paulo e Minas Geraes, com um aparelho denominado

PHOTOMETRO, ficou claramente provado, em relatorios devidamente autenticados (os quaes serão publicados mais tarde), que a lampada sem marca ou de marca desconhecida somente devora inutilmente excessiva corrente, queima facilmente, depois de uma vida muito curta, resultando uma grande conta de luz e assim muito dinheiro é jogado fóra, sem necessidade.

O PHOTOMETRO prova exactamente que só uma lampada de qualidade (como a lampada Philips, etc.) é a verdadeira economisadora de corrente, dá 100% de luz, é de melhor eficiencia

comprovada por uma vida média de 1.000 horas, e protege olhos e bolsa dos consumidores.

Qualquer dia, um dos demonstradores Jará, com o aparelho denominado PHOTOMETRO, tambem uma visita a seu lar, sua propriedade, sua fabrica, sua usina, seu estabelecimento para provar-lhe, de facto, as verdades acima mencionadas.

Portanto recommendamos a V. S., no seu proprio interesse e considerando a questão importante de economia, o permittir aos portadores do PHOTOMETRO que lhe façam

uma demonstração para que V. S. verifique a pessima

qualidade de uma lampada "barata" e a excellencia das

lampadas typo Standard, como "PHILIPS" etc.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

As mãos de mulher



Vista de Annecy
(Condessa de Rougemont)

O pobre Mayol, nas suas canções de gestos, descreveu todo o encanto das mãos da mulher. Via-as na sua candura ingenua, frivolas ou santas, occupadas com faceirices ou com esmolhas, com remedios ou com flôres. O homem do *muquet* não sabia, evidentemente, tudo que uma mulher pôde fazer com os seus dedos.

A mão de 1933 é mais

fina, mais longa, muito mais cuidada.

Se é menos guarnecida, é porque trocou os aneis por um automovel ou por coisa mais util. E no entanto as mãos da mulher moderna trabalham. Trabalham virilmente. Difficilmente se pôde actualmente em tal livro, artigo ou quadro, encontrar o toque mais leve, um pouco tímido, que fazia descobrir

outróra os trabalhos da mulher.

Acabam de representar em Paris uma peça de theatro da condessa Henri de Mun, que assigna Blanche Ehia no theatro. São cinco quadros viris, vistos de face, illuminados pela luz do dia. Assumpto e maneira desse drama não são femininos.

Na pintura, se ha ainda pinceis guiados pelo cora-

Odorans

o antiseptico por excellencia, dá saude aos dentes.
A venda em toda parte. Em pasta e liquido.

Evita a carie e o mau halito

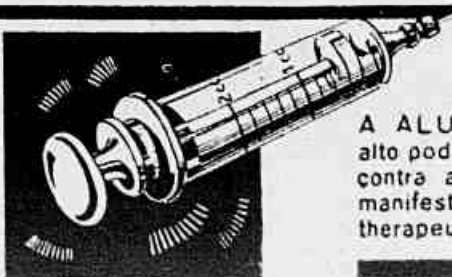
ção, como o da condessa de Rougemont, interprete encantadora da Saboia romantica, quantas jovens no entanto seguiram o conselho que, na comedia de Jules Lemaitre, um velho mestre dava no seu atelier: "Sejam viris, minhas filhas"! Que differença nas flôres apresentadas no Salão das Mulheres artistas por mme. Bosch Alvear e os ternos *bouquets* de outróra! A

franqueza da pincelada, a caricia brutal, a embriaguez pagã da luz, a audacia da execução libertaram essas pintoras modernas das timidez e amaneirados.

Tudo tem de ser refeito na canção das "Mãos de mulher", que continuam no emtanto a mostrar a via da salvação, mas por caminhos novos.

RENÉ RICHARD

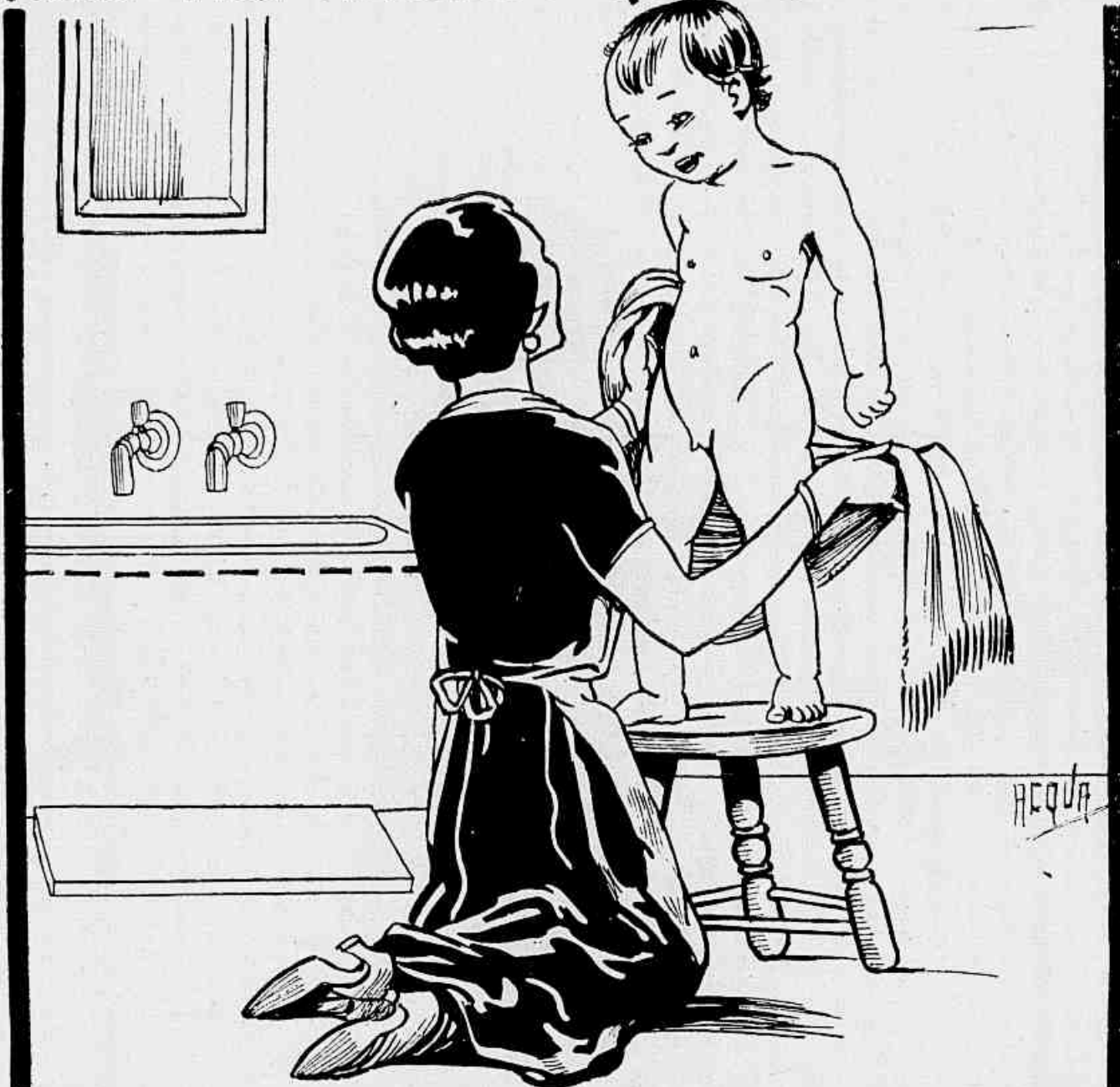
**ALUETINA
WERNECK**



A ALUETINA WERNECK possui alto poder microbida e a sua acção contra a syphilis em todas as suas manifestações e de grande valor na therapeutica moderna

SABONETE NANCY

PARA O BANHO DAS CRIANÇAS NÃO HA NENHUM QUE O IGUALE



LIMPA, AMACIA E DEFENDE A EPIDERME

Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - Rio

Severidade

Os gangsters, diz uma revista, fazem muito bem em não ir operar em Inglaterra, porque a justiça britânica se mostra para com elles tão severa quão expedita.

Um desses heróes, recentemente chegado dos Estados

Unidos, atacou á mão armada, para a roubar, uma pobre senhora. Foi perseguido e preso. Julgado dentro de vinte e quatro horas, condemnaram-no a quinze açoites do famoso "gato de nove caudas" — que na Inglaterra continua a vigorar e a constituir o terror dos malfeitores —

e sete annos de trabalhos forçados, com deportação immediata.

As novas leis inglezas sobre o porte de armas são rigorosissimas para aquelles que, sem a necessaria licença, as trouxerem consigo. Um revólver, uma faca podem levar um homem ás galés. E a julgar pelas cartas que os jornaes publicam, enviadas pelos seus leitores, as leis em questão tiveram da opinião britânica o melhor acolhimento.

Pobre Kaiser...

Num artigo recentemente publicado foi dito que o conjunto dos bens de Guilherme II se elevava a 700 milhões de marcos, sendo elle assim o homem mais rico da Allemanha. Outros jornaes allemães haviam calculado nessa cifra, pouco mais ou menos, a fortuna do ex-kaiser. Mas de certo tal publicação desagradou ao castellão de Doorn, porque um communicado da Administração dos bens da antiga casa real da Prussia qualificou aquelle calculo de puramente fantasista. E o communicado termina assegurando que "o ex-soberano não possui nem a decima parte da somma indicada."

Assim mesmo, Guilherme II tem a possuir 65 milhões de marcos ou sejam, ao cambio official, cerca de 45.000 contos de réis. Apenas!

OS CASTELLOS EM FRANÇA

O castello de Marcouville, propriedade do conde de Rosbo



No terraço do castello de Marcouville: amigos vindo em "surprise party" acordar uma noite o conde e a condessa Guy de Rosbo. As capas de organdi põem uma nota clara na moldura de lixa. Vê-se, da esquerda para a direita: a viscondessa Antoine de Courson, Mme. Barbarin, a condessa de Vitrolles (todas quatro vestidas por Lucien Lelong); em seguida Mme. Bernheim de Villers e a condessa Guy de Rosbo (vestidas por Louiseboulanger); mr. Bernheim de Villers e o conde de Rosbo.



Na sacada do castello, uma noite em que o luar põe manchas de sombras e de palidas claridades na bella fachada com as suas nobres estatuas. Mme. Torralba e a condessa Guy de Rosbo olham para o lindo parque cujas grandes arvores se unem acima dos grandes espelhos á agua dos lagos. É uma visão dum bello verão calmo, a dois passos da grande cidade.

Casal de artistas



A espirotuosa Françoise Rozay, cujo talento obtem todos os suffragios, e seu esposo, o director de scena Jacques Feyder.

CABELLOS BRANCOS

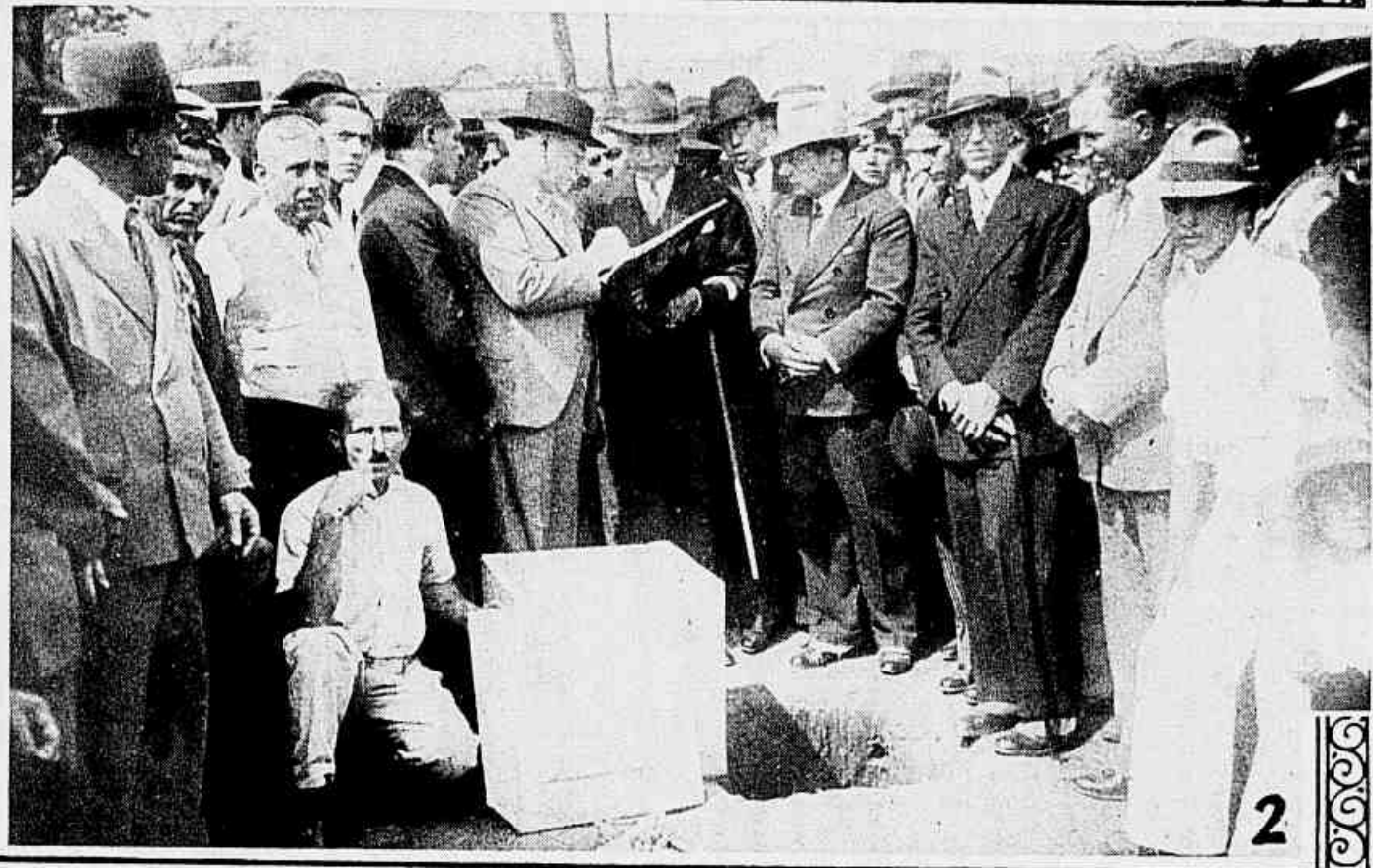
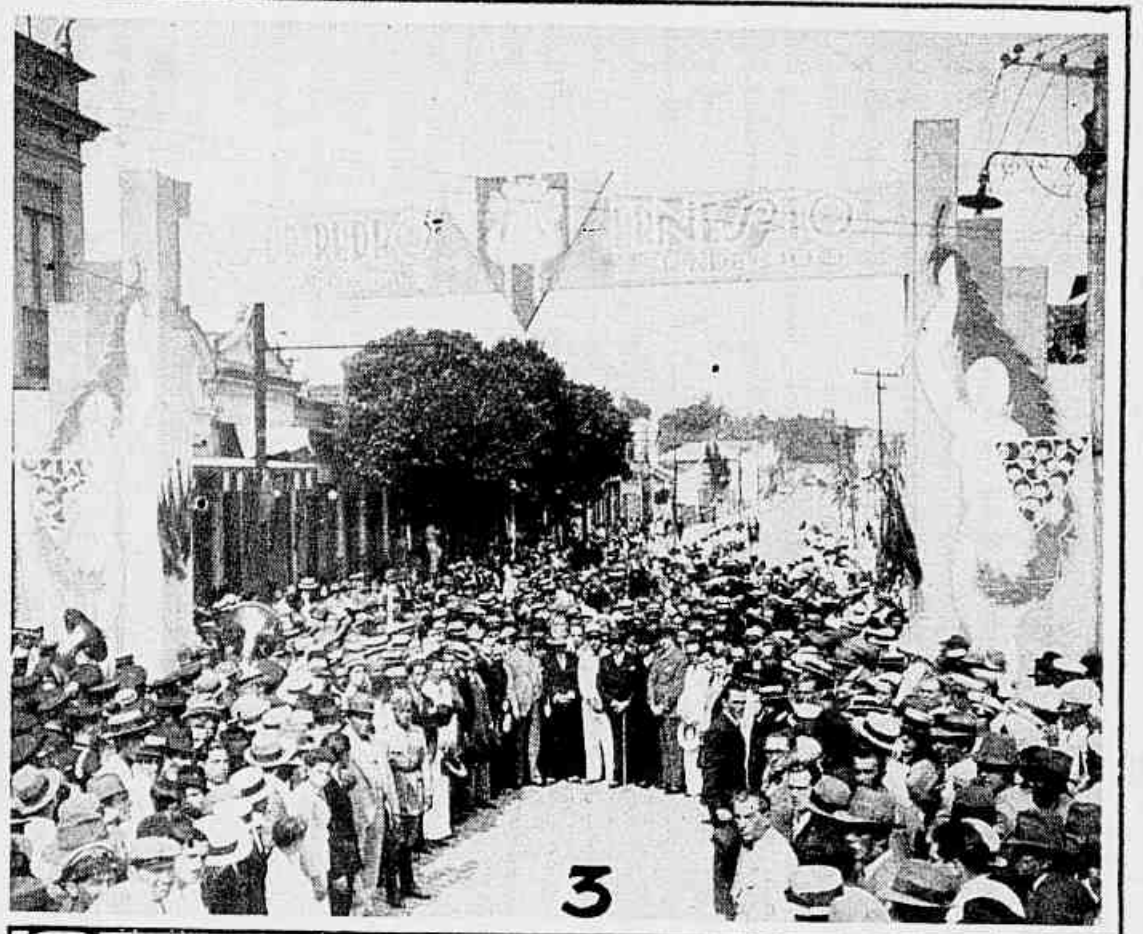
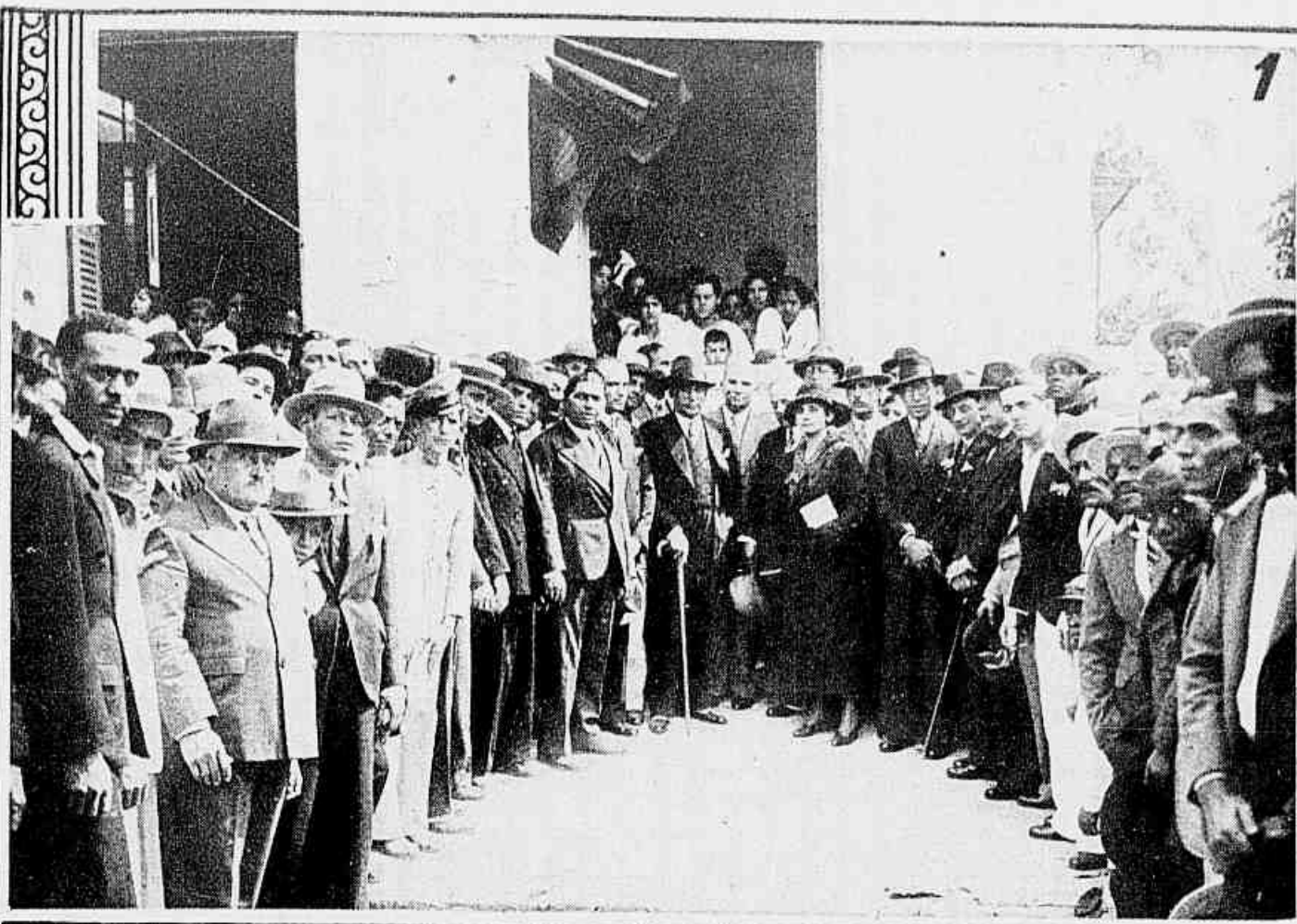
"CARMELA" em poucos dias devolve aos CABELLOS BRANCOS a sua cor primitiva e exacta: loura, castanha ou negra. "CARMELA" não tinge porque não é tintura: é uma loção deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do mundo. "CARMELA" não mancha as mãos nem as roupas e é absolutamente inoffensiva.

PROSPECTOS GRATIS

Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 88 — RIO

LOÇÃO CARMELA

Campo-Grande e o seu progresso



REALIZOU-SE no dia 15 deste a inauguração do Posto de Assistência Publica Municipal de Campo Grande, com a presença dos srs. Pedro Ernesto, interventor federal, Gastão Guimarães, director geral da Assistência, e outras autoridades municipais, tendo sido oradores officiaes os srs. Manoel Caldeira de Alvarenga e Othon Costa.

1 — O Posto de Assistência Publica Municipal, vendo-se o dr. Pedro Ernesto entre populares, após a inauguração. 2 — O lançamento da pedra fundamental do hospital a ser construido em Campo Grande, vendo-se o dr. Gastão Guimarães ao lado do dr. Pedro Ernesto, no momento em que assignava a respectiva acta. 3 — A chegada do inventor Pedro Ernesto a Campo Grande, para inauguração do Posto de Assistência. Vê-se s. ex. entre os dres. Gastão Guimarães, director geral da Assistência, e Manoel Caldeira de Alvarenga, chefe político local.

Athletismo em Catalão



Athletas que tomaram parte na "Prova S. João", corrida rustica realizada em Catalão, no E. de Goyaz, circuito duplo em volta da cidade, num percurso de 6.560 metros. Obteve o 1.º lugar o sr. Antonio Rodovalho, que se vê assignalado e que fez o circuito em 25,05 minutos.

"FESTA DA RAINHA"



Coroação da rainha dos Estudantes da Academia Fluminense de Commercio, realizada no Theatro Municipal de Nictheroy, por iniciativa de o CALCULO. Ao centro, a rainha, senhora Arlette Fernandes Farias Machado; á esquerda, a senhorita Maria Isaurina Magalhães, ex-Rainha; á direita, a "princesa" Maria de Lourdes Souza.

Um centimetro por mez

O hospital egypcio de Alexandria pode-se orgulhar, ou podia se orgulhar o mez passado, de abrigar um hospede sem duvida unico no mundo.

Esse enfermo, que se chama Saad Mahomed Mustafa e conta vinte e tres annos,

deu, ha tempo, uma queda grave. Restabeleceu-se, a bem dizer, completamente; mas a partir desse dia tem crescido um centimetro por mez, de sorte que actualmente mede 2m20 de altura.

Os medicos estão, como é natural, acompanhando com o maior interesse um caso tão excepcional. A administração do hospital é

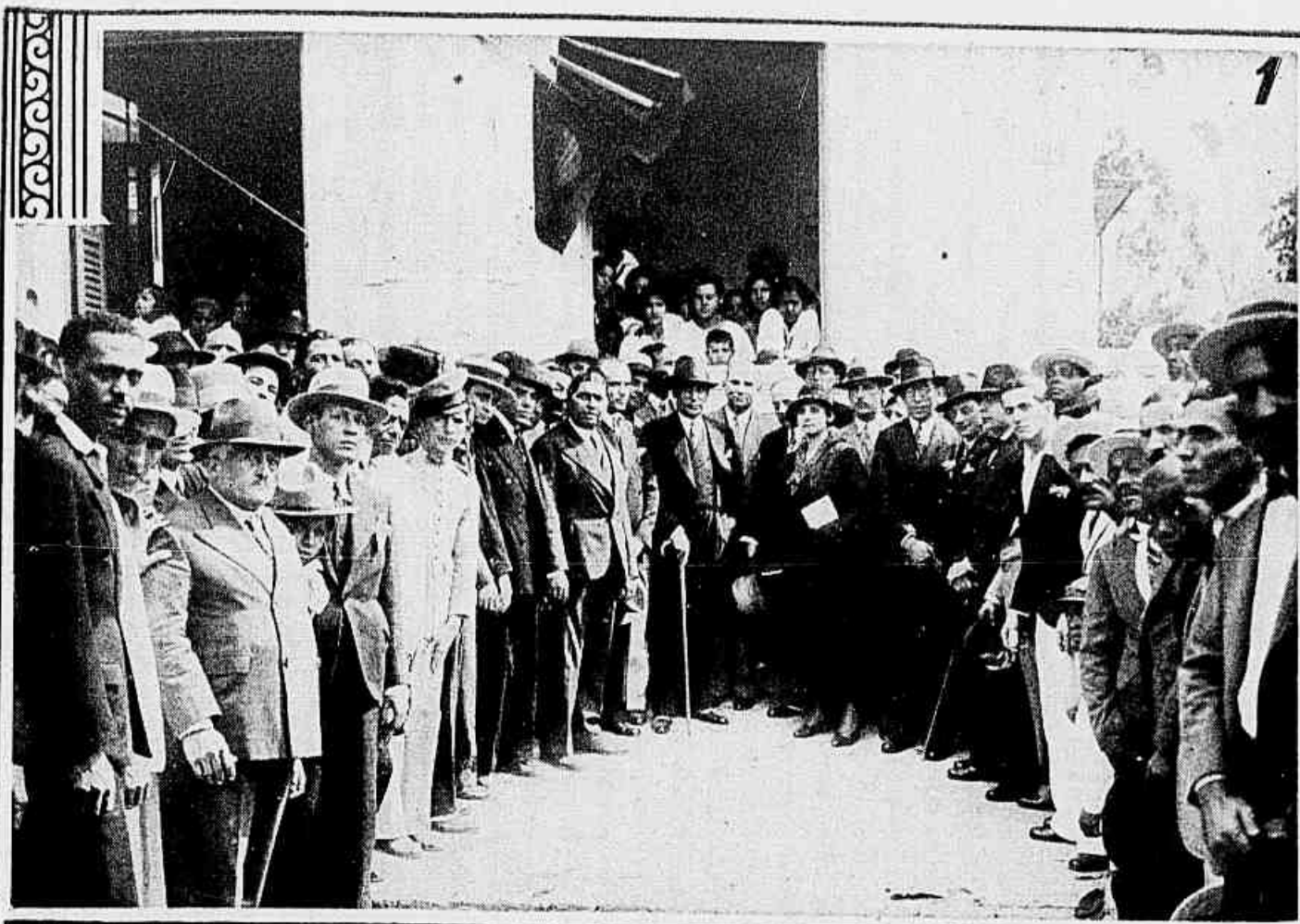
que, em vez de se entusiasmar, se inquieta pensando na série de leitos cada vez maiores que tem de arranjar para a estatura progressiva de Saad Mohamed Mustafa...

Proverbio

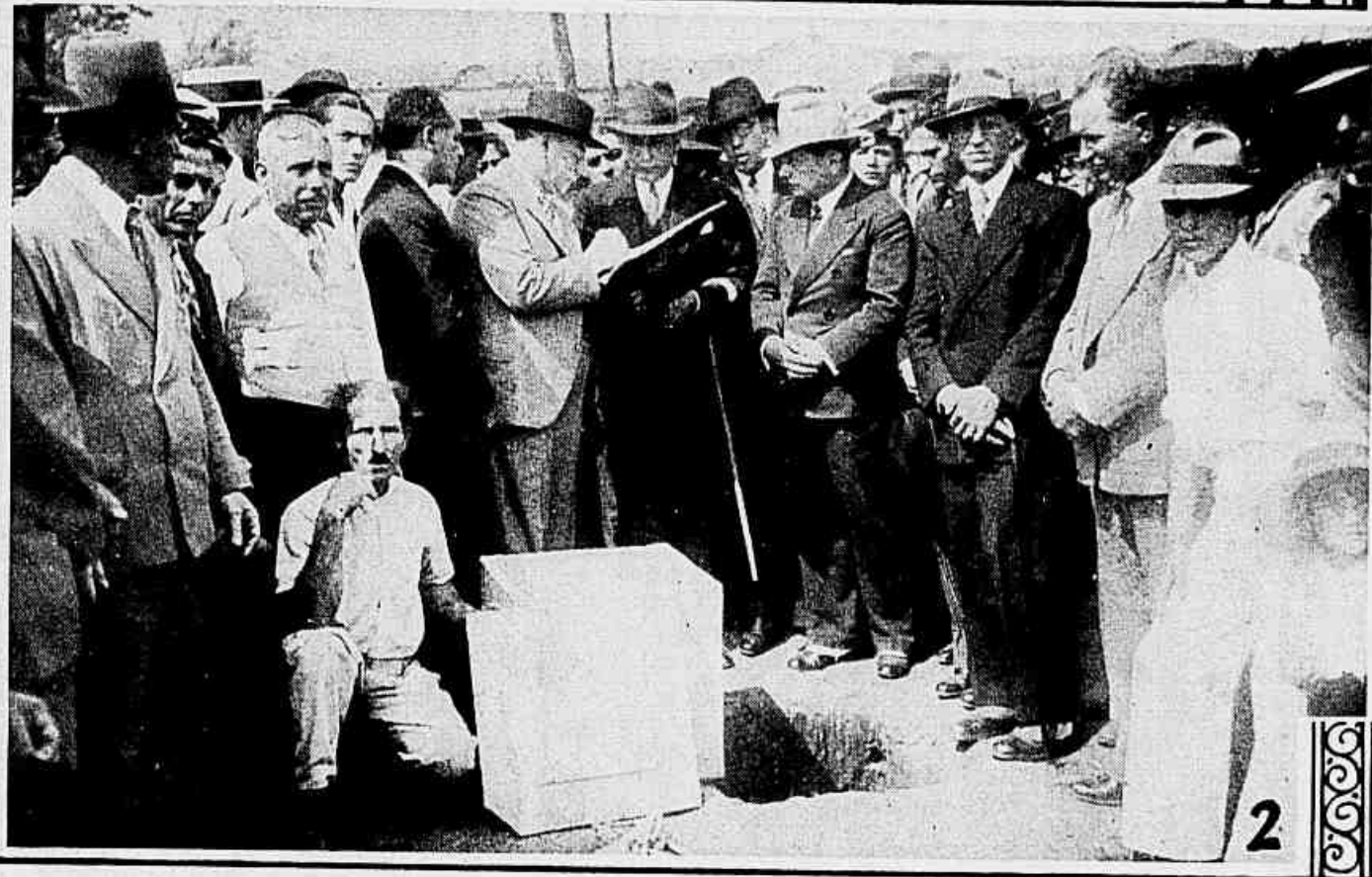
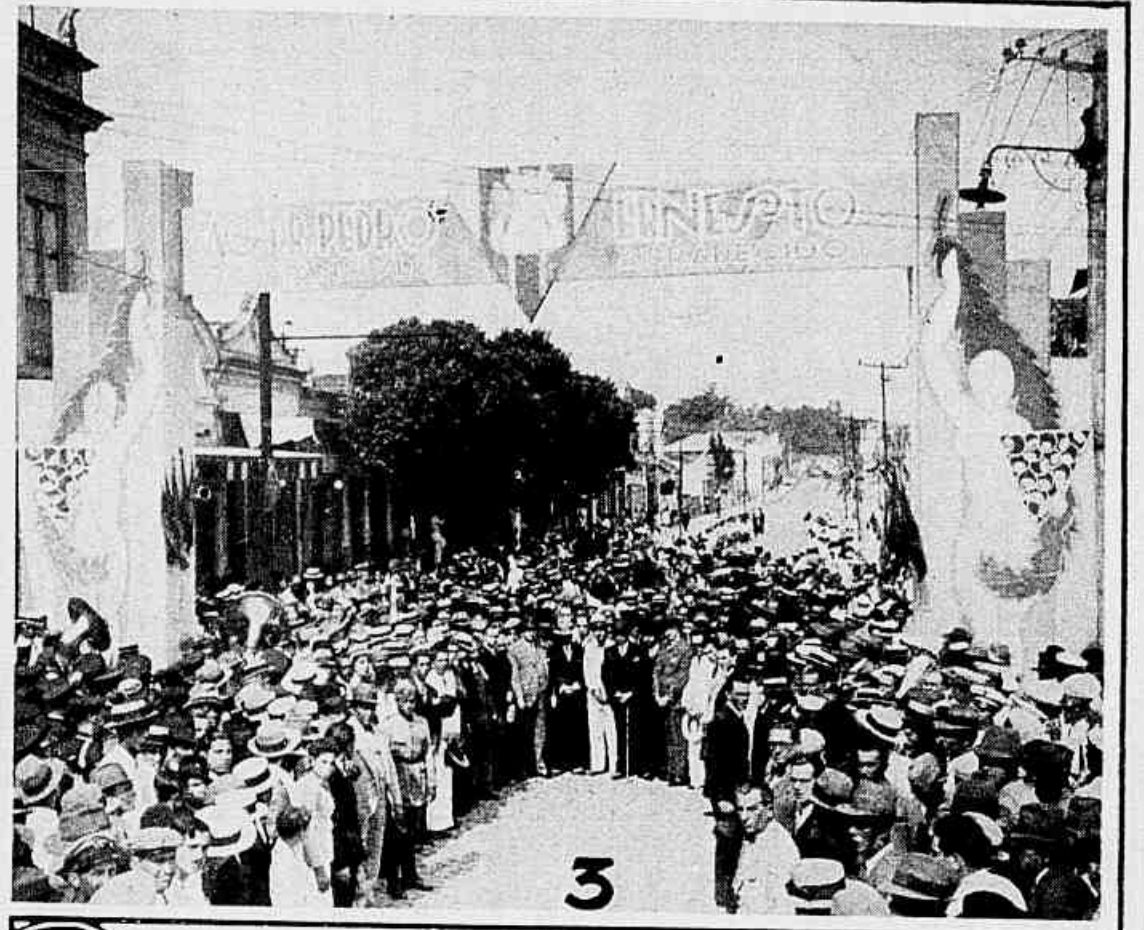
Experiencia corrige. Amor cega. Pobreza endurece.

SABONETE DE TOILETTE
Eucalol
A BASE DE EUCALYPTO

SÓ COM A FITA VERMELHA



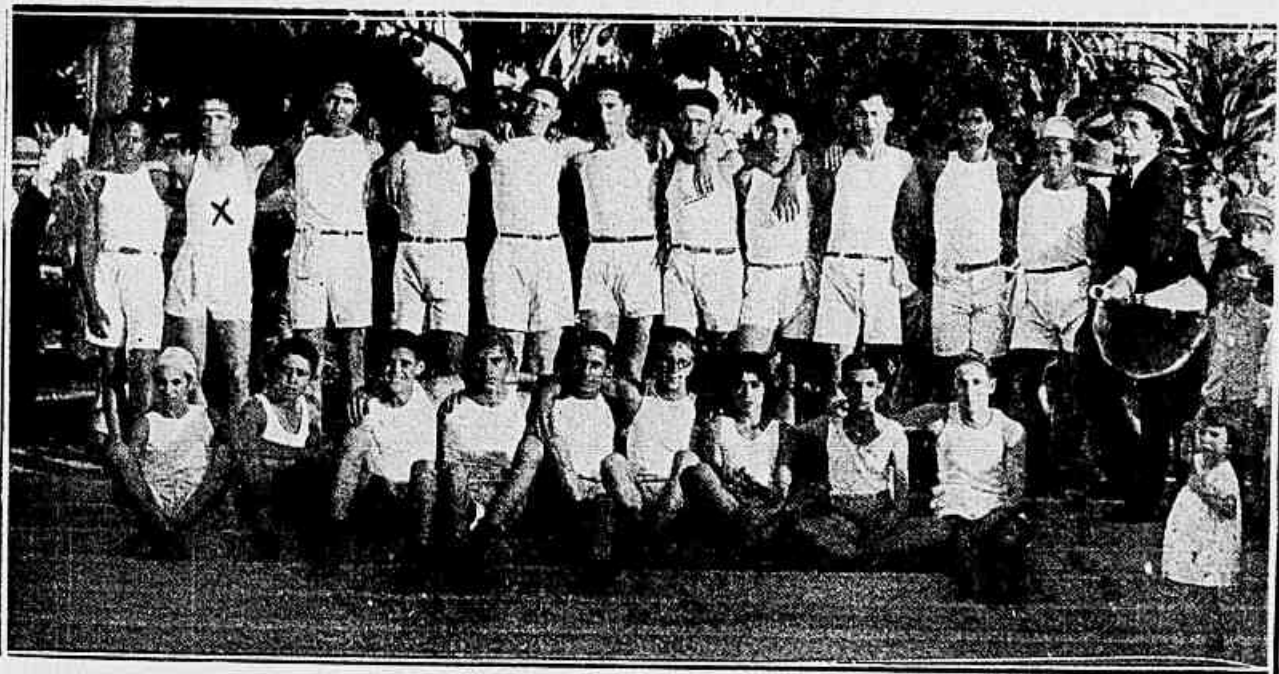
Campo-Grande e o seu progresso



REALIZOU-SE no dia 13 deste a inauguração do Posto de Assistência Publica Municipal de Campo Grande, com a presença dos srs. Pedro Ernesto, interventor federal, Gastão Guimarães, director geral da Assistencia, e outras autoridades municipais, tendo sido oradores officiaes os srs. Manoel Caldeira de Alvarenga e Othon Costa.

1 — O Posto de Assistência Publica Municipal, vendo-se o dr. Pedro Ernesto entre populares, após a inauguração. 2 — O lançamento da pedra fundamental do hospital a ser construido em Campo Grande, vendo-se o dr. Gastão Guimarães ao lado do dr. Pedro Ernesto, no momento em que assignava a respectiva acta. 3 — A chegada do inventor Pedro Ernesto a Campo Grande, para inauguração do Posto de Assistência. Vê-se s. ex. entre os dres. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia, e Manoel Caldeira de Alvarenga, chefe político local.

Athletismo em Catalão



Athletas que tomaram parte na "Prova S. João", corrida rustica realizada em Catalão, no E. de Goyaz, circuito duplo em volta da cidade, num percurso de 6.560 metros. Obteve o 1.º lugar o sr. Antonio Rodovalho, que se vê assinalado e que fez o circuito em 25,05 minutos.

"FESTA DA RAINHA"



Coroação da rainha dos Estudantes da Academia Fluminense de Commercio, realizada no Theatro Municipal de Niteroy, por iniciativa de o CALCULO. Ao centro, a rainha, senhora Arlette Fernandes Farias Machado; á esquerda, a senhorita Maria Isaurina Magalhães, ex-Rainha; á direita, a "princesa" Maria de Lourdes Souza.

Um centimetro por mez

O hospital egypcio de Alexandria pode-se orgulhar, ou podia se orgulhar o mez passado, de abrigar um hospede sem duvida unico no mundo.

Esse enfermo, que se chama Saad Mahomed Mustafa e conta vinte e tres annos,

deu, ha tempo, uma queda grave. Restabeleceu-se, a bem dizer, completamente; mas a partir desse dia tem crescido um centimetro por mez, de sorte que actualmente mede 2m20 de allura.

Os medicos estão, como é natural, acompanhando com o maior interesse um caso tão excepcional. A administração do hospital é

que, em vez de se enthusiasmar, se inquieta pensando na série de leitos cada vez maiores que tem de arranjar para a estatura progressiva de Saad Mohamed Mustafa...

Proverbio

Experiencia corrige. Amor cega. Pobreza endurece.

SABONETE DE TOILETTE
Eucalol
A BASE DE EUCALYPTO

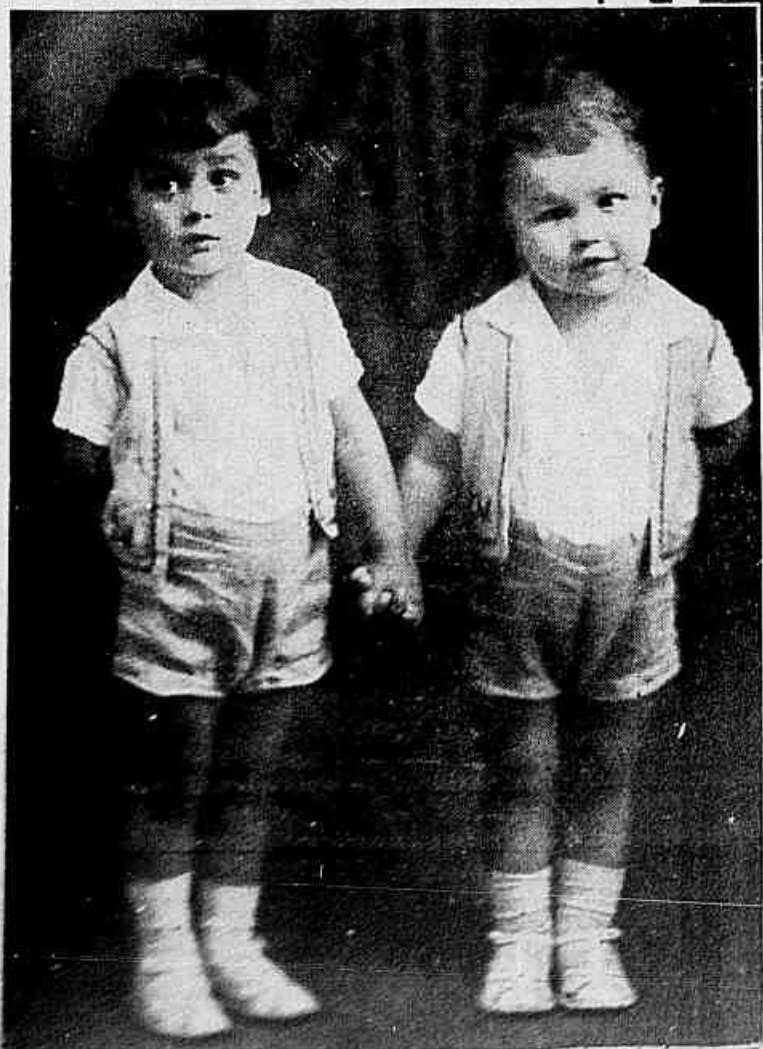
SÓ COM A FITA VERMELHA



Maria, filha do cap. Antonio Cysne Pacheco e d. Julieta d'Azevedo Pacheco (Vianna do Castello — Portugal).



Denizard, filho do sr. João Souza Lima e d. Albertina Souza Lima.



Darcy, filho do sr. Manoel de Carvalho e d. Anna de Carvalho.

Osmani e Luciano, filhos do sr. Eusebio de Vasconcellos e d. Margarida Vasconcellos.



Ignacio, filho do sr. Manoel Seraphim Lopes e d. Odette Araujo Lopes.



As Pessoas Edosas Recuperam As Forças

O Grande Vitalizador, Oleo de Fígado de Bacalhau, Concentrado em Pastilhas Cobertas de Assucar. Fortificante Rapido e Agradavel ao Paladar.

Em nossos dias de grandes progressos scientificos — porque deixar-se dominar pela fraqueza que sobrem com a idade? Todo o mundo sabe que o oleo de fígado de bacalhau contém mais que nenhuma outra substancia conhecida as vitaminas tão necessarias para a boa saúde. Nada melhor para refazer as forças dos anciãos e pessoas debeis, doentes e de saúde abalada. — Porém ninguem quer tomal-o pelo seu odor desagradavel e mau sabor, e tambem porque embrulha o estomago.

Por isto os medicos modernos aconselham agora tomal-o sob a forma de pastilhas cobertas de uma camada de assucar, e agradaveis ao paladar. — V. S. obterá resultados immediatos com as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. E' o tonico ideal e restructor do corpo.

A sra. Maia da Costa, Rua Domingos Fernandes, n. 37, Rio — nos escreve: "Meu marido, que já tem 70 annos de idade, estava muito doente e emmagrecendo de

dia para dia. — Com 5 caixas de Pastilhas McCoy que tomou, parece outro, está gordo, corado e muito animado, e por todos estes beneficios alcançados eu não cessarei de bendizer este excellente fortificante".

Porque não ha de sentir-se 10 annos mais joven? Porque não fortalecer o corpo e a mente com uma vitalidade nova? Tome as Pastilhas McCoy durante tres ou quatro semanas para sentir-se rejuvenescido e obter os maravilhosos resultados que tantas pessoas conseguem todos os dias. — São insubstituiveis para as creanças rachiticas e debeis.

Pastilhas
McCoy
de oleo de fígado de bacalhau

Ex-presidentes

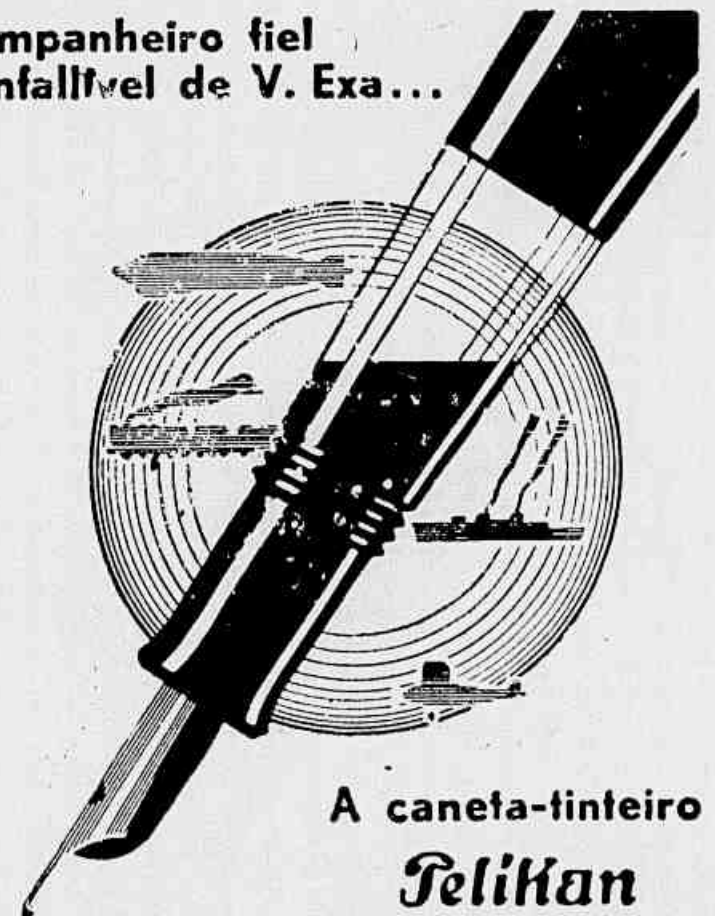
Sempre activo, Theodoro Roosevelt quando deixou a Casa Branca foi caçar em Africa; depois, em 1912, tomou parte numa grande campanha politica, veio caçar tambem nas florestas brasileiras, exerceu o jornalismo e dirigiu uma casa editora em Outlook.

William Taft occupou uma cadeira na Faculdade de Direito de Yale e chegou a presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos. Wilson sahio da Presidencia com a saúde irremediavelmente comprometida e até á morte viveu em Washington, retirado.

Entre os ex-presidentes da Federação só um fez parte do Congresso: John Quincy Adams, que foi eleito á Camara dos Representantes em 1830, dois annos depois de deixar o cargo.

Quando George Washington se retirou da vida publica, instalou-se em Mount Vernon e passou a occupar-se unicamente da sua familia e dos seus bens. Só deixou esse refugio em 1798 para assumir o commando dum exercito quando se considerava imminente a guerra com a França. E finalmente Grant, terminado o seu periodo presidencial, fez uma viagem á volta do mundo,

O companheiro fiel e infallivel de V. Exa...



A caneta-tinteiro

Felikan

com reservatorio de tinta transparente

A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS MODERNAS COMO:

Heitor Ribeiro & C., rua da Quitanda 90. Papelaria União, Rua do Ouvidor 75. Villas Bôas & C., Rua 7 de Setembro 223 e outras.

associou-se depois a um fim a carreira de homem banqueiro e adoptou por de letras.

SEJA FORTE

COMO SE PODE RECUPERAR A ENERGIA VITAL

Ha um tratamento electrico que qualquer enfermo pôde adoptar com toda a confiança e justificadas esperanças de conseguir um allivio permanente. E' o tratamento natural, que consiste em revigorar o organismo inteiro mediante o uso dosapparelhos electrologicos Pulvermacher.

Peça V. S. o livro explicativo

Todos os doentes devem procurar obter um exemplar do "Guia da Saúde e da Força": é um livrinho que expõe em termos simples a causa das enfermidades e descreve o tratamento Pulvermacher.

O seu conteúdo trata das seguintes molestias: Debilidade nervosa e geral, Perturbações gastricas, Nevrite, Rheumatismo, Impotencia, Circulação defeituosa do sangue, enfermidades do Fígado, Rins e Bexiga, etc.

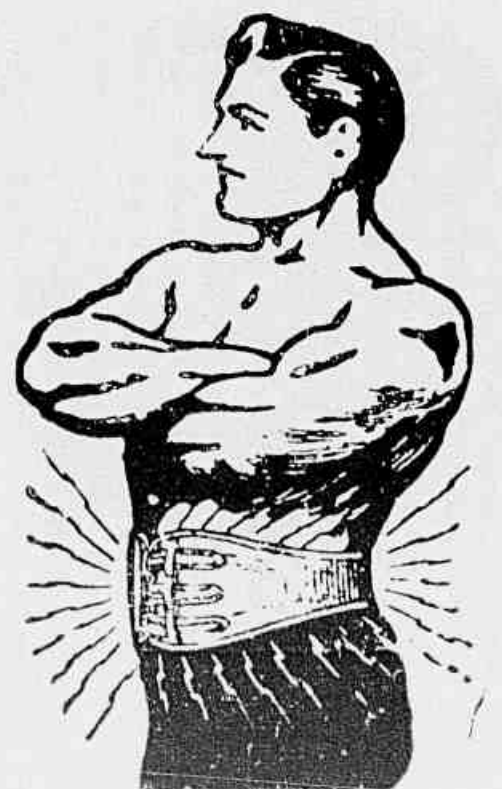
Após o recebimento do "coupon" com o seu nome e endereço, escriptos claramente, enviaremos gratis o "Guia da Saúde e da Força" e outros detalhes interessantes, sem nenhum compromisso de sua parte.

NOME
18-26-8.

ENDEREÇO.

THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE

Rua S. Bento, 56 — Caixa Postal 2758
São Paulo



Em palestra com os Imortais

COELHO NETTO



de foice a nossa primeira pergunta para o inquerito de que nos encarregou a REVISTA DA SEMANA, entre os deuses da Academia, sobre o panorama brasileiro nos quadrantes literários.

Debruçado na *maple* confortável, Coelho Netto passa a vista, ligeiramente, no questionário.

— Qual a sua impressão sobre o panorama intellectual do paiz ?

Sob as lentes claras do *pince-nez* os olhos do romancista vestem-se de curiosidade. E responde, succintamente, guardando as suas respostas a maior profundidade de conceitos:

— Noto-o ainda muito indeciso, rondando um ideal que ha de ser, positivamente, o brasileiro. O pensamento deve se voltar para o regionalismo, com a natureza e os costumes da terra.

— Como formou a sua mentalidade literaria?

— Com as leituras e as historias; mas historias contadas, não lidas.

— Acredita na renovação da literatura brasileira?

— Perfeitamente, e para muito breve.

— Qual a maneira mais pratica de se combater o analfabetismo ?

— Ensinando a ler.

— De suas obras, a que mais estima. E por que ?

Surge um sorriso engraçado em Coelho Netto. Como se elle adivinhasse o que desejavamos. Certa differença de genero nas suas obras, a raiar entre a phantasia e o bovarismo. E responde-nos convicto do nosso susto:

— Todas, por serem minhas.

— Qual foi o seu primeiro trabalho editado?

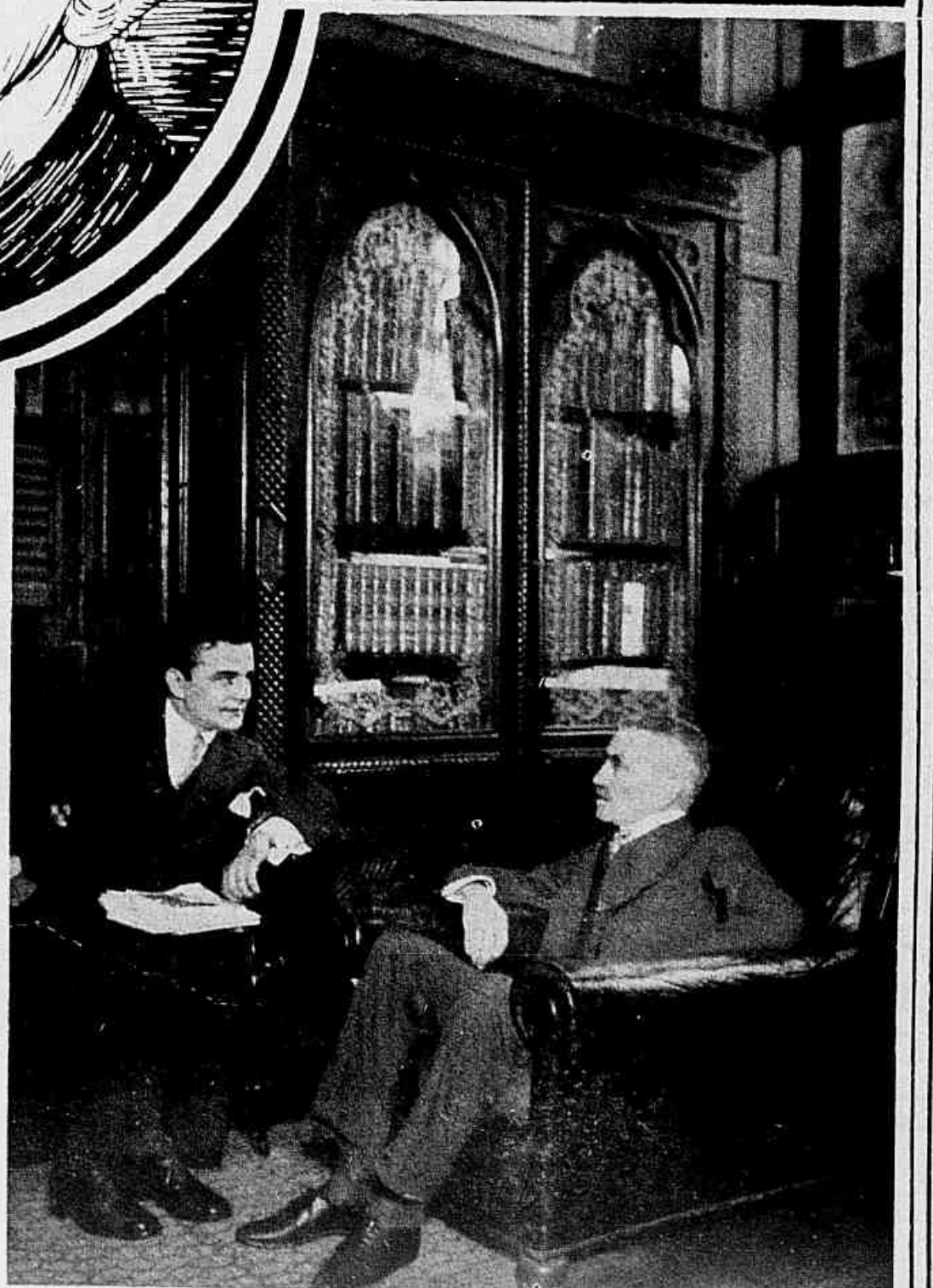
— Honestamente não lhe posso responder. Acredito, porém, que foi um máu soneto, ou uma série de quadras, inspiradas por uns olhos azues. Reparámos que a ultima pergunta o commoveu. Lembrou algum com saudade. Alguma creatura igual á de Arvers, indifferente ao seu sonho, ao tempo em que estudante perpetrara o primeiro verso. De quem seriam esses olhos?

Perguntal-o seria indiscreto.

Vinha caindo a noite e, do alto de uma estante negra, o perfil recortado em bronze de Dante olhava a meia luz do aposento onde o grande artista da raça escreveu os mais notaveis livros da nossa terra.



Francisco Galvão



C omnibus pára bem na porta. Ali, de frente ao *stadium* do Fluminense, na rua de seu nome, é que mora o maior prosador brasileiro, candidato, do Brasil, ao premio Nobel de literatura. Fazem vinte e oito annos que elle reside naquella palacete côr de rosa, onde flo-riu e viveu o seu intenso amor por dona Gaby; onde estreitou nos braços os filhos e em cujo jardim farandulam, hoje, os netos numa alegria de passaros.

— Quer falar a Vovô ?

Emquanto elle demorava analysamos o gabinete de estudos do romancista do "Rei Negro". As paredes cheias de quadros, com paisagens encantadoras e nus maravilhosos. Varias sanguineas do artista. Onze estantes de madeira lavrada onde se viam os livros de Vieira, João Francisco Lisboa, Bernardes e Camillo. E alguns bustos: do estylista soberbo do "Amor de Perdição"; o do mestre das "Balladilhas"; um outro, bem feito, de Pinheiro Machado.

Instantes depois, o escriptor, trajando um terno meio azulado, estendia-nos amistosamente a dextra. Desejavamos obter as respostas do questionario mas, antes, queriamos ouvil-o sobre varios assumptos.

E elle contou-nos que trabalha actualmente muito pouco. Vezes ha que se senta para escrever e levanta-se sobresaltado. Lembra-nos os seus desgostos intimos: a morte do "Mano" — a alegria, a graça, o encanto de seu lar modesto e honrado. Morreu como um pas-saro — disse-nos. Elle que era o meu melhor amigo — continuou — no transe ultimo estendeu-me a mão, como se receiasse a despedida e olhou-me longamente. Com Gaby — a mesma coisa — os seus olhos se fixaram nos meus, no dia da morte, e foi a impressão que até hoje conservo.

Coelho Netto, legitimo orgulho de uma época, que em qualquer parte seria, com as obras editadas, millionario, vive obscuramente em sua casa, como num jardim de extranhas confidencias e de amargas recordações.

Recorda os que se foram :

— Esta casa, para onde vim dois annos depois de construida, viu-me sempre tão feliz!... Agora, veiu o reverso-caminho, nas suas salas, como uma sombra.

Fala-nos de Euclides da Cunha. Com aquelle impeto, com aquelle seu poder de narração, evoca-nos o dia de seu assassinato.

— Ninguém pôde imaginar o coração de Euclides. Quando Machado de Assis agonizava, andou commigo nas ruas, a pé, mais de oito horas. Intranquillo. Agoniado. E mudo. Bem na rua Paysandú, depois de um silencio enorme, perguntou-me:

— Netto, você acredita que possa morrer o Machado?

Causar dos mais interessantes, o romancista tem a sua prosa cheia de coloridos. Memoria optima. Discreteia ainda sobre politica, desilludido com a experiencia. Traça, em linhas geraes, o seu desencantamento. Afastara-se. Preferiu o remanso das letras, o convivio dos livros.

O occupante na Academia Brasileira de Letras do *fautuil* numero 2, de que é patrono Alva-res de Azevedo, conserva a mesma physionomia dos retratos das suas edições da livraria Char-dron, ou dos irmãos Lelo, do Porto.

Agora, a palestra desce sobre o momento litterario. Observa elle, com penetração, o que se passa. Levavamos, ao acaso, um livro moderno: "Cacau", de Jorge Amado. Mostramos-lhe como se vem querendo fazer obra de independencia, de rebeldia. E a proposito vem a talho

BOUGAINVILLE

por ESCRAGNOLLE DORIA

HAVIA outr'ora, na subida para as sombras nemorosas da Floresta da Tijuca, uma casa e um jardim bem proximo das despenhadas aguas da Cascadinha, bella sobretudo na enchente ou no luar. A casa lembrava constructores, alguns membros da missão artistica em 1816 trazida ao Rio de Janeiro sob a protecção de D. João VI. O jardim, fossem quaes fossem as estações, ria em flôres. Entre ellas as bougainvillias, memoravam explorador do mundo universo, de memoria nas côres de renovadas petalas.

Luiz Antonio de Bougainville, aquelle explorador, nascera em Paris, em 1729. Advogado, diplomata em Londres, capitão de dragões no Canadá, a cuja perda pela França assistio, visitador das ilhas Falkland em 1763, tres annos depois, até 1769, começou a realizar viagem circumnavegatoria do globo terrestre.

Chefe de esquadra na luta da Independencia americana, realizou milagre, o de viver durante a Revolução, para resurgir senador no imperio de Napoleão. Já octogenario, morreu em 1811, a tempo de não vêr o imperador dos Francezes precipitado dos cimos da Fortuna.

Produziu Bougainville, muito, em favor da sciencia, mas do olvido o salvaram as lettras, pela *Descrição de Uma Viagem ao Redor do Globo*.

Ella presente, vamos imaginar carta escripta por Bougainville de nossa terra, que visitou, a amigo em França, talvez como elle amante de Virgilio.

"Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1767
Meu caro amigo. Como sabes, em fins de 1766, parti de Nantes, commandando a fragata *La Boudeuse*, para entregar as ilhas Malvinas aos hespanhões, dirigindo-me depois ás Indias Orientaes, atravessando o mar do Sul entre os tropicos. A's Malvinas devia ir ter a charrua *L'Etoile* abastecer-me de viveres indispensaveis a longa navegação, acompanhando-me depois em todo o curso da viagem.

Após escala em Brest navegámos bastante até chegada a Montevideo. Ahi, a 31 de Janeiro de 1767, encontrámos duas fragatas hespanholas rumo ás Malvinas.

Sahimos de Montevideo com as fragatas. Os hespanhoes tomaram posse das ilhas, ficando nós aguardando a *Etoile* e os viveres promettidos. Levei um mez a esperal-os, por fim só nos restavam mantimentos para trinta dias,

A 2 de Junho de 1767 sahiámos das Malvinas para o Rio de Janeiro, ponto de reunião indicado ao commandante da *Etoile* em caso de desencontro nas Malvinas.

Favoreceu-nos o tempo a travessia: mar brando, nem maroços nem zaranza. A 20 de Junho, pela tarde, avistámos altos morros do littoral de Brasil, e a 21 reconheciamos a barra do Rio de Janeiro. Observámos ao longo da costa varias embarcações de pesca. Arvorámos bandeira portugueza e demos tiro de peça. Acercou-se uma das embarcações, d'ella obtendo nós piloto para entrada no porto.

Levou-nos o pratico pela costa a meia legua das ilhas circumstantes. Ha muito fundo em toda a parte. O littoral é elevado, montanhoso e coberto de bosques, recortado em morros destacados e a pique, offerecendo aspecto muito variado.

A's cinco da tarde estavamos para dentro da fortaleza de Santa Cruz. Fallaram-nos d'ahi, vindo a bordo official portuguez indagar das razões de nossa entrada.

Com o official sahiu de *La Boudeuse* o cavalleiro de la Mote de Bournand para prestar informações ao vice-rei Conde da Cunha tratando das salvas. A's sete e meia da noite lançámos ferro no ancoradouro por oito braças d'agua, fundo de lama negra.

Veiu a bordo o cavalleiro de Bournand, nosso emissario. Entendera-se com o conde da Cunha, dizendo-lhe este que se uma pessoa encontrava outra na rua tirava-lhe o chapéo sem querer saber se a cortezia seria ou não retribuida. Caso salvássemos á terra, o vice-rei veria

o que devia fazer. Como tal resposta não fosse resposta, não ordenei salvas.

No porto fundeára a *Etoile*, de navegação retardada por tres mezes de mar, uma avaria e máu estado da mastreação. Chegara ao Rio de Janeiro havia seis dias, de escala em Montevideo.

A 22 de Junho eu e a officialidade fomos saudar o vice-rei. A 25 o conde da Cunha pagou-nos da visita, deixando nossa fragata ao troar de dezenove tiros de peça, salva retribuida pela terra.

Durante a visita o vice-rei offereceu-nos todos os auxilios ao seu alcance, inclusive licença para comprar uma corveta. Assegurou-nos ter ordenado as mais rigorosas diligencias para descobrir e deter quantos, debaixo das janellas do proprio palacio vice-real, haviam assassinado o capellão da *Etoile* pouco antes de nossa chegada, annunciando-nos inteira e severa justiça. Prometteu-nos, isto; mas aqui o direito das gentes é mudo.

O conde da Cunha cumulou-nos de atenções durante varios dias. Projectou



Bougainville (1729 - 1811).

convidar-nos para ceiar á beira d'agua, sob caramanchões de jasmims e laranjeiras, fazendo reservar para nós camarote na Opera.

Pudemos assim, em sala bastante bella, vêr representar obras-primas de Metastasio por uma companhia de mestres, e ouvir os trechos divinos dos grandes mestres da Italia, executados por má orchestra dirigida por um padre corcunda, e de batina.

Os obsequios recebidos causavam muita especie a hespanhões e nacionaes. Avisaram-nos, taes demonstrações não seriam as mesmas por muito tempo. Com effeito, porque desagradassem ao vice-rei nossos auxilios e nossa amizade com os Hespanhões ou porque o conde da Cunha não pudesse sustentar maneiras inteiramente oppostas á sua indole, tornou-se o vice-rei em breve comnosco o que para os outros era.

A 28 de Junho chegou-nos a nova da aggressão e surpresa dos hespanhões atacados pelos portuguezes no Rio Grande. Tinham estes repellido os hespanhões

do sitio por elles occupado á margem esquerda do Rio Grande e aprisionado um navio de guerra hespanhol de escala em Santa Catharina.

Vimos armar dous navios no porto do Rio de Janeiro para comboio de tropas e munições destinadas ao Rio Grande e á colonia do Sacramento. Taes hostilidades, preparativos taes fizeram-nos receiar. Não fosse o vice-rei mandar deter um navio de guerra hespanhol em concerto na ilha das Cobras, d'elle apressando nós o armamento. No ultimo dia de Junho estava o navio em estado de receber os couros do seu carregamento. Mas quando agora em principio de Julho quiz eu embarcar os canhões deixados na ilha das Cobras durante o concerto, o vice-rei obsteu a entrega e declarou reter o navio hespanhol até ordem de sua Corte acerca dos successos do Rio Grande.

Nós e nossos alliados começámos a soffrer effeitos de má vontade. Chegou o vice-rei a recusar, a mim e ao meu estado-maior, a residencia em casa proxima da cidade enquanto se concertava *La Boudeuse*.

Tentei dirigir-lhe reclamações. Não me deu tempo de nada: ás primeiras palavras levantou-se furioso o conde da Cunha, mandou-me sair. Com dous dos meus officiaes conservei-me sentado, não obstante a colera do vice-rei. Chamou a sua guarda, e ella mais prudente não acudiu, retirando-nos sem estorvo de ninguém.

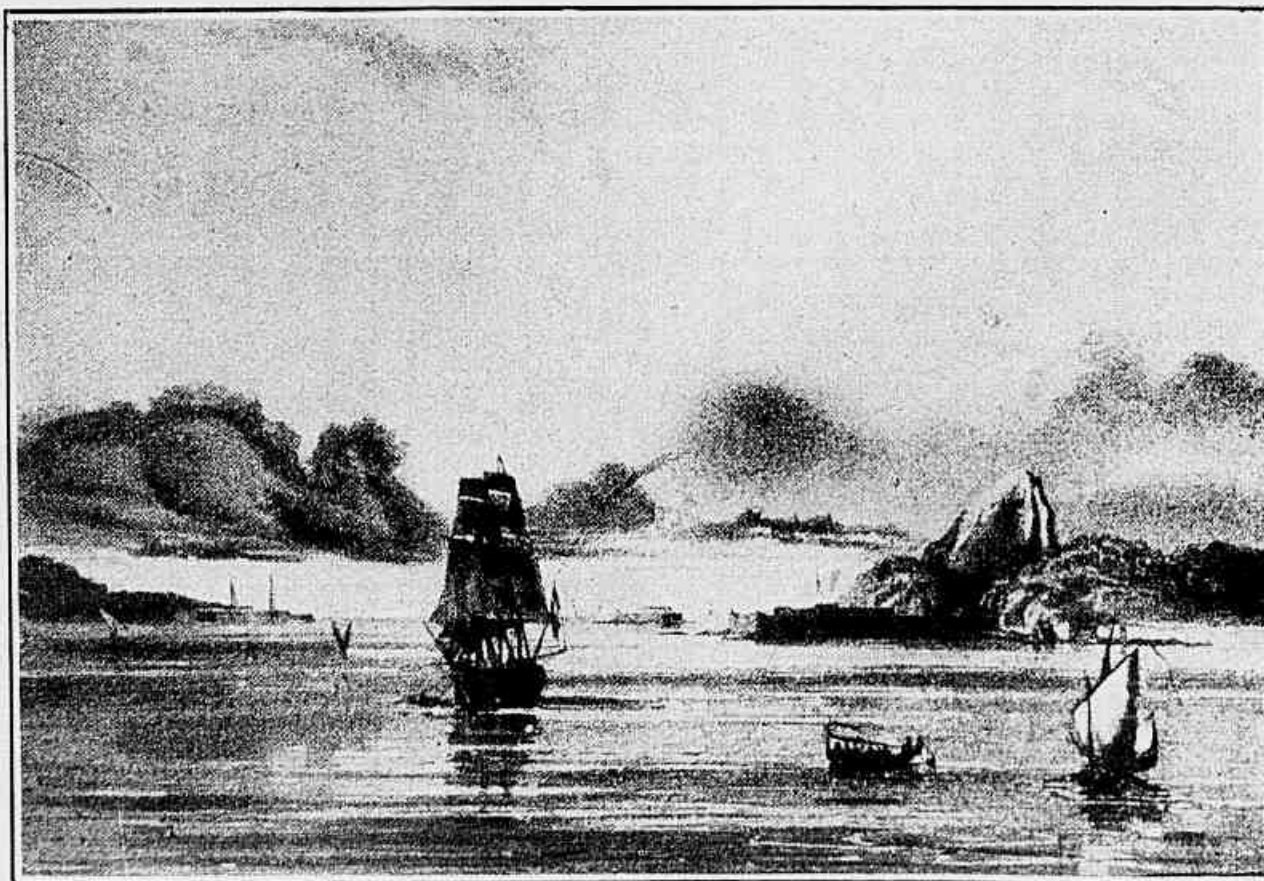
Mal puzemos pé na rua, vimos a guarda de palacio dobrada, expedida ordem para prender todos os francezes fóra de casa posto o sol.

Acudiu-nos logo a idéa da partida: os nacionaes em relação comnosco tudo deviam temer do vice-rei. Dous officiaes portuguezes, nossos amigos, foram castigados: um preso, o outro desterrado para o Sul.

Temos entretanto gozado aqui no Rio de Janeiro a primavera dos poetas. A vista da bahia causará sempre o mais vivo prazer a viajantes como nós, privados de vêr bosques, casas, ou habitando paizes onde rareiam tranquillidade e sol. Nada se compara ao relance de olhos sobre paizagens desenroladas por toda a parte e ter-nos-ia sido verdadeiro jubilo gozar tão encantadora região.

Testemunharam-nos os moradores do Rio de Janeiro o desprazer causado pelo procedimento do vice-rei. Pesa-nos não poder por mais tempo conviver com os habitantes da cidade.

Tantos outros viajantes descreveram o Brasil e a sua capital que quanto dissessemos sobre elle e ella seria repetição fastidiosa. Observarei somente que o senhor de Commerçon, naturalista, passageiro da *Etoile*, assegura ser o Brasil o paiz mais rico em plantas que é possível conhecer, ahi encontrados thesouros para a botanica.



A entrada da bahia do Rio de Janeiro (Da Viagem de Bougainville).

O Rio de Janeiro é o emporio e o escoadouro das riquezas do Brasil. As minas chamadas Geraes são as mais proximas da cidade, da qual distam cerca de 75 leguas.

Todo o producto das minas auríferas passa pelas Casas de Fundição em varios districtos. As barras de ouro entregues aos particulares, satisfeita a percepção do imposto devido á corôa, são levadas á Casa da Moeda do Rio de Janeiro, estabelecimento dos mais bellos do mundo, provido dos recursos para trabalhar com grande celeridade.

O ouro em barra entregue á Casa da Moeda é trocado pelo seu valor em especies amoedadas. Mas, como o ouro desce das minas em correspondencia com as frotas vindas de Portugal, cumpre acelerar-lhe o amoedar, a moeda então cunhada com promptidão surpreendente.

A chegada das frotas, sobretudo a de Lisboa, torna muito florescente o commercio do Rio de Janeiro. A frota do Porto transporta somente vinhos, aguardente, vinagres, comestiveis e algumas fazendas grosseiras fabricadas no Porto ou em suas cercanias.

Com o aportar das frotas todas as mercadorias são levadas para a Alfandega para pagamento de 10 por cento á corôa, alem do direito de dous e meio por cento a titulo de donativo voluntario desde o terremoto de Lisboa.

Interceptada a communicação da colonia do Sacramento com Buenos-Aires, os direitos alfandegarios no Rio de Janeiro devem soffrer sensivel redução. Quasi todas as mercadorias preciosas eram mandadas do Rio de Janeiro á Colonia, de onde por contrabando passavam por Buenos-Aires para o Chile e o Perú. Tal commercio fraudulento rendia annualmente aos portuguezes milhão e meio de piastras, a piastra valendo mais ou menos cinco francos nossos.

Enorme é a perda pela quasi completa suppressão deste ramo de contrabando ajuntado ao trafico negreiro. Tal contrabando occupava ao menos umas trinta embarcações de cabotagem costeira, do Brasil para o Rio da Prata.

Ainda temos muito que navegar. Tocaremos pela segunda vez em Montevideo, iremos ao estreito de Magalhães, á Patagonia, a Tahiti, ás Grandes Cycladas e mais e mais e muito e muito tempo vagaremos antes de attingir a nossa França. Ainda nos falta correr muitas aguas. Que serão ellas?

Do Rio de Janeiro partimos amanhã. Sabes quanto estimo a *Eneida*. Não saio de qualquer terra sem me lembrar que os marujos troianos rejubilaram deixando Carthago. Revêr a patria é exclamar com elles:

Puppibus et loci nautae imposuere coronas.

Teu amigo — Bougainville."

O homem que forneceu textualmente todos os elementos d'esta carta atravessára vivendo muita historia de França senão do mundo. Em Versalhes vira Luiz XV e Luiz XVI, em Paris afastara-se do Terror e de suas trevas de morte para se approximar de Napoleão e de sua luz de gloria. Na America tratara com Washington e Montcalm sem esquecer comtudo as picuinhas do conde da Cunha.

No Rio de Janeiro vive a graciosa memoria do navegador. Lembra-o a bougainvillia. Anno a anno nos jardins da cidade, como d'ella nas antigas chcaras, flores com bougainvillias para encanto de olhos, em avantajado arbusto ou trepadeira, a bel prazer do cultivador, aqui flôres rubras em tons de rubim do Oriente, alli roxas como que pisadas em tristeza.

Escragnolle Doria

NOSSA TERRA



CAMPOS — A principal cidade do Estado do Rio. A photographia mostra o porto da cidade, que fica á margem do rio Parahyba, vendo-se no primeiro plano um typo das embarcações usadas no transporte fluvial da grande cidade assucareira.

No tempo da Grande Guerra, o **Glasgow**, um ligeiro navio inglez que patrulhava as aguas do Atlantico sul, andava cercando todos os vapores que lhe appareciam, para reconhecel-os.

Daqui para o norte, ia calmamente um vapor do Lloyd, sob o commando do Oscar, um marinheiro ás direitas e, além de tudo, um cavalheiro irreprehensivel. O immediato era outro official esplendido, mas atacado de mania inofensiva: scismava que o homem que não sabia o inglez não era um homem completo. E vivia, por isso, atracado com obras inglezas, dictionarios e grammaticas inglezas, e não perdia ensejo em que pudesse bater lingua com quem falasse a lingua encrencada de Shakspeare.

Como iamós dizendo, o navio do Lloyd seguia calmamente, rumo do norte, sem que houvesse alguem a bordo que, naquelle momento, se recordasse de que a Europa estava pegando fogo. De repente,



DE BOM HUMOR...

porém, foram chamados á realidade e lembraram-se de que o mundo vivia ameaçado pelas bombas dos aviões, pelos gazes asphyxiantes e pelos submarinos.

O navio fôra intimado a parar e, como não havia outro remedio, parou. Em breves instantes, apurou-se que era o **Glasgow** que ia reconhecer o barco do Lloyd.

A vedetta do cruzador inglez approximava-se, ligeira, e em poucos minutos alcançava o costado do Lloyd, onde a escada, já arriada, offerecia accesso franco aos patrulhadores das aguas sul-americanas.

Oscar, o commandante, ante a perspectiva de tratar com inglezes, não vacillou e fez um appello ao immediato:

— Vá você, immediato, você

que fala o inglez correntemente, entender-se com o official da vedetta.

O immediato, por sua vez, tambem não vacillou:

— Era o que eu ia pedir-lhe, commandante, porque dou o cavauquinho para ter uma opportunidade de falar o inglez.

E esfregava as mãos, radiante, fazendo votos intimos no sentido de encontrar navios inglezes a toda hora, para apurar a lingua.

A vedetta do **Glasgow** encostou. O official subiu e defrontou-se com o immediato, que o esperava no portaló, e que foi logo, como se tivesse corda, soltando o seu inglezinho em cima do visitante. Não obteve resposta. O official do **Glasgow** olhava-o, espantado, como se não entendesse. O imme-

diato, porém, não desanimava: persistia em soltar a lingua em cima do outro, sem piedade. Nada de resposta!

O Oscar, sabedor da situação, deu a cara no local. O official inglez, que já não estava gostando da cousa, ao vêr o Oscar e, pelos galões, reconhecendo a sua qualidade de commandante, creou alma nova e indagou-lhe:

— **Habla usted castellano?**

E entenderam-se ás mil maravilhas.

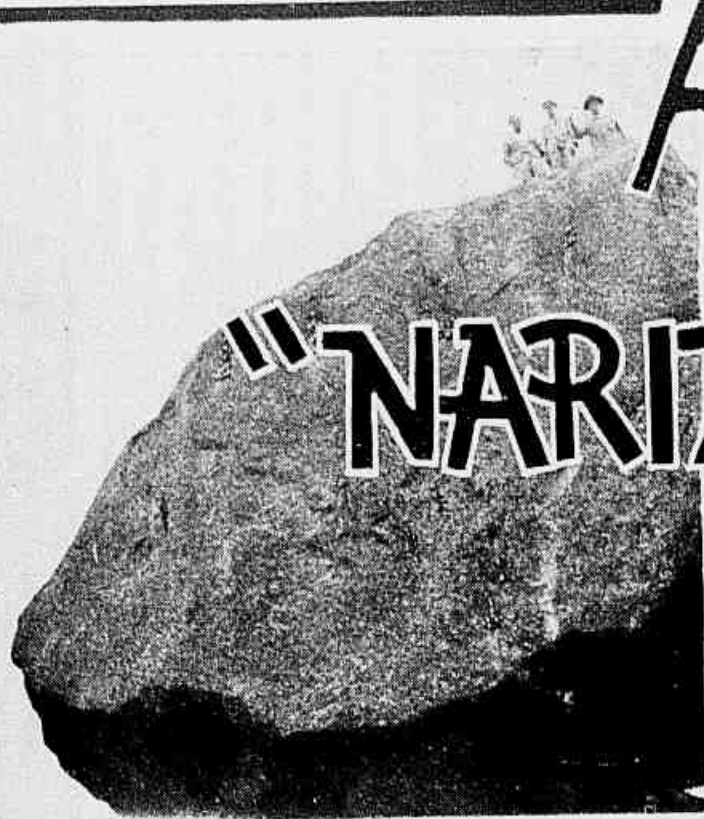
Quando a vedetta deixou o costado do Lloyd, o Oscar abordou o immediato:

— Mas que diabo é isso? Então você, que é doutor em inglez, fala, e não é entendido?

O immediato, porém, impando de convicção, não entregou os pontos:

— Que esperança, commandante! Pois o senhor não percebeu? Esse official é o inglez mais burro que eu já vi na minha vida: não fala patavina de inglez!...

Rigadin



No tope da "Verruga".

A esquerda — Repouso para a escalada final.

A PRIMEIRA ESCALADA AO "NARIZ DO FRADE"



Uma vista para Therezopolis.

A esquerda — O ponto culminante do "Nariz do Frade", vendo-se a bandeira collocada.



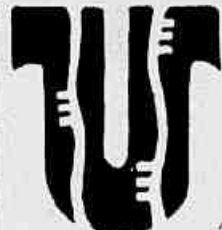
Panorama da Serra dos Orgãos tirado da Varzea, vendo-se assignalado o "Frade".



Aspecto de uma escalada.



Auxiliando a ascensão.



Um grupo de denodados excursionistas, residentes em Therezopolis, tiveram, após varias tentativas, a primazia de attingir as culminancias do "Nariz do Frade", tido como inacessivel até ha pouco tempo.

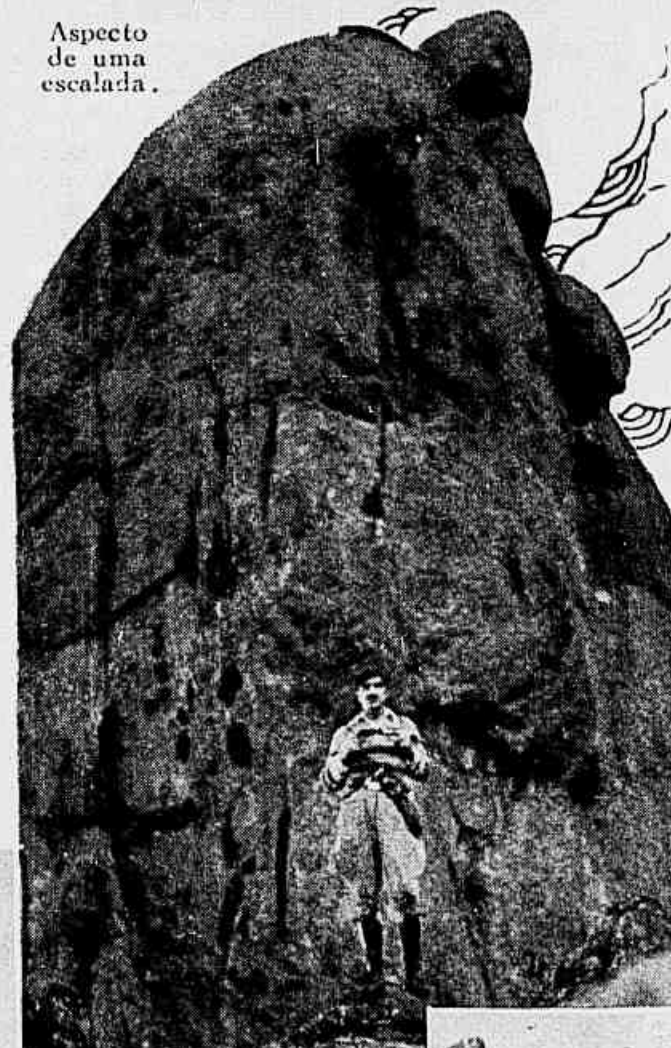
A caravana tinha como componentes os srs. Alcides Rosa de Carvalho, Antonio da Fonseca Godoy, Miguel Jorge, José Clausen Paim, Arlindo Motta e Andral Fovoa de Campos, que seguiram sob a chefia do sr. Malvino Americo de Oliveira, o valente excursionista, um dos vencedores da memoravel escalada ao "Dedo de Deus".

No tope da "Verruga", elevação maxima do massiço do "Frade", foi collocada uma enorme bandeira de folha de flandres, que se apoia em um eixo de ferro, giratorio, afim de não offerecer resistencia ás correntezas atmosfericas, podendo ser vista de qualquer ponto de Therezopolis.

A altitude verificada de 1936 metros foi obtida pelo aneroides gentilmente cedido aos excursionistas pela Prefeitura local.

Os sacrificios da arrojada escalada assim como o exaustivo serviço de picadas em plena floresta, recompensa-os a gloria de uma expressiva victoria trazida ao povo therezopolitano pelos seus representantes, que não dormiram sobre os louros da ascensão ao "Dedo de Deus". Os bravos excursionistas estiveram na sede do Centro Excursionista Brasileiro, onde foram alvo de festiva recepção. Offereceram a excursão, com relatorios e photographias ao Centro, assim vindo bastante enriquecer o seu valioso archivo. Muito em breve o Centro Excursionista Brasileiro, a convite, repetirá essa façanha, honrado com os guias de sua primeira ascensão.

H. BLUME.



Uma passagem perigosa.

A esquerda — A ultima chaminé.



Os heróis nas culminancias do "Nariz do Frade".

A direita — Dois aspectos do "Frade".



A Sé da Bahia

por F. Guerra Duval

lages da velha Sé, gastas pelo repetido pisar dos sapatões de fivellas, jazem as ossadas centenares de muitos varões illustres que bem mereceram do Brasil pelas vidas de trabalho e sacrificios.

Na velha Sé está a prova da coragem e do amor á aventura que armaram os bandeirantes bahianos, um dos quaes construiu a capella do Santissimo, rica de prataria valiosa e rara, onde a singela dedicatória de 1648 tem eloquencia inolvidavel.

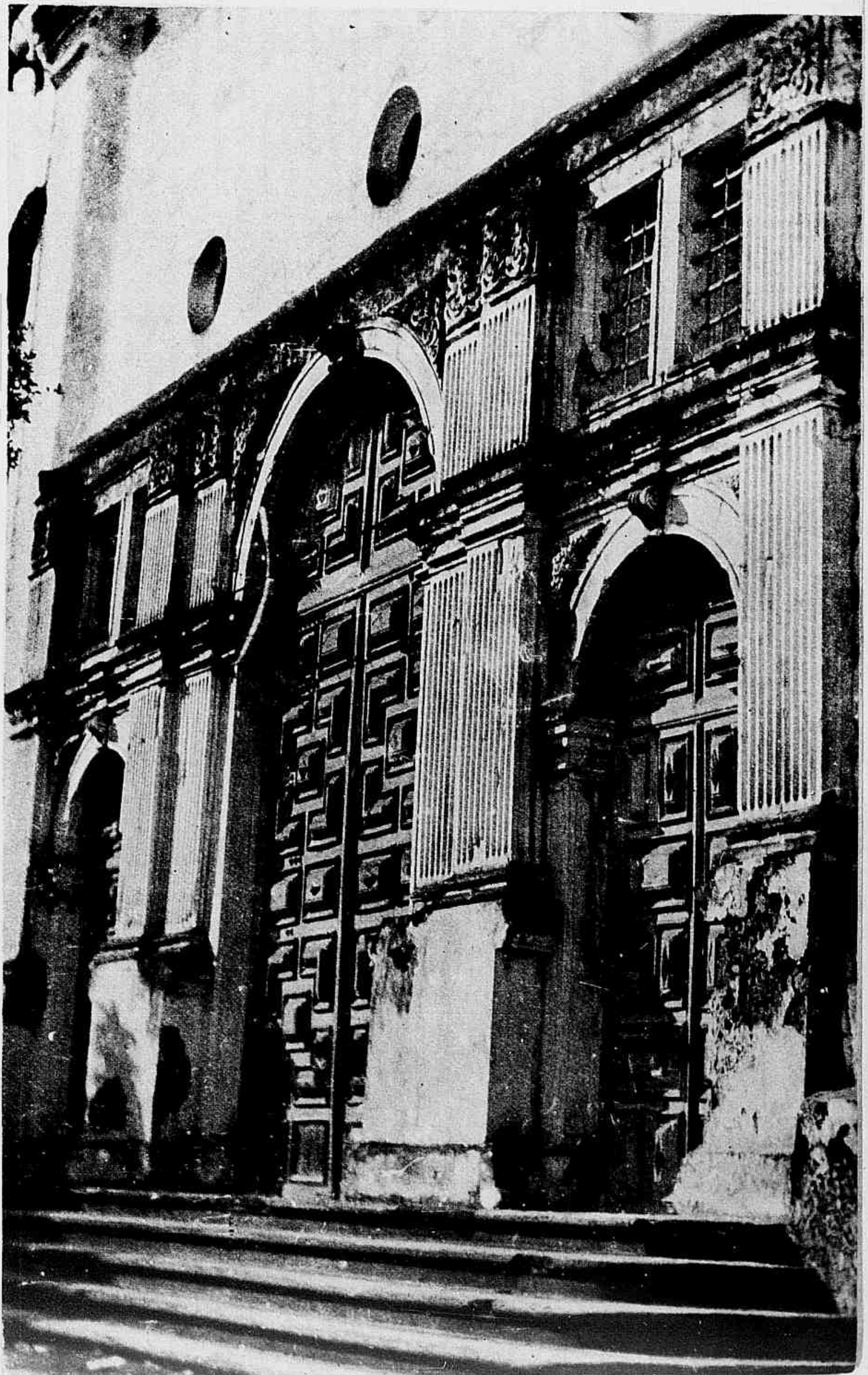
A velha Sé, com a majestade petrea e simples de seu interior sem ornamentações inuteis, com a linha classica de renascimento de sua fachada inacabada, com seu magnifico portal de cantaria lavrada, é um monumento unico no Brasil, com fóros indiscutíveis de arte severa e original.

Mas nada disto vale. Necessidades mal entendidas de urbanismo estulto e outros interesses condemnaram a velha Sé.

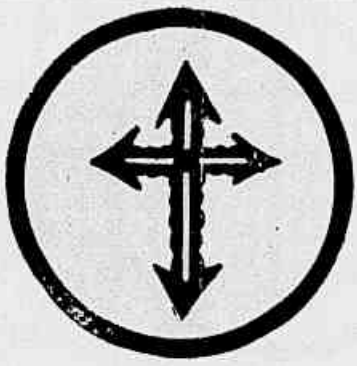
E a velha Sé virá abaixo. Mas cada golpe de picareta iconoclasta ferirá fundamente o coração de todos os brasileiros que sabem historia, que são christãos e, mais do que tudo, que amam a patria pela nobreza de seu passado e de suas tradições.

(Photos de F. Guerra Duval — do "Album de Curiosidades Artísticas da Bahia")

FACHADA INACABADA DA SE'



PORTA LATERAL DA SE'



ASPECTO tipicamente colonial que ainda conservam certos bairros bahianos mostra-se mais característico nas ruas e viellas que avizinham a Sé e descem até á Baixa do Sapateiro. Sua physionomia, porém, é muito diversa da de Ouro Preto, talvez por ter sido a Bahia séde do governo colonial, de onde a affluencia de fidalgos, quer como altos funcionarios quer como emigrados voluntarios. Casos de amor. Revezes de fortuna. D'ahi a edificação, entre moradias modestas, de orgulhosos solares com a porta de entrada brasonada.

Dominando os arredores do alto da montanha, os olhos das janellas da fachada abertos para o alto mar, á espera ansiosa das raras caravellas vindas da patria longinqua ou voltando do fabuloso Oriente, a Sé, sobre seus alicerces solidos, parecia desafiar o tempo com a robustez dos muros espessos e a robustez da fé, por cujo credo lutavam seus constructores, sacrificando tudo pela gloria de Deus e pela fortuna d'El-Rey.

Feita para resistir, e tendo resistido, seculos a fio, aos estragos dos annos e aos attentados dos homens, testemunha muda e eloquente de toda a historia do Brasil, desde as incertezas dos primeiros estabelecimentos, das luctas contra o gentio opprimido e rebellado, das invasões hollandezas até á sangreira da Independencia e ás convulsões da Republica, a velha e nobre Sé, onde rezavam os vaidosos vice-reis, onde officiavam os primazes, onde o povo vinha esquecer, nos arroubos da oração, as misérias da vida quotidiana, a velha Sé vae ser posta abaixo para que uma linha de bonds não faça uma curva apertada!

O ridiculo do motivo anima a encoraja a violencia da resistencia de quantos comprehendem que o sentimento do verdadeiro patriotismo se enraiza no respeito aos homens, aos factos e aos monumentos do passado, principalmente quando esse passado está aureolado de brilho e triumphos.

Emquanto o Governo Federal torna Ouro Preto intangivel como monumento nacional, o sr. Prefeito da Bahia e o sr. Arcebispo Primaz do Brasil friamente concertam a demolição do mais velho templo de pedra e cal do paiz. Propositadamente calamos os nomes destas illustres autoridades, civil e ecclesiastica, para não chamar a odiosidade merecida dos futuros historiadores e de todos os bons brasileiros que não podem deixar de condemnar o acto nefando e irreparavel contra a cultura nacional, as tradições e o prestigio da religião catholica.

Nem se diga que a velha Sé, pesada e massica como uma fortaleza, e que serviu de fortaleza aos hollandezes ali encurralados até á rendição final, tem por si apenas o merito da ancianidade: a velha Sé de d. Pedro Sardinha é o primeiro esforço heroico do povo bahiano para levantar um templo digno de seu fervor christão e que, como tal, devia ser reverenciado pelos defensores da fé.

Na velha Sé desfaldaram-se os estandartes reaes victoriosos, no Te Deum redemptor, quando embarcavam os batavos vencidos e os sinos badalavam solennemente, e de todos os peitos brasileiros partia o mesmo grito commovente de alegria pela libertação do solo patrio. Sob as

ANIVERSARIOS

AGOSTO 26 SABADO
as senhoras Optaciano Alves do Valle, dr. Tavares de Souza Vaz e Ersilia Matarazzo; as senhoritas Celeste Andrade Braga e Hercilia Oswaldo Cruz; o dr. Aramis de Mattos; o coronel Henrique de Nazareth; o dr. Olympio de Niemeyer.

AGOSTO 27 DOMINGO
as sras. viuva Laura Lame-nha Lins e Maria Luiza de Andrade Muller; as senhoritas Maria Fabio de Araujo, Nair Quintanilha, Izabel Lopes, Edith da Silva Moura e Da-lila Parente da Costa; o ex-deputado Ribeiro Junqueira; o dr. Octavio Mangabeira, ex-ministro das Relações Exteriores; o commandante Thiers Fleming; o general Julio Cesar; o sr. Gilberto Lazzaro; a encantadora senhorinha Helia, filha do conceituado negociante da nossa praça sr. José Magalhães Bastos.

AGOSTO 28 SEGUNDA-FEIRA
as senhoras Brandão Peixoto, Alice Caldeira Brandt e Alice Fontes; as senhoritas Maria de Lourdes Ribeiro, Lydia de Castro Lemos, Cecilia do Rego Barros, Coema Werneck Fran-co, Luiza Maria Costa Guimarães, Maria Henriqueta B. do Amaral, Julia Moraes, Stella Horta Fernandes; marechal Julio de Almeida; general Tasso Frago-so; o dr. José Pacheco Dantas; o dr. Virgilio de Mello Franco.

AGOSTO 29 TERÇA-FEIRA
as senhoras Alberto Fontou-ra, Francisco Barbosa Lima, Elisa Rodrigues Chaves; as senhoritas Aida Bulhões Ma-ciel e Flora Cabral Pitta; o ex-senador Miguel de Car-valho; o dr. Francisco Eiras; o sr. Jocelyn Viegas de Amorim; o almirante Aristides Mascarenhas; o dr. Eugenio Chaves.

AGOSTO 30 QUARTA-FEIRA
as senhoras viuva Justiniano de Serpa e Nair de Campos; as senhoritas Azalina Jauf-fret Leal, Mercedes Leal, Elza Ferreira Simas, Judith Santos Abreu, Maria Magdalena Bu-arque de Macedo e Nice Abilio Alves; o dr. Carlos Bastos; a graciosa Sndra, filha do nosso companheiro dr. Djulma Cavalcanti.

AGOSTO 31 QUINTA-FEIRA
as senhoras Adalgiza Dias Vieira e Aura do Couto Mar-ciano; as senhoritas Umbe-lina Cavalcanti de Albuquerque, Lygia Ferreira Chaves e Cecy Cruz; o dr. Mario de Campos Tourinho; o coronel Ney de Carvalho.

SETEMBRO 1 SEXTA-FEIRA
as senhoras baroneza de Pei-xoto Serra e Alzira Marianno de Campos; as senhoritas Elza Fernandes Figueira, Laura Abdon Baptista, Moe-ma Paula e Silva, Maria Lucia Tavares; os drs. Raphael Pi-nheiro e Raul Magalhães; o galante Heitor, filho do industrial Augusto Moniz.

NOIVADOS

- a senhorita Iolanda Alves e o jo-rnalista Alberto Brannonnot Coutinho;
- a senhorita Joanninha da Rocha Cavalcante e o sr. Fernando Meirelles;
- a senhorita Aracelli Lobo de Al-meida e o sr. Ary Peixoto;
- a senhorita Ema Luiz e o sr. Fran-cisco Cavalcanti;
- a senhorita Helena Motta e o sr. Ignacio Teixeira.

CASAMENTOS

- a senhorita Nair dos Santos e o dr. Jorge Bittencourt;
- a senhorita Dulce de Barros e o sr. Luiz Moreno;
- a senhorita Betty Hesse Garcia e o sr. Eduardo Carlos Parucker;
- a senhorita Emma Young e o sr. Ulysses Carneiro da Rocha;
- a senhorita Elvira Antunes Gon-çalves e o sr. Manoel de Carvalho;
- a senhorita Emilia Mattii e o dr. Raymundo Lopes de F. Franco.

DIPLOMATICAS

O ministro Grabowski tem feito da legação da Polonia um ponto obrigado do nosso grande-mundo. O palacete de Botafogo illumina-se, ameude, para receber o corpo diplomatico e a sociedade carioca. São reuniões sempre muito agradaveis, porque o fino espirito do representante polonez como que as torna simples pretexto para estabelecer o mais intimo contacto entre a elegancia e a intelligencia. Ao lado dos nomes brilhantes do mundanismo, o sr. Gra-bowski colloca, invariavelmente, os nomes illustres da arte.

Nesta ultima recepção, em que houve um jantar em honra dos embaixadores e ministros ibero-americanos, Léa Bach, a genial virtuose catalã, deu um concerto. Léa Bach reúne nas cordas de sua harpa toda uma orchestra. Seus dedos movimentam um aviario de sonho.

O ministro Grabowski sommo, desta vez, com os braços de uma sociedade raffinée, o genio artistico de Léa Bach.

Ha qualquer coisa de maravilhoso nas intenções desse homem subtil.

O dia de Santo Estevão é comemorado, pelos húngaros, como o da sua



A senhorita Lucia Tanger, da classe da pro-fessora Marieta Campello Barroso, que acaba de obter o 1.º premio (medalha de ouro) de canto, do Instituto Nacional de Musica.

data nacional. Quem já teve a fortuna, porque é uma verdadeira fortuna, de pôr os seus olhos sobre o lindo paiz da-nubiano, quem alguma vez conduziu seus passos até aquella cidade radiosa, que é Buda-Pesth, não terá jamais esquecido, se lhes assistiu, as multi-sonoras e multi-coloridas festas desse dia. Buda-Pesth, em Santo Estevão, é um caleidoscopio de sons, de côres e de luzes.

Recordando a data, que é tão cara ao seu povo, o ministro e a senhora Haydin abriram, para uma esplendida recepção, os salões de Copacabana.

MUSICA

Quarta-feira, no Instituto, ouviu-se mais um dos esmerados concertos, promovidos pela Associação Brasileira de Musica. Exhibiu-se o pianista Marçal Romero. Exito de programma, completo successo de execução.

Marçal Romero interpretou algumas das mais caras paginas de Cesar Franck, Liszt, Oswald, Lorenzo Fernandez, Villa-

Lobos, Barroso Netto, Mignone, Mussor-gski e Bortkiewicz.
Sala brilhante.

Adacto Filho, o admiravel barytono patricio, vai dar, a 7 de Setembro, sob o prestigioso patrocínio da Associação dos Artistas Brasileiros, o seu recital de obras de Mussorgski.

O Conde Biancamano é um dos sumptuosos palacios fluctuantes com que a energia creadora de Mussolini traduziu a ansia dominadora de *La Nave* — "arma la prora e salpa verso il mare" — e no seio do qual os olhos se extasiavam, a alma sente fé crescente nos destinos da raça.

Alli, atracado ao cães, domingo, o barco esplendido era uma colmeia fulgurante.

Todo o Rio elegante se movia naquelles decks, amplamente abertos como avenidas, e nos salões artisticos, réplicas magnificas do Farnese e do Doria Pamphili.

Gigli, a voz de ouro, cantava...

A idéa nascera num espirito gentil: a embaixatriz Cantalupo organizara o concerto do tenor famoso, em beneficio de obras de caridade e assistencia.

Gigli não tem só a voz, mas o coração de ouro.

Gigli tem da avareza o mesmo horror dos versos de Fazio degli Uberti. Elle não canta unicamente para o conforto que uma fortuna pessoal lhe assegure; canta, tambem, por amor ao proximo.

No scenario de esplendor do *Biancamano*, alli, sobre as aguas da Guanabara, que, em tantos dos seus aspectos, lhe traduziriam a emoção daquelle golfo recurvo e sonoro como uma cetra (a imagem é de D'Annunzio), golfo de claridades tépidas, onde as canções adquiriram uma voluptuosidade macia de veludo, Gigli sommo, em gorgeios divinos, todas as rimas fluidas da alma, dolente e amorosa, espelhada no luxurioso mar d'entre Posilipo e Sorrento...

Napolis e Rio, irmãos de alegria, embriagados de azul e de luz.

Gigli cantou.

As canções sentiram-se tão vaidosas que se namoraram umas ás outras.

NO STUDIO EROS VOLUSIA

Mais uma bella tarde de arte proporcionou Eros Volusia, sabbado, aos elegantes frequentadores de seu studio.

Para melhor dizer o que foi a parte artistica da encantadora reunião basta a publicação destes nomes: Cecilia Meirelles, Anna Amelia, Maria Eugenia Celso, Adda Maccagi, Hyldeth Favilla, Maria Sabina, Nerê Baroukel Fortes, srs. Povina Cavalcanti, Jorge Fernandes, Jorge Murard, Mario Cabral, Gastão Formenti, José Otici-ca, Viriato Corrêa, Tasso da Silveira e Murillo Araujo.

Foi, sem duvida, uma das mais brilhantes tardes que se teem passado no elegante studio da galante dansarina.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

Encerrou-se, e com brilho excepcional, a esplendida série de "Chás-Exposição" que as senhoras que dirigem a Associação das Senhoras Brasileiras organizaram em favor dessa Associação.

Patrocinaram o ultimo chá, que foi tudo que se possa imaginar de formoso, tendo a elle accorrido o escol de nossa sociedade, as senhoras Azevedo Amaral, Moraes Mattos, Octavio Ayres, Virgilio de Mello Franco, João de Mello Franco, Jayme Chermont, Mucio Senna e Rodrigo M. F. de Andrade.

Com essas tardes de chá em pról da Associação das Senhoras Brasileiras os salões do Palace Hotel estiveram sempre concorridos por uma sociedade fidalga e distincta.

PELOS CLUBS

O Club de Santa Thereza é o club elegante do bairro que lhe dá o nome. Todas as suas reuniões são realmente no-

taveis. O que ha de mais fino que reside em Santa Thereza frequenta os seus salões. E por isso é que as suas festas são sempre da maior distincção. Ainda sabbado, os salões do Santa Thereza regorgitaram.

Uma *soirée* dansante fez o encanto de quantos lá compareceram.

O S. Christovão offereceu domingo, em sua séde, um *cock-tail* dansante, que transcorreu muito animado.

O Automovel Club do Brasil, que sempre proporciona aos seus associados as mais brilhantes reuniões, realizou, quinta-feira ultima, mais uma secção bar-concerto, genero de festa que, pela elegancia e originalidade, muito tem agradado ao quadro social do aristocratico club.

A linda festa, que teve inicio ás 9 da noite, só terminou pela madrugada, sempre muito animada.

Agora, o grande club está a organizar o seu baile de aniversario, decerto destinado a ruidoso successo.

RECEPÇÕES DE ANIVERSARIO

No dia 15 — A senhorita Yvonne de Alencar Fialho recebeu suas amiguinhas em sua elegante residencia de Real Grandeza, festejando com muita alegria a sua data anniversaria.

No dia 20 — O dr. Ruy Carneiro, esse *gentleman* que dá toda sua actividade ao gabinete do ministro José Americo, onde serve, foi alvo de significativas homenagens pelo infinito circulo dos seus amigos, em razão da passagem da sua data natalicia.

TARDES DE INVERNO

Na rua, o borborinho. A cidade vibra. Ha um rio que desce, outro que sóbe: o *circulez*, que não attinge, infelizmente, o meio fio, onde uma verdadeira muralha de basbaques (meu Deus, por que o Rio, elle só, offerece espectáculo tão grotesco?) uma verdadeira muralha de basbaques, dizia, excita o poder de analyse dos psychologos e a ironia das mulheres intelligentes...

Cá dentro, na casa de chá, a meia-luz perola acariciá o refugio elegante.

Sáem uns, outros entram.

Em torno das pequenas mesas, alguns dos perfis illustres que eu vira, hontem, no *Municipal*.

Estão as embaixatrizes Cantalupo, Nobre de Mello e Cavalcanti de Lacerda. Cumprimentos. Aguardam a volta dos embaixadores, que ouvem, naquella instante, o professor Fernando de Magalhães, na Confederação Internacional do Livro. Naquelle angulo, esquerda ao fundo, as senhoras Carlos e Octavio Guinle, as senhoras e senhorinhas Affonso Penna, Felix Pacheco, Aureliano Amaral, as senhoritas Martha e Flóra Anyzio de Sá, Maria Léa e Maria da Penha Af-fonseca, Regina Carvalho Motta, Wanda e Vera Guimarães Bastos. Alli, ao centro, a senhora Franklin Sampaio, a condessa Paes Leme, a senhorita Heloisa Gama, a baronesa de Bomfim e a senhora Jeronyma de Mesquita, as senhorinhas Anah Mello Franco, Gilda Rocha Miranda, Sylla Valandro, Alice Isnard e Dóra Del Vecchio, a viuva Soares de Pinna e a senhorita Cecyta Soares de Pinna.

Movimento interessado de tantas cabeças formosas: é Bidú Sayão que entra, acompanhada de sua distincta mãe. Tem de parar junto a varias mesas: são felicitações effusivas, pelo exito incomparavel da *Rosina* brasileira.

E Bidú, a pequena mão entre as fidalgas mãos da senhora Franklin Sampaio, annuncia, risonhamente:

— Quero dar-lhes, agora, uma *Cecy*... com a alma cabocla que Deus me deu!

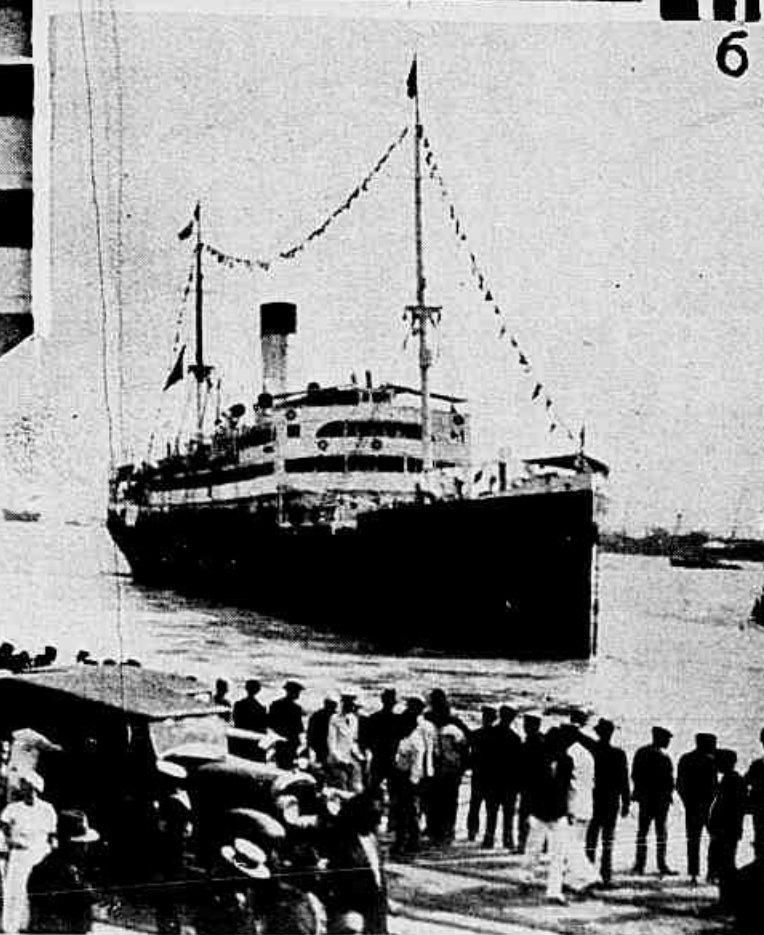
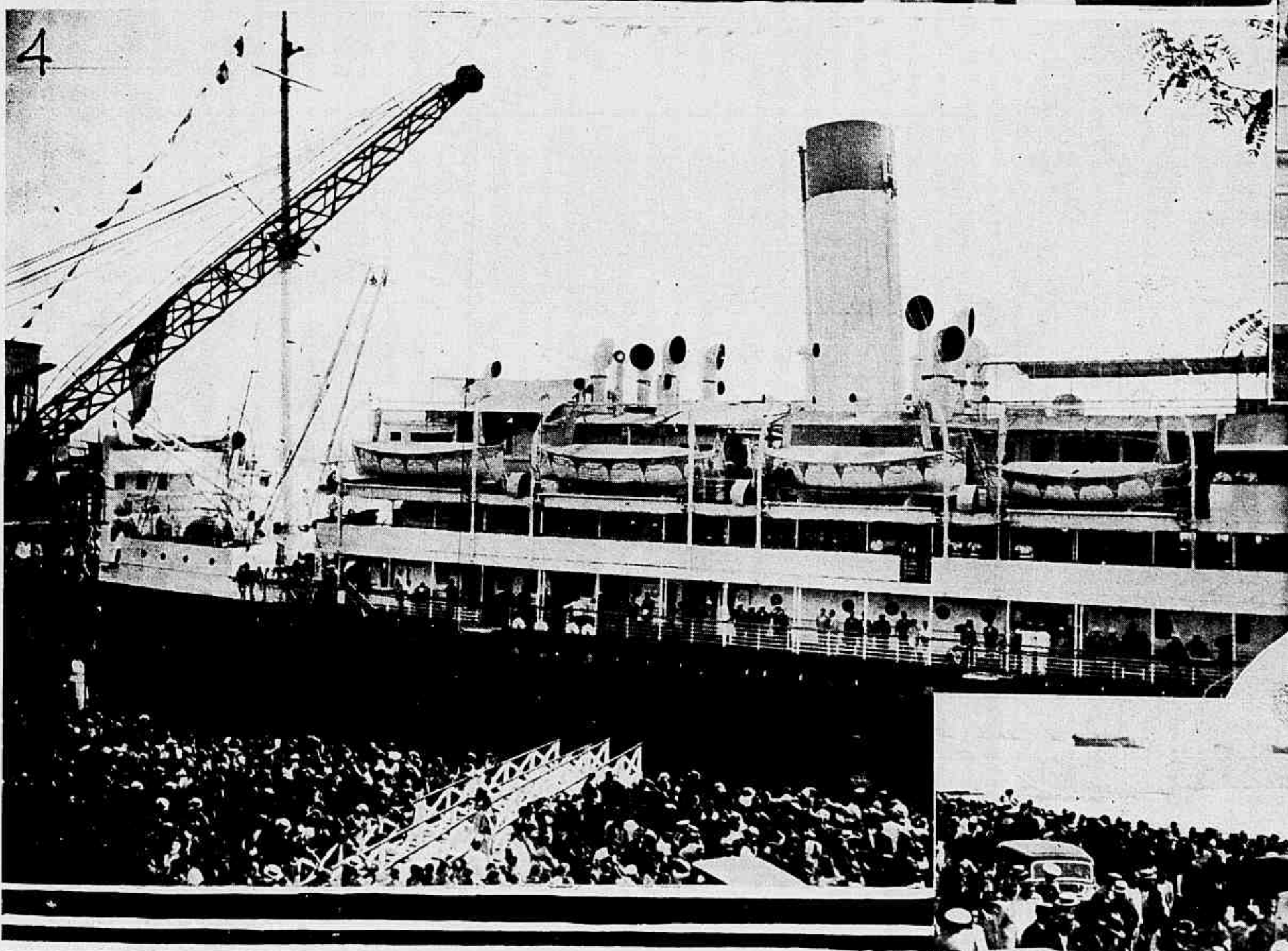
M. D.

RUMO AO NORTE



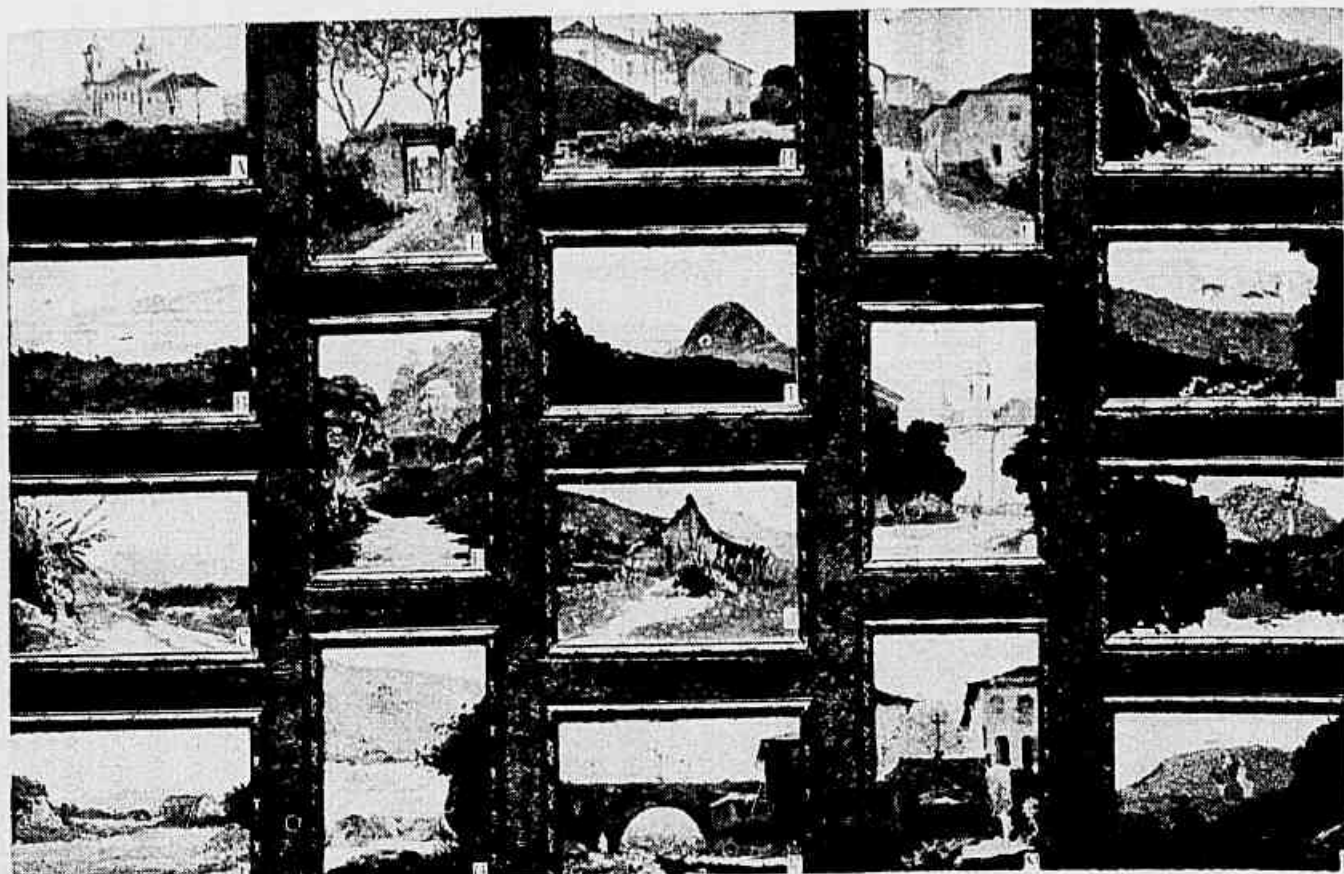
Realizando a sua prometida viagem ao Norte do país, partiu na terça-feira última, a bordo do "Almirante Jaceguay", o sr. Getúlio Vargas, chefe do Governo Provisório, em companhia dos ministros José Americo, Juarez Tavora e do general Góes Monteiro. S. ex. aproveitará esta oportunidade para inaugurar, na Parahyba, o monumento a João Pessoa. Damos, nesta pagina, alguns aspectos da partida do chefe do Governo e da sua comitiva:

1 — A chegada do sr. Getúlio Vargas á escada do portaló do "Almirante Jaceguay".
2 — A multidão que encheu o cais para assistir á partida da illustre comitiva. 3 — O sr. Getúlio Vargas já a bordo do "Almirante Jaceguay", passando para a REVISTA DA SEMANA. S. ex. tem á direita o bispo d. João Becker e o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; á esquerda, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e dr. Pedro Ernesto, interventor no Distrito Federal.



5 — Representantes da imprensa: da esquerda para a direita, o dr. Octavio Tavares, secretario da REVISTA DA SEMANA, o dr. Americo Facó da A. B. I. e o sr. Joaquim Alberto Vieira, nosso reflector photographico. 4 e 6 — Aspectos do "Almirante Jaceguay", ao desatracar.

O SALÃO



Impressões de viagem — Levino Fanzeres



Apanhando mariscos — Cadmo Fausto



Amigos — L. F. Almeida Junior



Natureza morta — Oswaldo Teixeira



Casa do Pobre
Yvonne Visconti

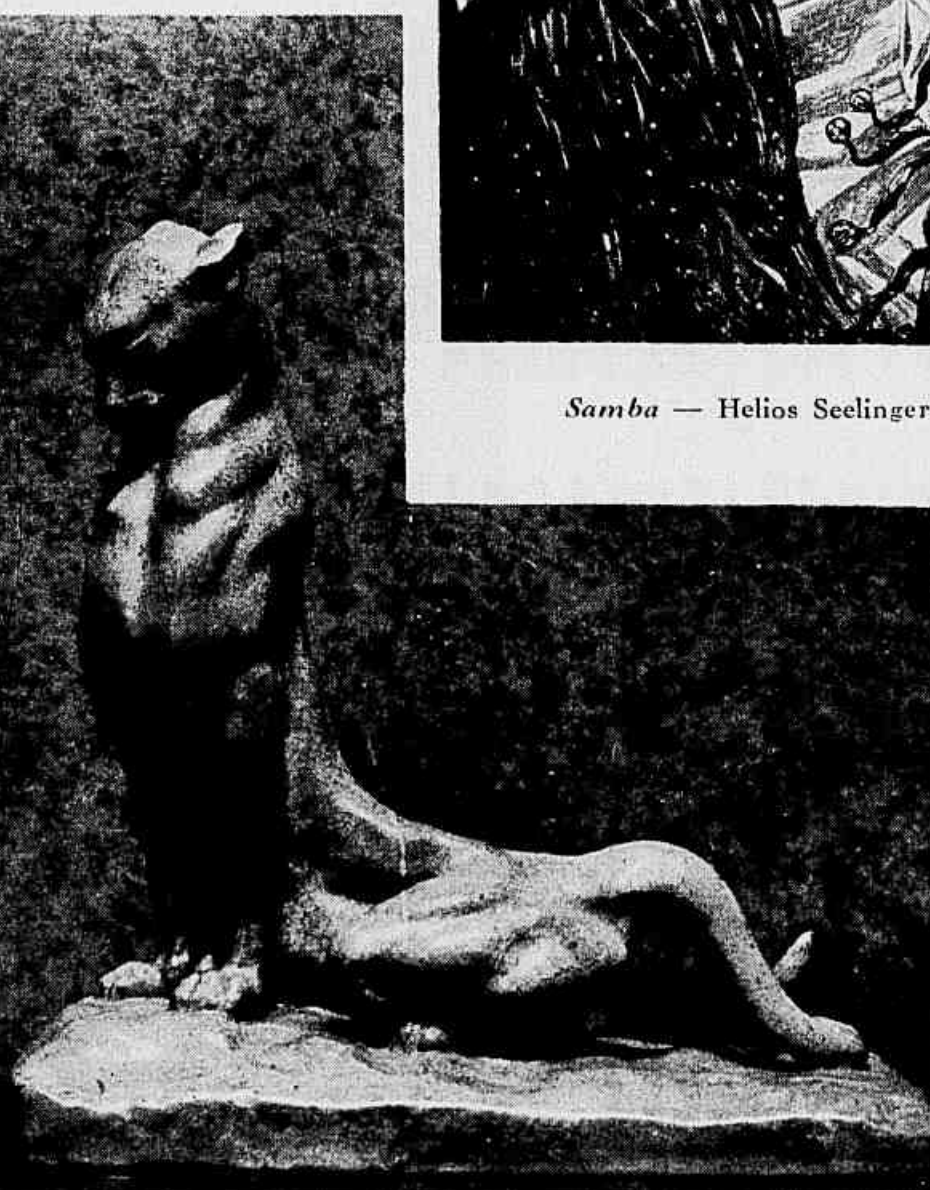
Gavião de penacho e Jaguar
Magalhães Corrêa



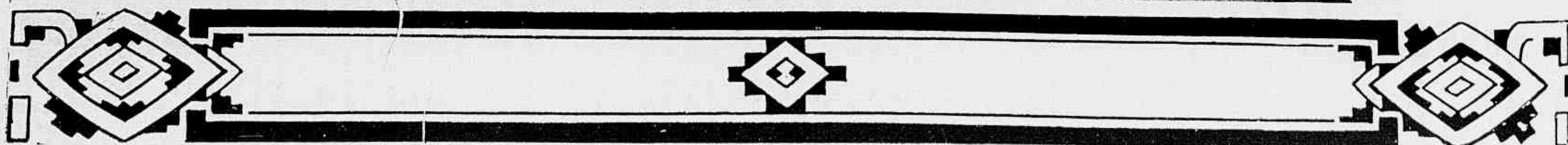
Samba — Helios Seelinger



Igreja de Guadalupe
Alvaro Almeida



Domingo de festa
Margarida Lopes de Almeida



DE 1933



O cap. Antonio Dias Adorno descobre as turmalinas (1572) — Antonio Parreiras.



Retrato — Adalberto Mattos.

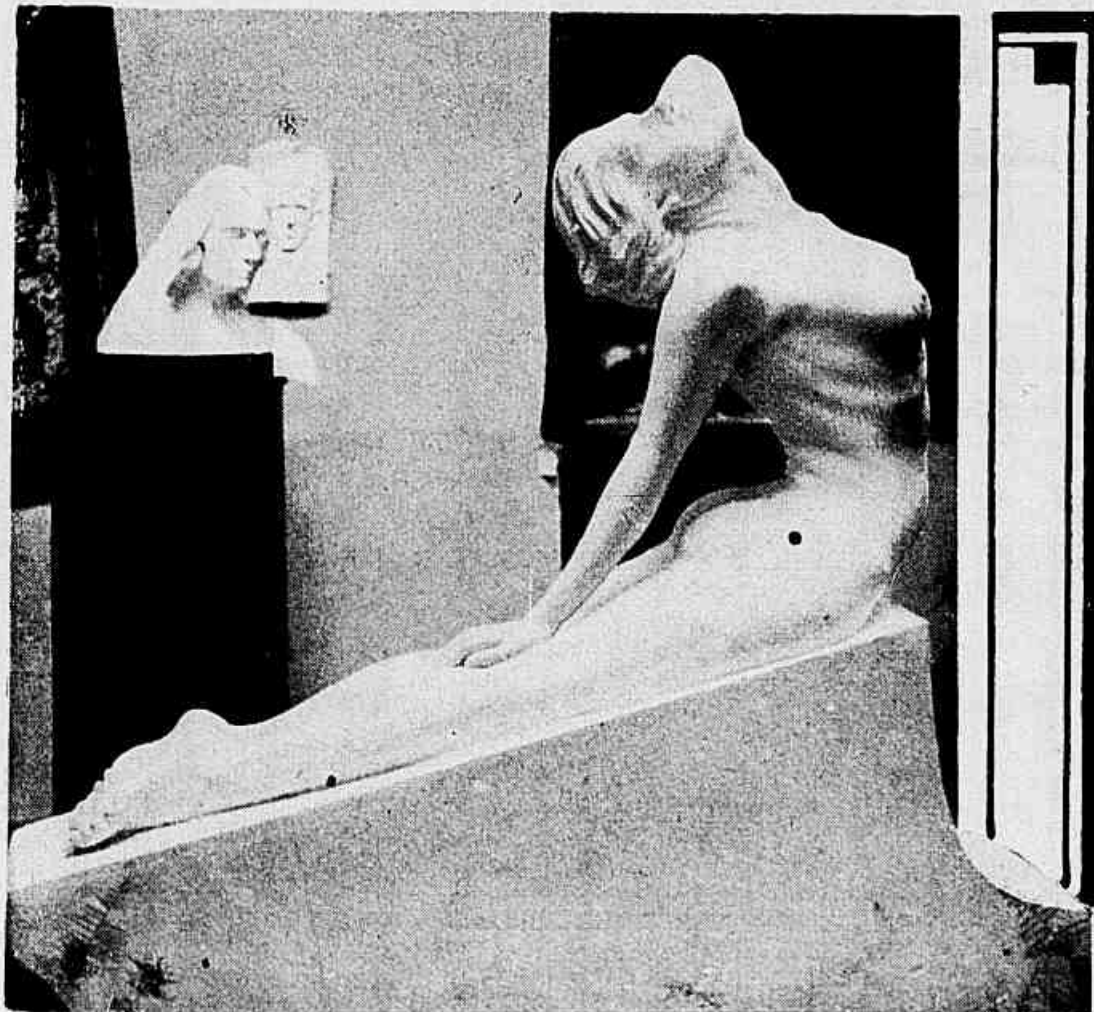
Bandeiras — Elvio Lemmi.



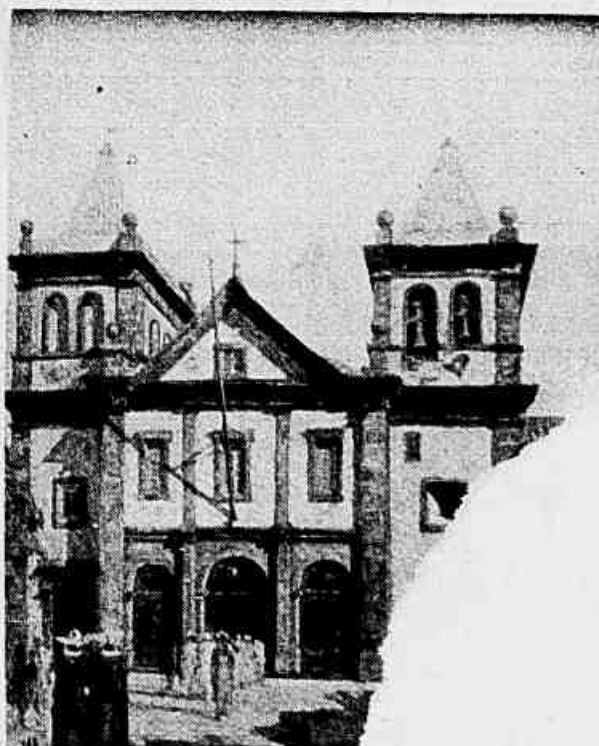
Dante e Beatriz — Correia Lima.



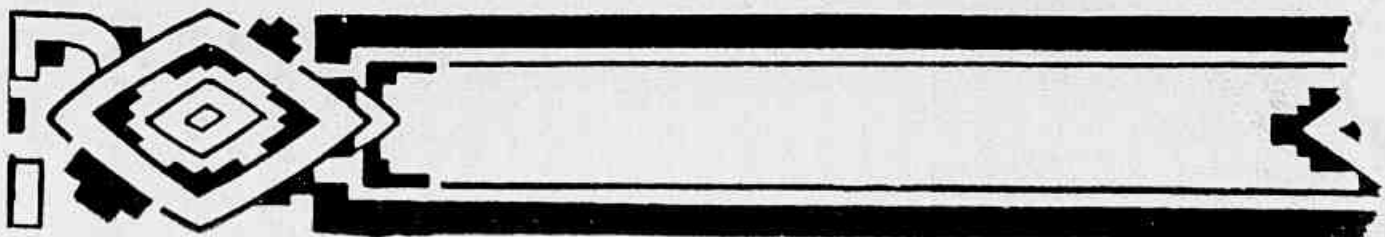
Desesperança — Carlota de Camargo Nascimento.

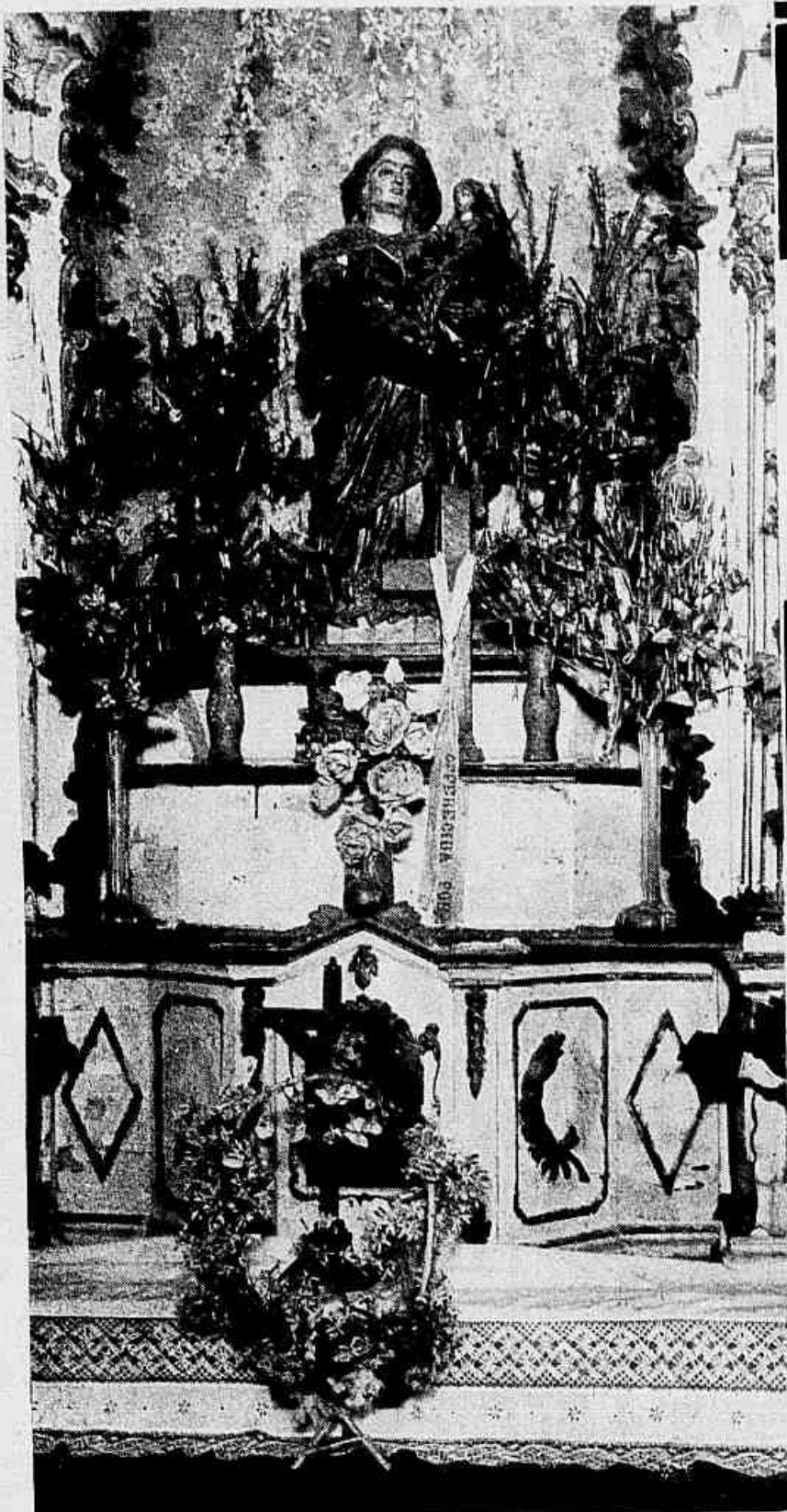


Tarde dourada — Armando Vianna.



Manhã no velho Mo.



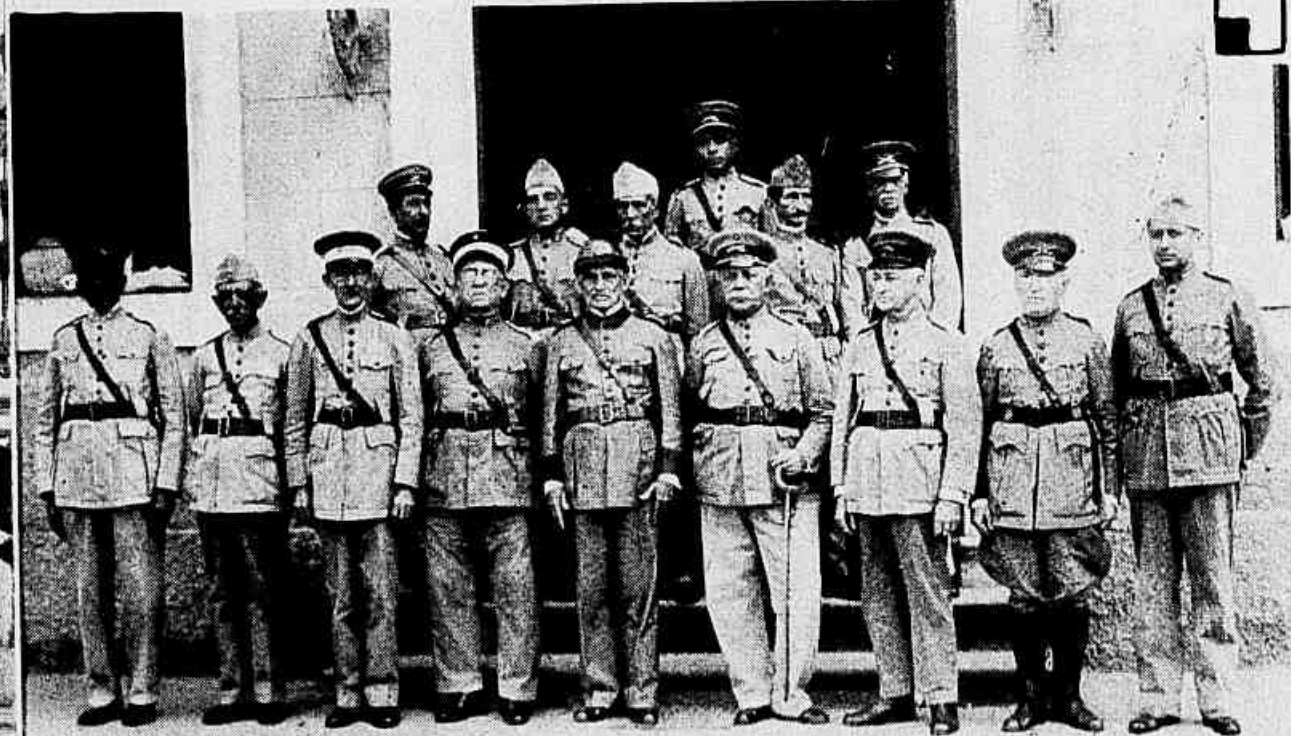


A imagem de Sant'Anna, trazida da igreja de Humayta.

A Ilha das Invalidas

asilo e pôz seu nome entre os subscriptores da grande collecta que se realizou para o nobre fim, concorrendo com cinco contos de réis. Varios membros da Familia Imperial concorreram tambem, englobadamente, com o mesmo total. Em pouco tempo, a subscrição ascendeu á cifra de cerca de quatrocentos contos de réis, permitindo que em Março de 1867 se iniciassem as obras, cujo factor principal foi o braço dos escravos, mandados da Fazenda de Santa Cruz por ordem do imperador.

Emquanto, porém, se erguia o edificio da ilha, foi feito na Ponta da Armação, em Niteroy, um asilo provisório.



O general Senna Dias, commandante do Asilo, entre os officiaes que servem na ilha.

No alto do Bom Jesus, junto do convento, construiu-se um chalet com tres pavimentos. Na porta principal havia esta inscripção: "D. Pedro II, Imperador do Brasil e perpetuo defensor, mandou erigir este asilo para os bravos que ficarão inutilizados na defesa da patria. 1868". — Nas tres sacadas do segundo pavimento, viam-se escudos com as inscripções. — "Marquez de Caxias" — "General Polydoro" — "Visconde do Herval" — e nas do terceiro pavimento outros escudos com os nomes de "Conde de Porto Alegre" — "Barão do Triunpho" e "General Argollo".

No valle do morro Corcunda, deante do desembarcadouro, elevou-se o primeiro dos dois grandes edificios que ainda hoje ahi existem, e em 29 de Julho de 1868, commemorando o vigesimo segundo anniversario da Princeza Imperial, foi inaugurado o Asilo dos Invalidos da Patria. Mas só no dia 15 de Outubro seguinte, quando se festejava a data natalicia da Imperatriz, é que os invalidos foram transferidos definitivamente da Armação para a ilha do Bom Jesus.

Em 1869 foi edificad o segundo dos edificios que se vêem no valle do morro Corcunda.

O chalet, esse desapareceu tragicamente. O asilo comporta inferiores do Exercito e da Armada. Lá, não se distinguem, porque vestem todos a farda kaki do Exercito. Esteve asilado na ilha o marinheiro Francisco Braga. Contam-se versões varias sobre elle, a mais crível é a que afirma haver o marinheiro soffrido um dia um castigo injusto. Indignado com isso, Francisco Braga subiu ao chalet. Tapou as subli com camas de ferro, fazendo uma barricada quasi intransponivel e, em seguida, amontou os colchões todos e ateou-lhes fogo. Armado com duas pistolas e protegido pela barricada, impediu o accesso de quem quer que fosse. Nem os bombeiros, que acudiram, puderam penetrar no chalet. Ardeu tudo por completo e o marinheiro foi depois encontrado sem vida, carbonizado.

Com a demolição das duas alas do convento a ilha mudou de feição, e lá no alto só se vê a igreja bi-centenaria, reliqua do passado, em cujo corpo ha a lapide de marmore que cobre o tumulo da familia Telles de Menezes: e em cujos altares figuram, entre outros, o Senhor Bom Jesus, N. S. da Conceição, S. Benedicto, o Senhor dos Passos, e — melhor que os outros, pelo valor historico — uma imagem da Senhora Sant'Anna, trazida da igreja de Humayta.

Do outro lado, num angulo da ilha, a Igreja Episcopal Brasileira, fundada em Bom Jesus em Setembro de 1914. No local



As duas paraguayas asiladas na Ilha falando á Recreio da Sennia. Sentado, a velha Marianna; de pé, Maria Victoria.



Uma aula na escola municipal do Asilo, quando a professora Lucia Dias Carneiro explicava a extracção da borracha aos alumnos.

casas que os asilados construíram para moradia. A direita da igreja, em meados de 1930, foi iniciada a construção de novos alojamentos, dictada pela exiguidade dos existentes. A obra lá está, em meio, paralisada e perdendo-se com a acção do tempo. Por que não se conclue?

O aspecto mudou immensamente, porque as physionomias dos asilados se renovam e vão pouco a pouco desaparecendo aquelles que diziam ser heróez, falando pelo brilho das condecorações, pela manga da tunica solta ao vento, vazia do braço amputado; pelo vulto rígido e doloroso de uma perna de pau, e por mil nadas que são tudo pela sua eloquencia. Desses, dos velhos, poucos restam. O mais edoso é Francisco Joaquim Antonio, soldado veterano, que conta 112 annos de idade. Quando o procurámos, não pudemos vê-lo; estava hospitalizado no H. Central do Exercito.

Mas lá estava o numero dois! Um velho pernambucano, corneteiro-mór, que fez toda a campanha do Paraguay. Na blusa da farda, onde ostenta cinco divisas de sargento, fulgem cinco condecorações, das quaes uma do Uruguay e outra da Argentina. Das outras tres, uma é da batalha do Riachuelo, á qual esteve presente a bordo da corveta "Belmonte". Chama-se Albino Joaquim da Silva e conta 84 annos de idade. Quando se lhe diz que ainda é forte, Albino sorri prazientemente e explica que ainda está conservado porque foi sempre methodico na vida, incapaz de extravagancias, e remata com uma phrase pittoresca: "Porque, o senhor sabe: a segurança do psu é a raiz..."

Tem tres filhos na escola da ilha: uma moça de 16 annos, uma menina de 10 e um rapaz de 14.

E esse homem, que ha 39 annos está reformado e que desde 1911 se aché recolhido ao Asilo, ganha a fortuna de 21\$000 mensaes de soldo! E' possivel que elle, muitas vezes, chegue a arrepender-se de haver exposto a vida por uma patria tão mal agradecida.

Mas apparecem naquelle ambiente asseado duas figuras extranhas de anciãs. Quem são? Elles proprias respondem. São ambas paraguayas, viram ambas todo o horror da guerra, ligando a vida á vida de soldados brasileiros.

Todas essas figuras velhas são sombras tristes e veneraveis que evocam, entre as paredes do Asilo e pelos

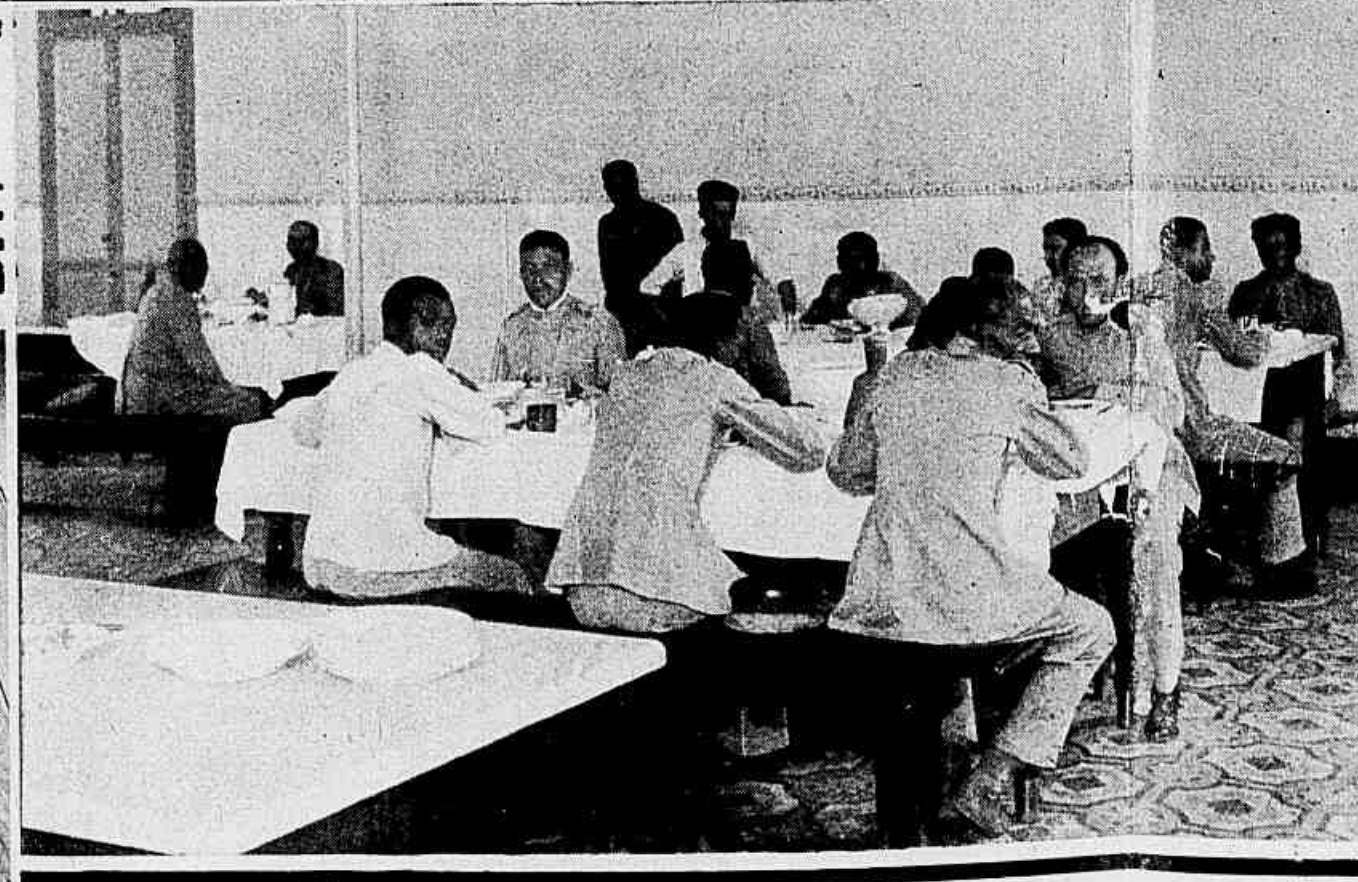
caminhos do lindo jardimzinho que enfeita o desembarcadouro, todo o horror immenso da guerra, recordando que a rasa em que vivem foi feita para recolher aquelles que voltassem dos campos de luta com o selo horrivel da mutilação e o imperativo irrecuavel da invalidez. E todas ellas fazem pensar com magua na grande mentira da solidariedade humana e, não raro, na ingratidão da Patria que supõe haver cumprido o seu dever com a simples offerta de um leito pobre entre quatro paredes nuas de um Asilo. O que vale aos pobres velhos é o consolo da gente amiga e carinhosa que dirige e faz a ilha viver limpa e risonha, suavizando os ultimos dias daquelles que, outróra, viveram nas batalhas sonhando que iam morrer, e que hoje estão morrendo aos poucos, minados pelo inexoravel da idade, e sonham que vivem.

O Asilo, a Igreja e o Chalet, numa gravura de 1869. O chalet e o convento que se vêem dos dois lados da igreja não mais existem.



Aspecto parcial da ilha do Bom Jesus no momento, vendo-se no primeiro plano o Asilo dos Invalidos da Patria.

A
to
192



A hora da boia dos asilados.

meida Cotta, directora, Lucia Dias Carneiro e Elvira Alves. Todas as semanas, vai á ilha a piedosa Irmã Maria, que tem tambem a sua escola, funcionando no côro e nos fundos da igreja: uma officina de encadernação e uma grande aula de costura, bordado e trabalhos manuaes, que conta 169 matriculas de filhos dos asilados. No momento, tendo posto na ilha duas machinas de costura e duas de escrever, a Irmã Maria sonha com horizontes mais amplos, e ensaia um pequeno fabrico de sabonetes.

A lapide da familia Telles de Menezes existente no corpo da igreja do Bom Jesus.

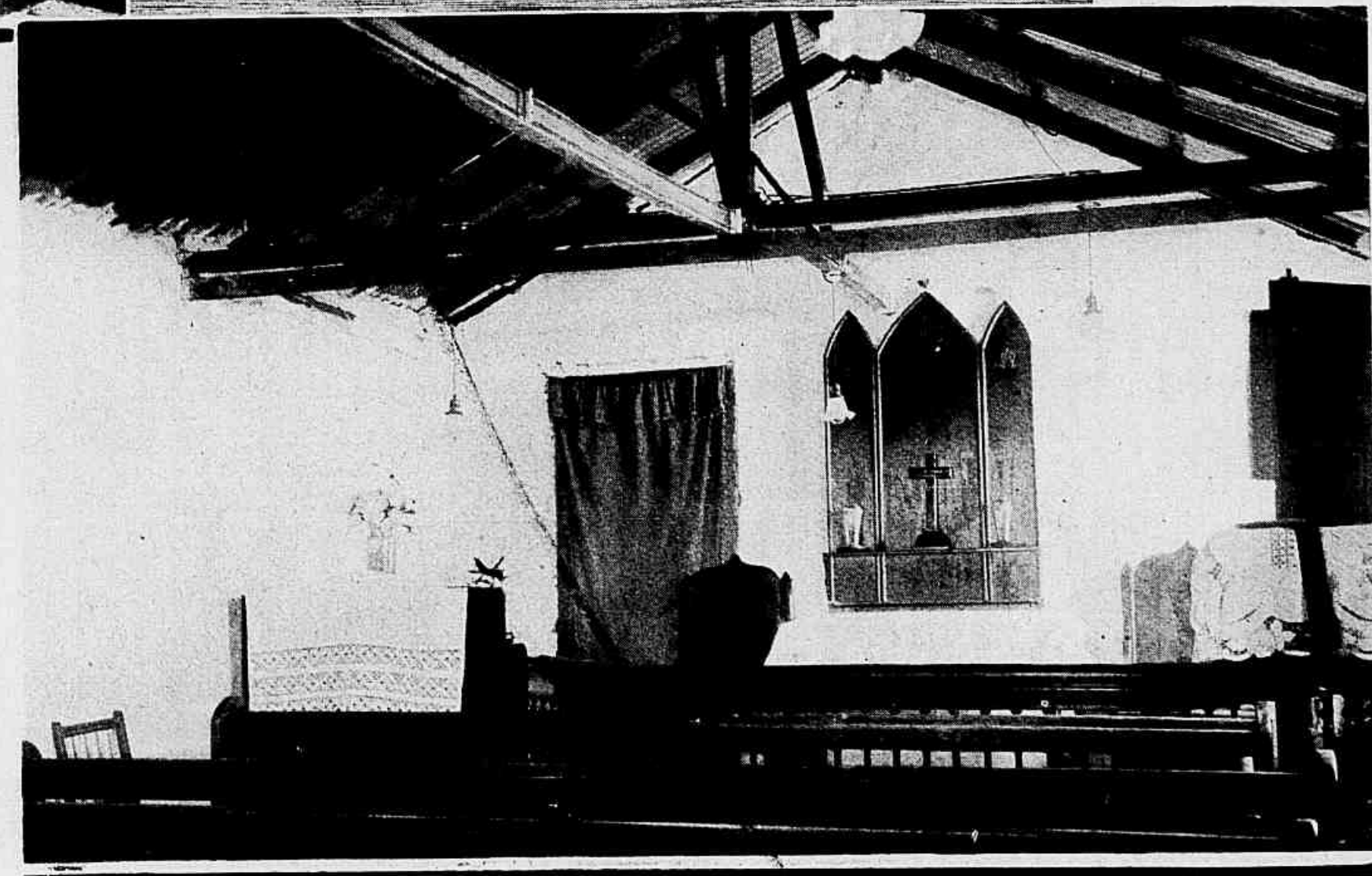
O aspecto da ilha tem mudado immensamente. Para o interior, erguem-se as pequeninas

A velha igreja do Bom Jesus. A sua esquerda, as ruínas do chalet; á direita, a nova edificação de alojamentos, parada por motivos que não se entendem.

onde se achá, a sua inauguração data de 29 de Julho de 1929. E' pastor do templo o dr. Euclydes Deslandes.

A agua foi levada á ilha numa realização esplendida, porque os nossos engenheiros leram os primeiros a collocar encanamentos submarinos na America do Sul.

Funciona no edificio principal a 1.ª Escola mixta do 98.º districto, mantida pela Prefeitura. E' o terceiro templo da ilha: o templo da infancia, onde 129 alumnos, filhos dos asilados, recebem o pão do espirito, bebendo a instrucção que lhes dão as sras. Norma Alves e a srta. Maria, que



O altar da Igreja Episcopal Brasileira da Ilha.



O sargento, veterano do Paraguay, Albino Joaquim da Silva.

Noticias e Commentarios

Cordialidade Luso-Brasileira

Ha annos uma pleiade de academicos das escolas superiores de Portugal esteve em visita á nossa terra. Querendo retribuir a visita, uma commissão de universitarios brasileiros tem se agitado no sentido de obter o apoio do Governo para a realização de tão louvavel empreendimento. Assim, os jovens academicos, a quem a collectividade incumbiu de represental-a, estiveram, na semana passada, no palacio do Cattete, onde foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, que assegurou aos academicos, além da officialização da embaixada, outros favores, para que a bôa iniciativa seja coroada do maior exito. A gravura mostra o chefe do governo entre os membros da commissão que esteve no palacio.

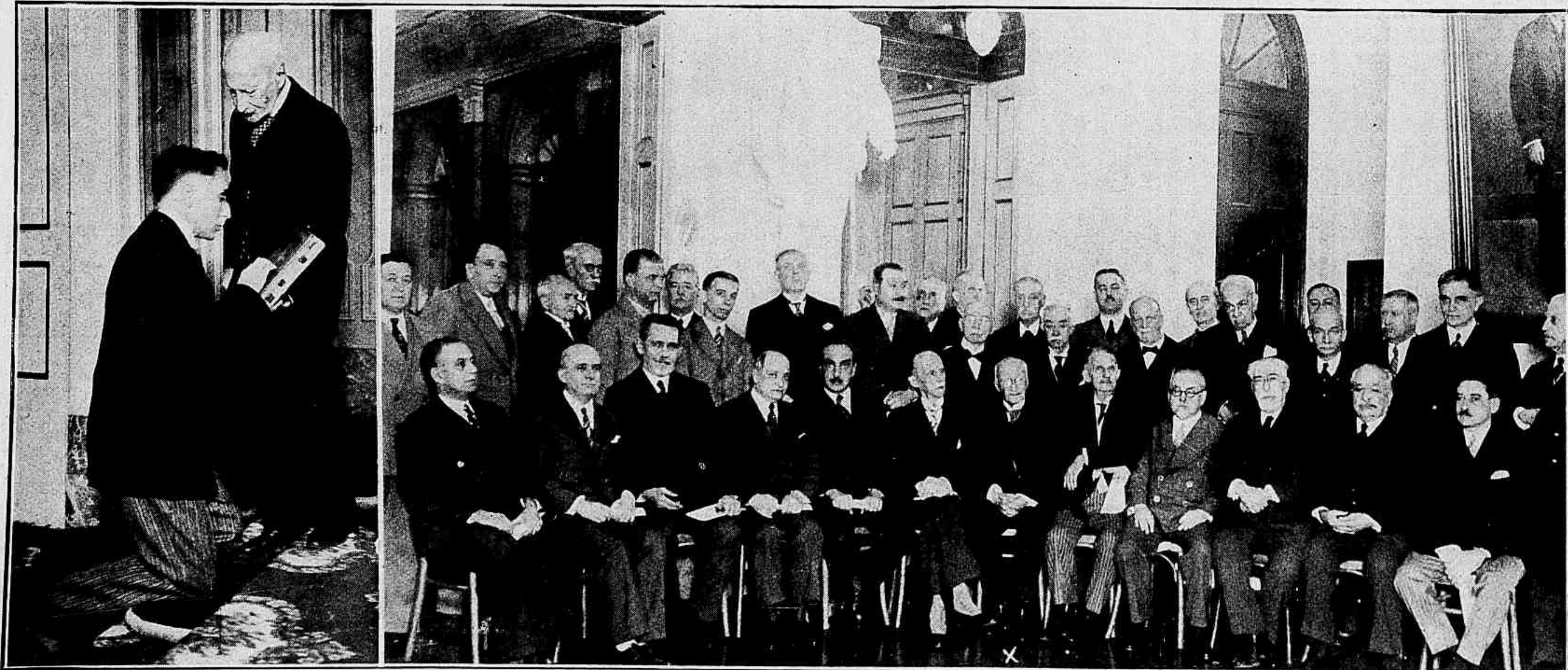


ROTARY-CLUB



A commissão de camaradagem do Rotary Club, mantendo uma sympathica praxe, realizou um almoço offerecido aos consocios cujos anniversarios decorreram em Junho e Julho passados. Damos um flagrante dessa reunião cordial, que foi presidida pelo sr. Calixto Rezel, que se vê, em pé, ao centro da mesa principal.

SANTA CASA DA MISERICORDIA



O dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia, entre os irmãos definidores eleitos para o anno compromissorio de 1933-1934, momentos antes do juramento e posse desses membros da Junta e Mesa. A' esquerda o dr. Affonso Penna Junior prestando perante o dr. Miguel de Carvalho o juramento de mordomo de um dos hospitaes da Santa Casa.

ALMOÇO POLITICO



O Partido Autonomista da Parochia da Candelaria offereceu, na semana passada, um almoço ao dr. Luiz Aranha. A homenagem promovida pelos directores do partido srs. drs. A. Santos Moreira e Henrique Maggioli; teve lugar na ilha d'Agua, com a presença do dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, e outros proceres da aggremação partidaria. O dr. Luiz Aranha vê-se, na photographia, assignalado por uma cruz.

Sociedade Portuguesa de Beneficencia



O Conselho Deliberativo da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, após a sua reunião realizada domingo ultimo, recebeu a visita que fez áquella instituição o dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal. Por essa ocasião foi inaugurada a nova enfermaria de S. Cosme e em seguida o illustre visitante percorreu o magnifico hospital de senhoras "Visconde de Moraes". A nossa gravura mostra o grupo feito por ocasião da visita, vendo-se o dr. Pedro Ernesto ao lado do presidente da Sociedade, cercado dos membros do Conselho Deliberativo, de socios graduados e medicos da benemerita instituição.

O novo interventor paulista

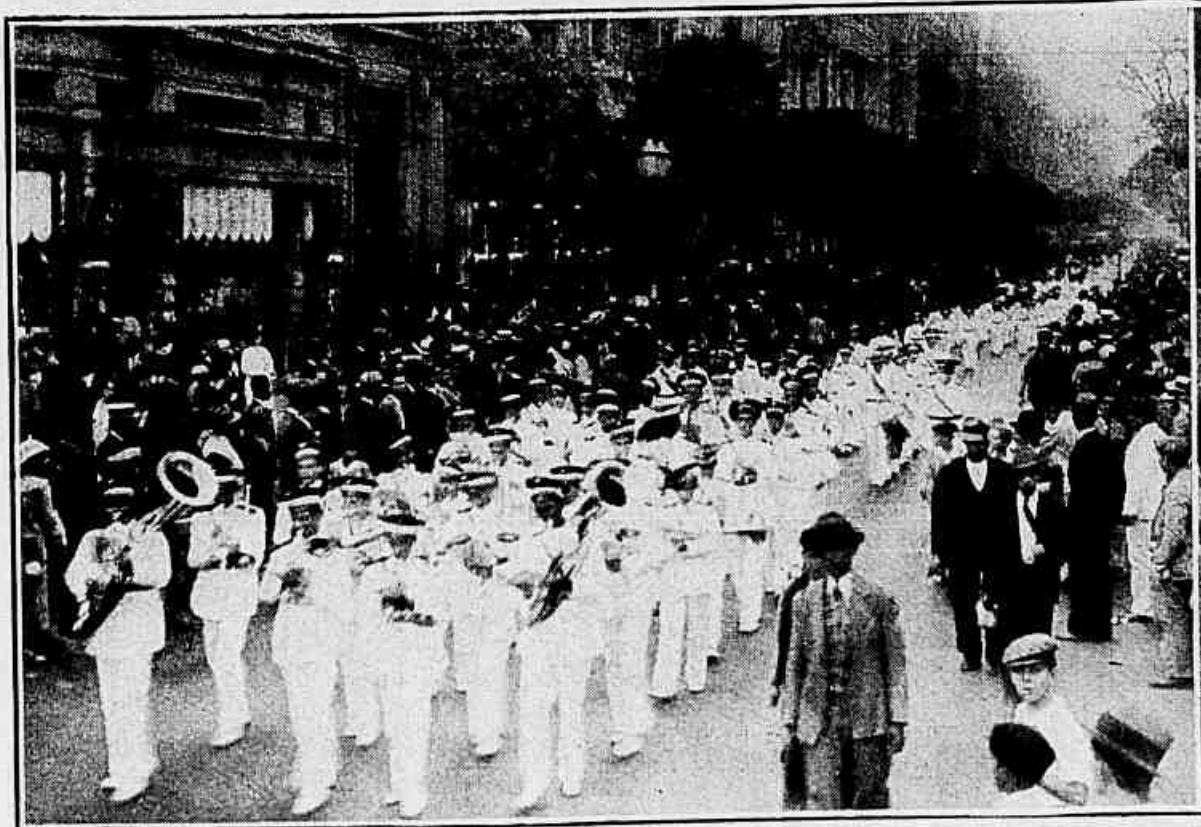
Assumiu as funções do cargo de interventor federal no Estado de S. Paulo o dr. Armando Salles de Oliveira. A escolha do seu nome para o mais alto posto da administração da terra dos bandeirantes obedeceu a um criterio altamente patriótico. Desde que venceu a Revolução de 1930, São Paulo não tinha ainda encontrado o homem que satisfizesse as suas aspirações. A inquietação desses desacertos teve como consequencia a explosão do anno passado, que trouxe a guerra civil. Vencidos que foram os paulistas, na justa das armas, a ninguém foi dado, entretanto, acreditar que não lhes tivesse cabido a victoria da ideia. E assim, quando a 5 de Maio ultimo se feriram as eleições para a escolha de de-



Dr. Armando Salles de Oliveira.

putados á Constituinte, o grande Estado, cerrando uma só fileira, suffragou os nomes da sua integral confiança. Seria impatriótico, diante de manifestações inequivocas de força e de vontade, não se attender aos desejos de uma população de seis milhões de brasileiros. Ouvidos estes através dos seus lidimos representantes para a indicação de um nome que devesse ser o escolhido para a interventoria paulista, surgiu o do dr. Armando Salles de Oliveira que, pelas suas qualidades de espirito e de caracter, pelo seu passado, pela projecção de sua personalidade na vida do Estado, como profissional, como jornalista e, sobretudo, como homem equilibrado, é a individualidade capaz de fazer voltar a S. Paulo a sua tranquillidade e a sua confiança. Foi elle tambem honrado com a confiança do Governo Provisorio.

O CINCOCENTENARIO DOS SALESIANOS



Entre as commemorações do jubileu salesiano, brilhantemente levadas a effeito quasi todas em Nieheroy, figurou um *Te-Deum* cantado na Candelaria, na archidiocese desta capital. A' esquerda: os alumnos salesianos atravessando a avenida Rio Branco, a caminho da Candelaria. A' direita: s. em. o cardeal d. Sebastião Leme, entre os prelados que cantaram o *Te-Deum*, em pose na sacristia da Candelaria. A' esquerda de d. Sebastião Leme vê-se s. ex. rev. d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, que fez a oração congratulatoria.

CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DO LIVRO



Realizou-se domingo ultimo, no salão nobre da Escola de Belas Artes, a solennidade da instalação da Conferencia Internacional do Livro, e posse do professor Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, a quem saudou o presidente da A. B. I. sr. Herbert Moses. A festa esteve muito concorrida dos nossos intellectuaes, comparecendo o corpo diplomatico, por embaixadores, ministros e encarregados de negocios. A Confederação Internacional do Livro vac iniciar a criação de bibliothecas circulantes. A nossa gravura mostra um aspecto da mesa que presidiu á grande assembléa.

A excursão do Touring Club aos Estados Unidos



Pelo "American Legion" partiram, quinta-feira, 17 do corrente, os nossos patricios que vão á America do Norte, na grande Excursão Turística Cultural organizada pelo Touring Club do Brasil para commemorar a Exposição Mundial de Chicago. A nossa gravura mostra um aspecto dos excursionistas a bordo do "American Legion", vendo-se, entre os presentes, os srs. Juvenal Martinho Nobre, Alfredo Ludolf, José Maranhão e Berilo Neves, directores do Touring Club. Também estiveram presentes ao embarque, tendo apresentado votos de boa viagem aos excursionistas, os srs. Octavio Guinle e P. B. de Cerqueira Lima, respectivamente presidente e vice-presidente daquella patriótica aggregração.

Saul de Navarro

Distinguido pelo governo da Republica, com a sua designação para a Delegacia Fiscal do Tesouro, em Londres, parte amanhã, pelo "Asturias", para a Europa o dr. Alvaro Henrique Moreira de Souza, alto funcionario de Fazenda.

Este registro tem para a REVISTA DA SEMANA um outro sentido. Alvaro Mo-

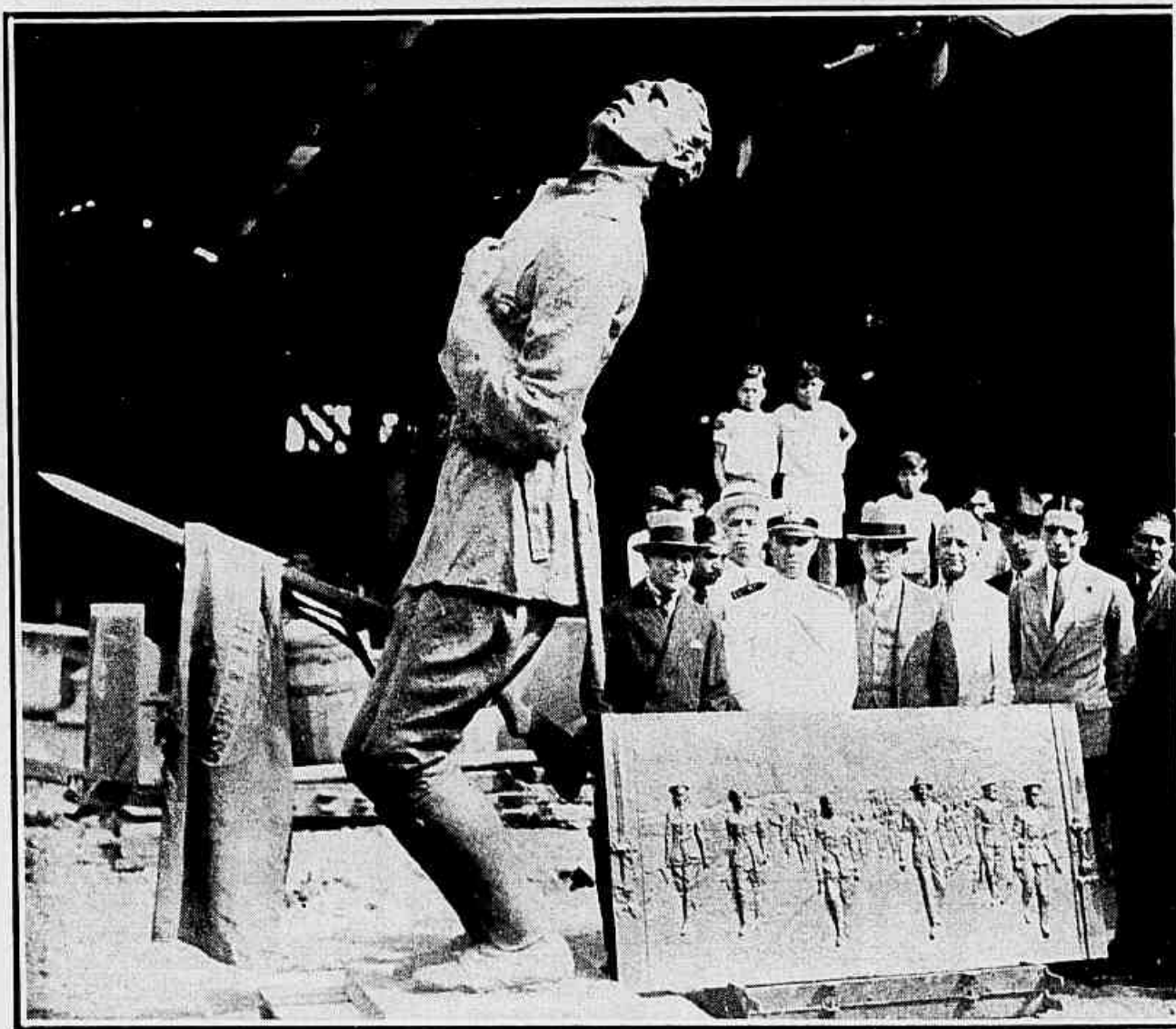
reira, o funcionario que pelas suas qualidades acaba de ser destacado para servir no estrangeiro um posto de confiança, não é outro, para o meio intellectual, senão Saul de Navarro, que, por tanto tempo, tem prestado ás paginas da REVISTA DA SEMANA a sua magnifica collaboração.

A sua partida para a Europa, portanto, é um motivo de jubilo para as letras

nacionais, que vão ter ensejo de se enriquecer com as observações que na velha Albion, irá fazer o espirito de escol de Saul de Navarro.

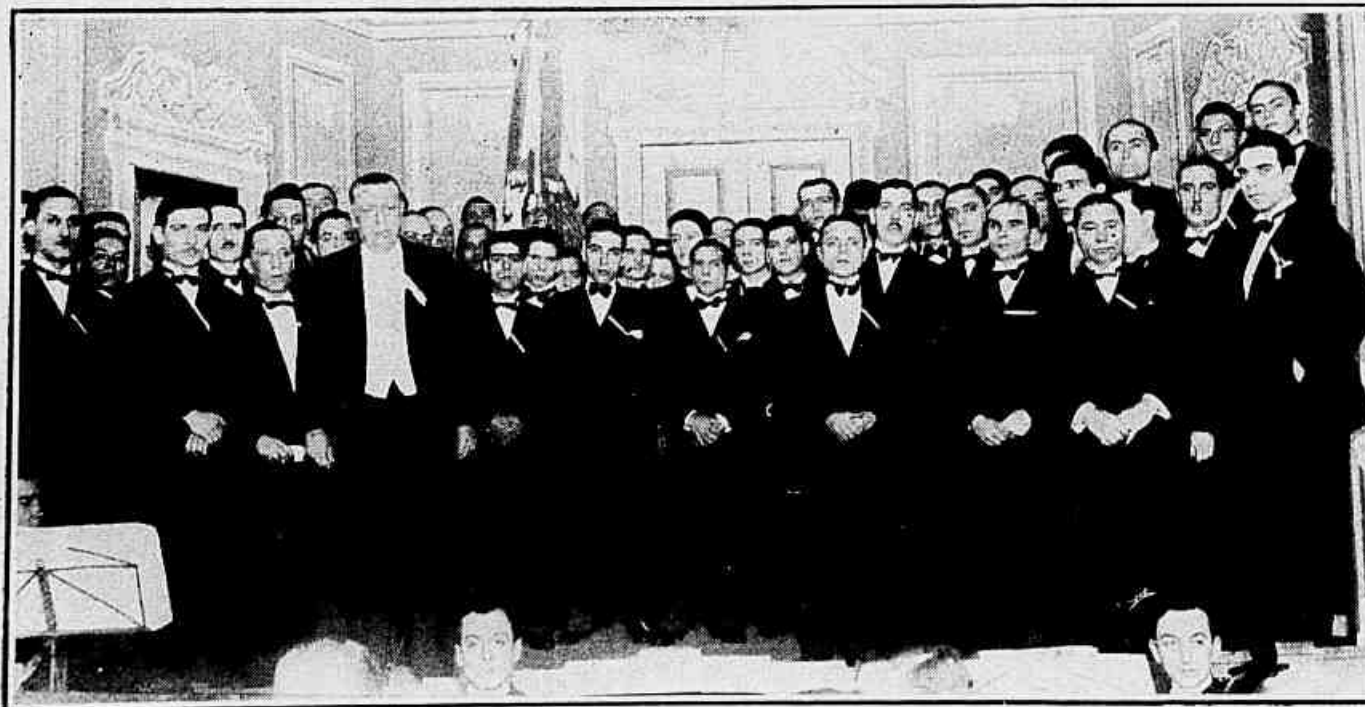
A REVISTA DA SEMANA deseja ao seu amigo e collaborador o maior successo, merecido sob todos os prismas.

Aos heróes de Copacabana

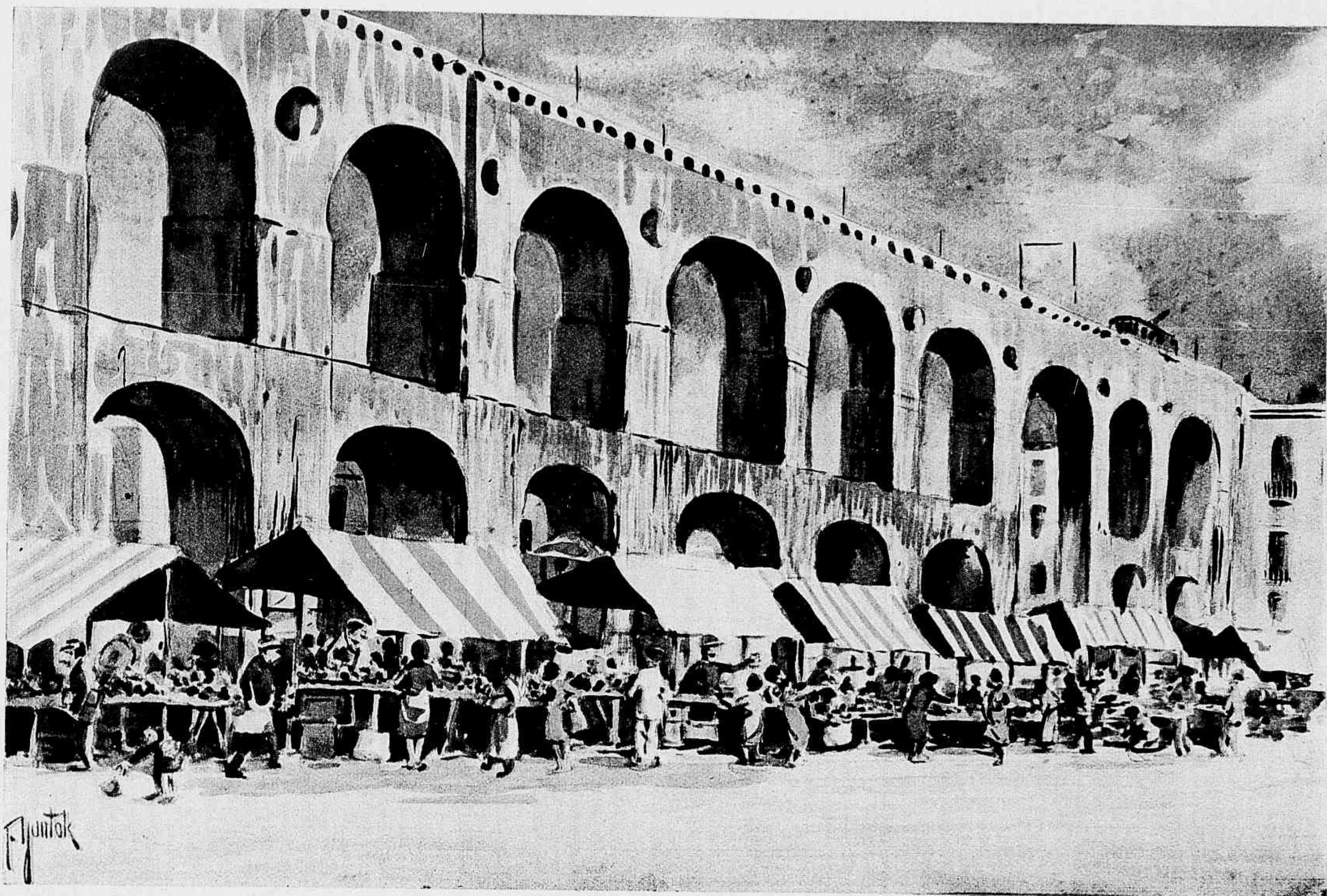


O monumento aos 18 do Forte de Copacabana, visitado pelos representantes dos srs. ministros da Agricultura, Guerra, Marinha e interventor Ary Parreiras, na fundição. Essa obra de arte, concepção feliz do escultor patricio J. Rangel, mede 4,90, toda em legitimo bronze. Deverá ser inaugurada no proximo dia 5 de Outubro na praça fronteira ao Forte de Copacabana.

A nova séde do Orfeão Portugal



Inaugurando a sua nova séde social, a directoria do Orfeão Portugal levou a effeito, no sabbado passado, uma festa magnifica, á qua compareceram as figuras mais representativas da colonia portugueza. Por essa occasião foi feita á senhorita Amelia Borges Rodrigues, princeza da colonia, a entrega do titulo de socio honorario que lhe foi conferido pelo "Orfeão do Porto". As photographias acima mostram: á esquerda, um grupo de directores e socios, no dia da festa; á direita, o flagrant da entrega do diploma á senhorita Amelia Borges Rodrigues.



ARCOS — Uma visão moderna do Rio antigo. Ao pé dos arcos tradicionais, o borborinho moderno das feiras, numa manhã de sabbado.

A França, patria espiritual de todos quantos vivem mais pelo cerebro que pelo estomago, terra sagrada e bem-fazeja dos que sentem a emoção da belleza e da harmonia, tem sido berço de prodigios femininos: o heroismo de Jeanne d'Arc, a graça divina de Bernadette, a doçura celestial de Therezinha, para citar em primeiro logar os nomes heroicos e suaves de suas mulheres predestinadas; para depois focalizar os das que fulgem nas letras e no milagre da cultura franceza — mme. de Sévigné com as suas cartas famosas; mme. de Stael, George Sand e Gyp, com os seus romances; mme. Roland, com as suas memorias celebres, e a condessa de Noailles, com o encanto singular de sua poesia. E seria longa a lista das suas mulheres excepcionaes na historia e nas artes, portadoras de tradições e de glorias immensas, aureoladas pelo genio e pela fama.

Mme. Roland, musa dos girondinos, foi uma das victimas da Revolução Franceza, rolando — sem intenção de um trocadilho á Raul — no cada-falso, em 1793. O seu salão foi uma das ante-camaras da historia do grande seculo. E no seu ambiente, ao influxo dessa alta intelligencia e desse grande coração, floresceu o espirito da época, congregando uma *élite* de politicos e banqueiros, de literatos e artistas, onde se conspirava entre o jogo subtil dos epigrammas e se esgrimia a malicia dos bons ditos entre graves problemas da politica e da diplomacia e futilidades mundanas.

JARDIM DE EVA

As memorias de Mme. Roland

Nas suas *Memorias* desfila a ultima metade do seculo XVIII, entre reminiscencias e episodios, retratos e anedotas, passando em revista os factos e personalidades do seu tempo. Eis aqui o perfil de Robespierre traçado magistralmente por ella num primor de synthese: "Seu talento, como orador, ficava abaixo do mediocre; sua voz trivial, suas más expressões, sua maneira viciosa de pronunciar tornavam o seu *débit* muito enfadonho. Mas elle defendia os principios com calor e convicção; tinha a coragem de fazel-o a tempo, quando o numero dos defensores estava prodigiosamente reduzido. A côrte os odiava e os fazia calumniar: os patriotas deviam, pois, sustental-os e encorajal-os. Estimo Robespierre sob esse aspecto, testemunho-lhe o meu sentimento e, embora pouco assiduo ao pequeno *comité*, elle vem de tempos a tempos convidar-me a jantar".

Essas memorias, escreveu-as todas no carcere. Na prisão de l'Abbaye, em Junho de 1793, mezes antes de morrer e na esperanza, talvez, de recuperar a liberdade e de escapar á sua sorte, começou a redigil-as, pondo nesse trabalho toda a finura do seu espirito, todo o enlevo de suas recordações, todos os dons de sua intelligencia, ora num tom amavel de tertulia ou de confidencia, ora com a ironia de uma critica penetrante e sagaz

ou com a piedade de sua sentimentalidade effusiva. Dahi o louvor de Em. Daireaux, que lhes fez o prefacio:

"Il y a dans les *Mémoires de Madame Roland* quelque chose de plus que dans tout autre, il y a cette couleur étienne, ces idées inattendues, jétées avec hardiesse, que l'on trouve dans quelques oeuvres de femmes."

De facto, ha cousas que só as mulheres sabem dizer e descobrir, pela gaya-scienza de um sorriso, que é a sua maneira de desfiar o rosario das reticencias...

Danton, Robespierre e Marat passam por essas paginas como sombras de monstros numa tela de cinema. Todos os delirios e excessos, todas as atrocidades e violencias, como todos os surtos de idealismo e de sonho civico ganham colorido no seu comentario breve e incisivo, na sua analyse succinta e vertiginosa. E para os girondinos, de que foi admiradora e animadora, tem o carinho das suas lembranças, o balsamo das palavras cheias de ternura e saudade; e é comovidamente que a lemos, quando trata do esposo, que fôra ministro de Luiz XVI, cuja obra defende e cuja morte chora, num exemplo de energia e meiguice femininas, quando a sentimos toda alma e pureza ao falar de Buzot, que amou sem abdicar de seu dever conjugal, numa luta titanica, em que o seu caracter venceu e o coração ficou sangrando... ou quando a vemos evocando a figura suggestiva de

Pétion, enfim quando fala, recorda, exalta os seus melhores amigos, os seus amigos mais fieis, mais intimos.

Ha nessas memorias todo o sabor do espirito feminino, quer na graça peculiar com que os homens e os acontecimentos são vistos e definidos, quer no chiste intencional das expressões, que ferem como espinhos de rosa. Vejamol-o neste curto periodo, em que Necker é apanhado em flagrante e se desvenda a França pre-revolucionaria do molle e ingenuo Luiz XVI, que, mais tarde, passou a ser o fuão Luiz Capeto, guilhotinado como qualquer zero humano: "*Necker qui faisait toujours du pathos en politique comme dans son style, homme médiocre dont on eut bonne opinion parce qu'il en avait une tres-grande de lui-même et qu'il l'annonçait hautement, mais sans prévoyance des événements, espèce de financier renforcé qui ne savait calculer que le contenu de la bourse, et parlait a tout propos de son caractère, comme les femmes galantes parlent de leur chasteté...*"

Transcrevi no original porque, traduzido, perderia todo o sal da *verve* gauleza. E não posso, infelizmente, nem mesmo em francez, porque todas as leitoras da *Revista* o sabem, naturalmente, trasladar a anedota contada pela memorialista insigne, a respeito de um meio arditosamente efficaz, empregado por uma linda mulher de Toulouse para obter um favor do sórdido Marat. Mas, para lhes aguçar a curiosidade, vae aqui a indicação: pagina 31, II tomo, edição da Librairie de la Bibliotheque National, 1880...

Salú



Commemorando o 10.º aniversário da sua fundação, o Centro Mattogrossense empossou a sua directoria recentemente eleita, com uma festa á qual compareceram os elementos de maior destaque da colônia. A gravura mostra o grupo feito depois da solennidade, vendo-se ao centro, assinalado, o dr. Generoso Ponce Filho, novo presidente empossado.



Mesa que presidiu á sessão solenne na qual foram empossados, sabbado passado, os membros do Conselho Universitario das Directorias das Escolas e Faculdades, da Universidade livre do Districto Federal.



Grupo photographado na Escola de Intendencia do Exercito, por occasião do almoço offerecido pelo coronel Julião Esteves, commandante, e pelos officiaes dos cursos superiores da mesma Escola ao tenente-coronel Athanasio Loureiro Silva por motivo da sua recente promoção a este posto.

FIGURAS E FACTOS



O Gremio Paraense realizou no dia 15 deste mez uma sessão magna para commemorar a data em que aquelle Estado do norte, adheriu á Independencia do Brasil. A gravura ao lado mostra um aspecto dos membros da colônia que compareceram á sessão.

Em baixo — Aspecto da Hora Santa das Filhas de Maria, levada a effeito na igreja de Sant'Anna. Esse acto religioso foi presidido pelo Cardeal d. Sebastião Leme, que se vê na photographia ao lado.





"QUO VADIS" EUROPA?

POR DE MATTOS PINTO



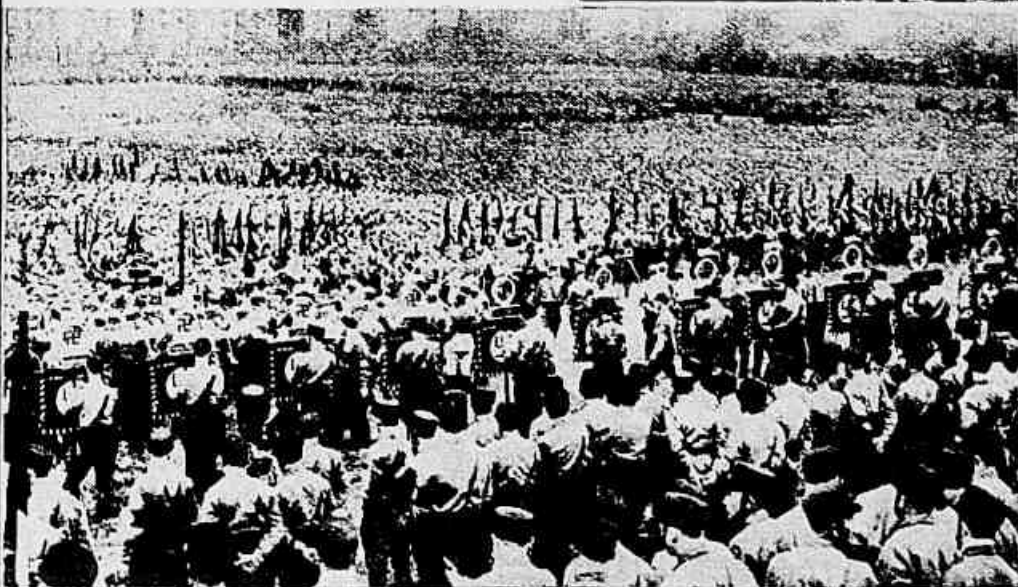
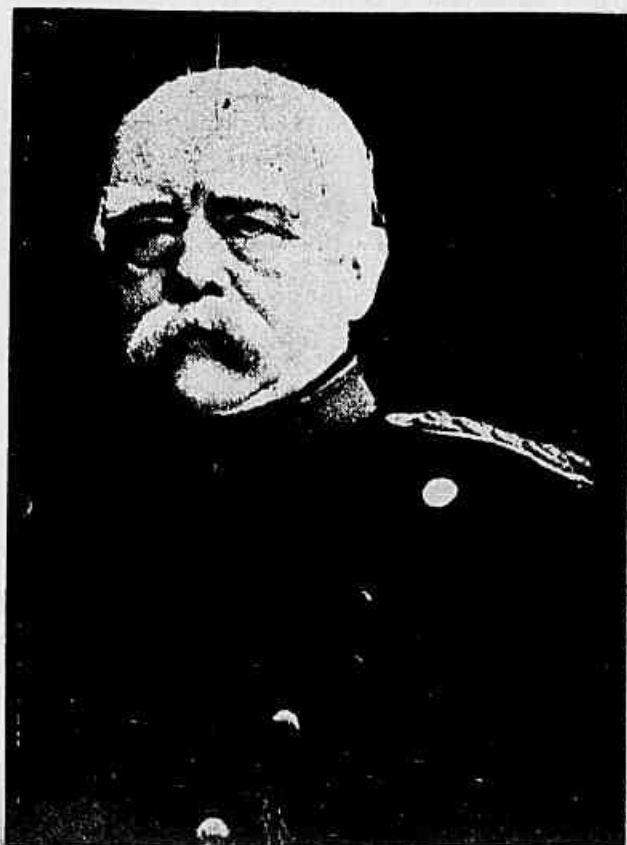
Hitler entre os dois espectros da guerra: a Águia Imperial e a Águia Republicana da Alemanha.

Na Alemanha, desarticulada pelo incendio de 1914, os racistas symbolisam o phenomeno tocante e tragico que a physiologia das paixões populares poderia intitular de congestão dos sentimentos. E' o symptoma paradoxal dos povos onde as hierarchias desabam sobre as ruínas da época, os preceitos moraes perdem o contacto com a vida; onde o destino se desloca do horizonte da nacionalidade, as crises devoram as turbas esfarrapadas, e onde as almas famintas de arroubos sociaes e de sonhos messianicos se inebriam no fastigio das subversões, fascinadoras de promessas. Num momento de voragem, em que a Alemanha balouçava ao sabor das tempestades economicas, irrompeu Adolf Hitler, com uma mystica convidativa e com uma sociologia fremente, em cujas promessas as reivindicações e exigencias se combinam, marxismo e nacionalismo se juxtapõem, liberdade e xenophobia se baralham, dictadura e socialismo se cruzam, compondo o mais estranho evangelho de virtudes e de heresias, que faz duvidar da saúde do espirito germanico. Qual será a origem de toda essa ideologia chaótica? As palavras do principe Friederich Carl em 1870, na capitulação de Metz, relembram os factores da hecatombe de 1914: "Acabamos de vencer, sobre o terreno militar. Agora, é preciso arrostar a luta economica e vencer sobre o terreno industrial". A conquista dessa gloria temeraria tragou o Imperio allemão, na derrocada de 1918, e subverteu a idolatria das classes, rasgando a entrada ao apostolado tumultuario de Adolf Hitler.

Jámais se resignará a Alemanha ás mutilações enormes impostas pelos aliados, na Conferencia da Paz. O sentimento poderoso de grandeza, que levou a Prussia á guerra de 1870, moverá a Republica de Hitler á reconquista dos seus dominios perdidos e á restauração da supremacia ambicionada. Como admittir que os allemães renunciem, de um momento para outro, áquelle sonho faustoso de preeminencia, tão palpitante nas gerações do Imperio? O Tratado de Versailles despojou a velha Germania de importantes bases de produção, desarticulou o territorio confederado por Bismarck, desmembrou as possessões coloniaes, exigiu milhões de ouro como recompensa da paz e feriu de morte toda a nacionalidade, na sua vida economica. Os racistas fizeram do Tratado de Versailles a bandeira da campanha nacional reivindicadora. Estamos deante de um movimento neo-germanista, de consequencias geraes para o mundo inteiro. O principe de Bulow, chancellor do Imperio, desde 1897 até 1909, conselheiro e confidente de Guilherme II, definiu do seguinte modo o ideal teutão: "A politica mundial da Alemanha, está fundada sobre a sua politica europeia. Desde o momento em que vacille o solido fundamento da potencia europeia da Alemanha, será insustentavel o edificio da nossa politica mundial. Renunciar á politica mundial será equivalente á decomposição lenta, porém segura, das nossas forças vitaes".

Justamente, é o Tratado de Versailles que estrangula a expansão germanista, na politica internacional, e com essa violencia nunca se resignará a Alemanha. Todos se recordam do lamento de Gustav Stresemann: "Jámais um povo foi tratado com tanta injustiça como em 1919! Não temos, mesmo, mais o direito de possuir colonias!" Na Conferencia de Lausanne, Franz von Papen communicou: "A confiança mundial não poderá ser restaurada enquanto as potencias victoriosas não deliberarem terminar com as discriminações constantes do Tratado de Versailles". A repulsa contra o pacto de 1919, que impoz a derrota ao imperio bismarckiano, é a bandeira do neo-germanismo de Hitler, no seu cantico reivindicador ás gerações de hoje.

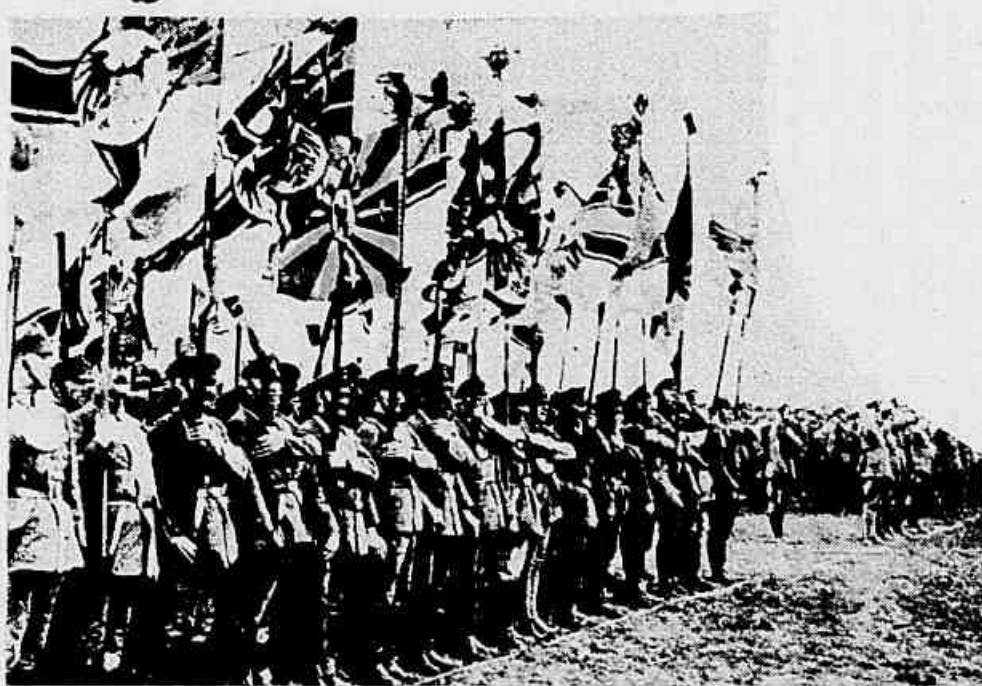
A sombra de Bismarck, o fundador do Imperio Germanico, paira sobre as milicias irrequietas da Republica Alemã.



A visão do futuro: costureiras trabalhando com as mascaras de gazes.

O espirito bellicososo das novas gerações.

A infancia se prepara para a guerra.



O desfile dos Capacetes de Aço.

lado, a força da reacção, o despertar da resistencia nacional, o soerguimento do espirito de autoridade e da hierarchia. De outro, as paixões revolucionarias, a tendencia ás transformações radicaes, a vontade de dominação. A hora fatidica da Alemanha vae soar". O hitlerismo encanta as multidões nostalgicas da Germania saudosas das glorias memoraveis de Bismarck, vaticinando recompensas propheticas, reivindicações para o infortunio de Versailles. Hindenburg já proferiu a sentença irrevogavel da nação: "Tudo quanto é allemão deve retornar á Alemanha". O kronprinz Frederico-Guilherme pronunciou o vaticinio inolvidavel, que ainda hoje echôa como um assombro: "Até ao fim do mundo, a espada será o factor supremo, será o factor decisivo". Quo Vadis, Europa?

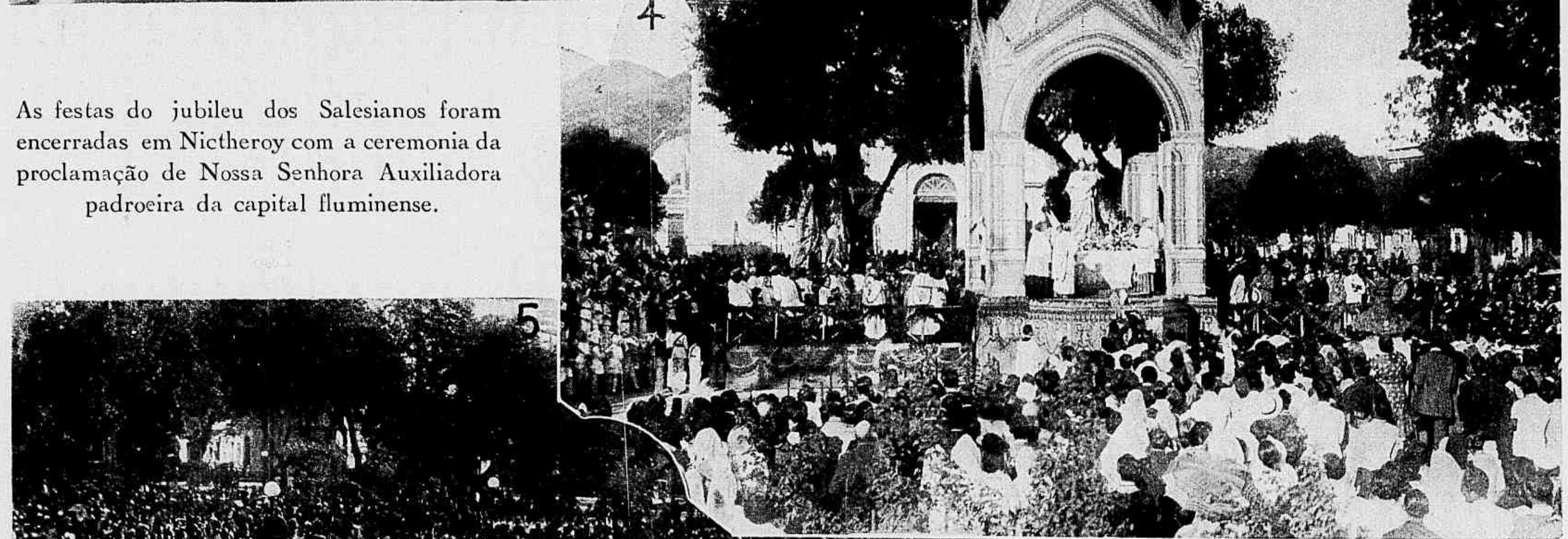
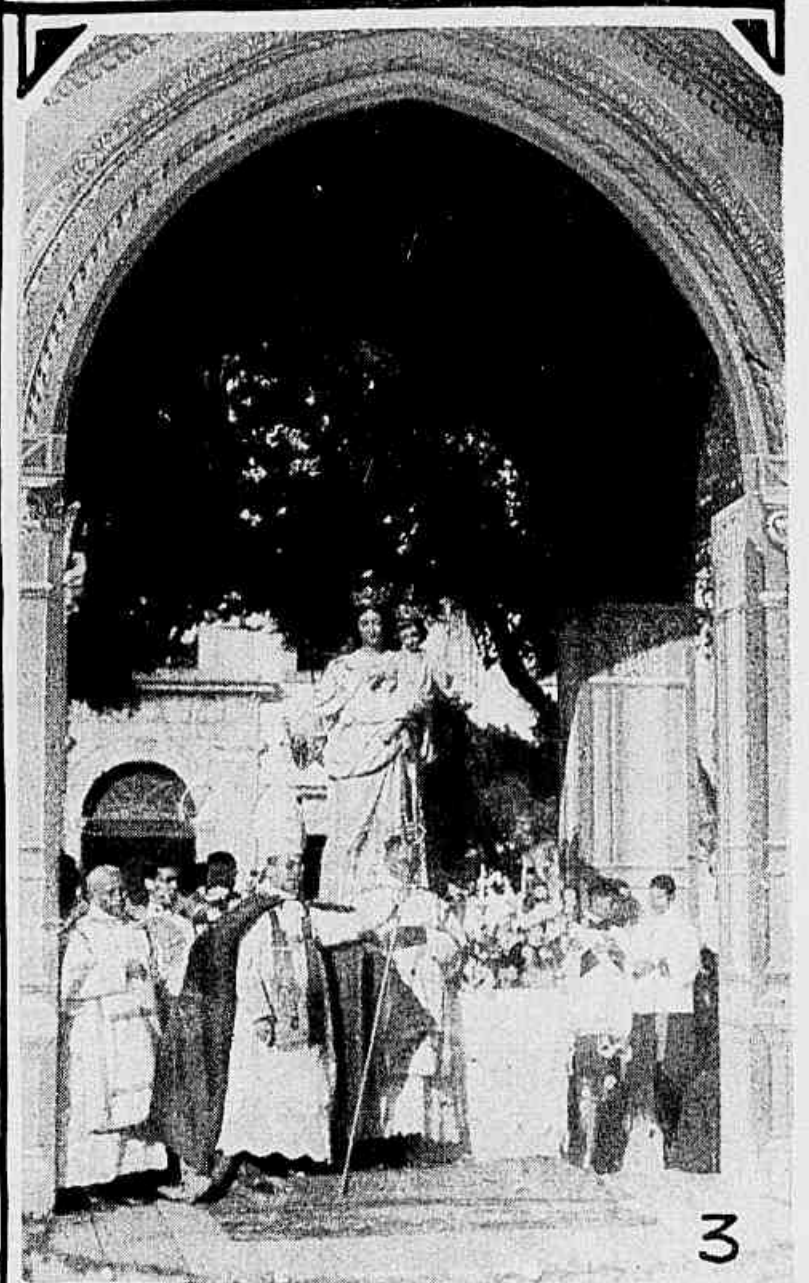
DE MATTOS PINTO.

O mundo occidental está perdido, porque no seu espirito, deformado pelo espantallo da guerra, os povos não conseguem libertar-se do fetiche das batalhas. Através dos tratados internacionaes, as potencias se receiam, desconfiadas das ambições occultas dos seus imperialismos vorazes. Escravizadas pela desconfiança e pelo temôr, as nações vacillam em depôr as armas, e a guerra devasta a humanidade. J. Paul Boncour, que representa a França na Conferencia do Desarmamento, revelou o fracasso das negociações diplomaticas, por dois motivos principaes. O primeiro provém do espirito de revolta dos povos, que não se resignam com a situação politica actual da Europa. O segundo dimana da ambição de hegemonia, dos que procuram desarmar os outros, para ficar na posição de superioridade. Desse modo, nenhum povo se desfaz dos aparelhos de guerra. Walter Schicking presentiu que a Alemanha deve renunciar ao fetiche da força, quando bradou: "Precisamos menos de Bismarck e mais de Schiller". Numa phrase lucida e breve, Nietzsche fixou a verdade: "O Imperio allemão matará o Espirito allemão". Os racistas e Hitler sahiram do conflicto entre o IMPERIO e o ESPIRITO da Alemanha, subvertida pelo diluvio economico da metralha, que solapou toda a Europa e trouxe á flôr da civilização occidental essa tentativa de republica, onde a democracia emerge como um relampago timido, no crepusculo do militarismo.

Actualmente, em plena negociação da Conferencia de Genebra, quantidades enormes de armas saem da Europa, para a China e o Japão. O representante dos Estados Unidos declarou que o governo de Washington não possui meios juridicos e constitucionaes para limitar a fabricação particular dos armamentos. Já se affirmou que o mal da Europa é que ninguém pensa na Europa, mas cada potencia pensa muito em si propria. A philosophia de Hobbes explicou a causa das guerras, que ha milénios devastam a humanidade, de um ponto de vista inexoravel: "As sociedades politicas gosam do direito de agir conforme a sua conveniencia. Por isso mesmo, ellas são obrigadas a viver em perpetuo estado de guerra. Eloquentemente e ornamentoso, Hegel cantou a apologia da hecatombe humana, com uma metaphora solenne, na qual elle compara o destino das batalhas e o destino das procellas, sob o mesmo angulo cosmico. "A guerra é o estado das cousas, vislumbrou Hegel, onde a saúde das nações se conserva em vigor, como as aguas do mar são preservadas da corrupção pelo sopro das tempestades". Joseph de Maistre se confessou desolado, quanto á pacificação das potencias: "A guerra é o estado habitual do genero humano. Para cada nação, a paz não é mais do que uma espera". Eis a philosophia, expressiva e pungente, do eterno dissidio da humanidade.

No renovamento social dos povos europeus, a Alemanha occupa, á direita do messianismo vermelho de Moscou, o relevo de nacionalidade fadada á vertigem das grandezas apocalypticas, com o anhelto de hegemonia mundial. Já exclamou Kautsky: "Não creio que esta paz dure muito tempo. Ella não será quebrada por uma guerra, porquanto nova guerra seria um crime, ainda maior do que essa paz, porém por novas revoluções". Paul Gentizon viu este panorama sombrio: "De um

N. S. AUXILIADORA, PADROEIRA DE NICTHEROY



As festas do jubileu dos Salesianos foram encerradas em Nictheroy com a cerimonia da proclamação de Nossa Senhora Auxiliadora padroeira da capital fluminense.

1 — Aspecto tomado na praça Pinto Lima, quando da proclamação de N. S. Auxiliadora padroeira da diocese de Nictheroy. 2 — A guarda de honra de N. S. Auxiliadora. 3 — N. S. Auxiliadora, padroeira de Nictheroy, ao chegar á igreja de Santa Rosa, levada em imponente cortejo sahido da cathedral de Nictheroy. 4 — Aspecto tomado no momento da proclamação de N. S. Auxiliadora. 5 — D. José Alves da Silva, bispo de Nictheroy, quando fazia a proclamação.

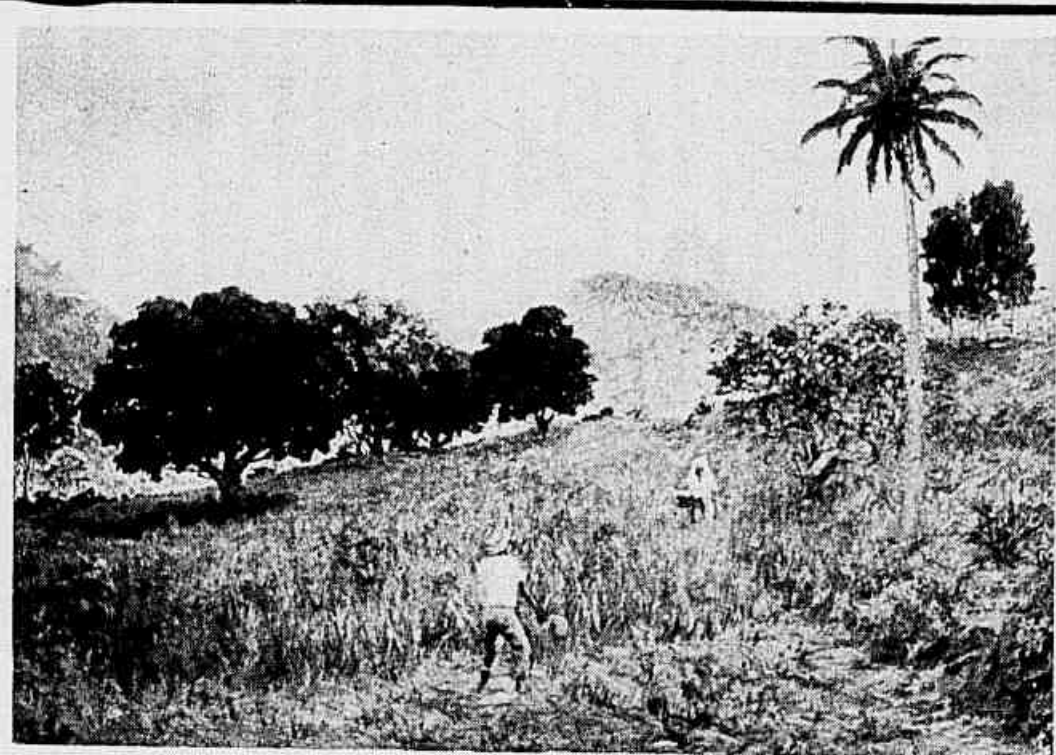
CONCORRENTES AO PREMIO DE VIAGEM



Convento de Santo Antonio. — Jordão de Oliveira.



Velho templo. — Euclides Fonseca.



Paisagem carioca. — Vicente Leite.



Rio Andarahy. — Manoel Faria.



Fonte (escultura). — Humberto Cozzo.



Guatimozin. — Francisco Marinho.



Sombra da dor. — Joaquim da Rocha Ferreira.

A MANHÃ começará, no "Salão" organizado pela Escola de Bellas Artes, a escolha dos trabalhos premiados, para vêr a quem cabe a viagem á Europa. Ao "Salão" concorrem pintores e escultores, havendo ainda uma secção de artes applicadas. Desde 1894, quando se organizou o primeiro "Salão", já foram á Europa trinta pintores e quatro escultores. O ultimo artista premiado foi, em 1930, o pintor Cadmo Fausto. Desde 1918, não vai ao Velho Mundo um escultor. O ultimo foi, naquelle anno, Modestino Kanto. A "Revista da Semana" fez uma visita ao "Salão" e trouxe para esta pagina alguns aspectos.



Dois aspectos do "Salão" deste anno. A' esquerda, destaca-se o gesso *Salomé*, com que Honório Peçanha figura na exposição de arte. A' direita, o quadro de L. F. Almeida Junior — *Patriotas*.

Os "Joões"



Houve muito João rei.
Para exemplo:
D. João Sexto.



Entre os santos,
S. João é o mais
festejado.



João Fernandes
ou "quidam".



"O João Paulino"
infantil.



"João Balalão".
(Para entreter os pirralhos)



"João sem terra."



"João"...feminino.



João, criado de si mesmo.



"João Felpúdo." (Que saudade!)



João Ninguém...

Jornal das Famílias

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociais

O BOM-GOSTO

O bom-gosto, no mundo e para a sociedade, é um grande preservativo. Moral ou physicamente, o que é mau é feio e, como se sabe, o bom-gosto tem horror ao feio.

Muito se tem fallado do bom-gosto nas artes e na litteratura; mas não se observou bastante o papel que tem nos costumes.

Precisa-se igualmente de bom-gosto para produzir como para fulgar; é preciso também para guiar-se e reger a sua vida.

O homem de gosto tem instinctivo horror pelo que é baixo, vergonhoso e disforme; não consente sujar nem seu corpo nem seu espirito; tem uma igual repugnancia pela lama e pelas vilezas.

O gosto não é sóment uma qualidade innata, pôde ser adquirida; a educação pôde dal-a tão bem como a natureza. Devido á educação da intelligencia, aperfeiçoa-se pela cultura, pela attenção, pelo progresso de nossos conhecimentos, pelo habito de viver no meio do que é bello, decente e delicado.

Existem, temos que reconhecer, homens de grande saber e intelligentes a quem falta completamente essa delicadeza de espirito. A ausencia de bom-gosto manifesta-se nelles de diversas maneiras, algumas bem innocentes; a paixão exclusiva pela litteratura, sciencias ou musica faz com que elles não dêem a menor attenção á toilette: laço de gravata mal dado, falta de botões e roupas mal escovadas, sapatos acalcanhados, cabellos despen-teados. São esses defeitos pequenos, que lhes são facilmente perdoados quando tem real valor.

O bom-gosto diz respeito

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Vestido de crepe gaufré vermelho escuro, os panneaux da saia cortados muito en-forme. A pala e mangas originaes de setim laqué marfim; a tira da golla amarra-se na frente. 2 — Vestido de crepe georgette azul myosotis decotado em quadrado; na saia, larga prega na barra. Os babados da manguinha e a faixa de tecido de fantasia, o mesmo crepe rosa claro com myosotis bordados. 3 — Vestido de foulard cinzento claro listado de verde jade, romeira de mousseline de seda escocesa branca, verde e cinzento, cortada muito en-forme e engommada.



VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de toile de seda rosa claro: uma tira do mesmo tecido é enfiada no caseado que rodeia o decote e trança na frente e nas costas para manter as aberturas. O cinto de camurça branca. 2 — Vestido de linho branco, abotoado ao lado e guarnecido na frente e nas costas com um gradeado cortado no proprio tecido ou applicadas as tiras. Botões de madreperola. 3 e 4 — Ensemble de shantung branco: o vestido tem a saia guarnecida com panneaux en-forme e com um grupo de preguinhas na frente; no corpo umas tiras são sobrepostas e pespontadas, a ultima abotoando-se na saia. O bolero sem mangas com um vize do mesmo tecido debruando os revers. Botões de galalithe.

às grandes coisas como às pequenas.

Exercendo uma real influencia sobre a nossa alma, influe também na ordem e na nossa apparencia. Preside ao mesmo tempo á nossa conducta e á nossa maneira de ser. O gosto equivale á harmonia. Quer coma, se vista, falle ou quer escreva, a pessoa de bom-gosto faz tudo correctamente.

O que falta áquelle que melindra os outros sem ter

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA
Confecções garantidas
Arte! Gosto! Elegancia!
RUA ALICE, 12 - A — Laranjeiras
Phone — 5-4075 (Tinturaria Bomfim).

consciencia, ao marido que poderia ser amado, ao pae que poderia fazer-se querido e respeitado?? Faltalhes a delicadeza, o bom-gosto. Esforcem-se, portanto, por inculcar esse bom gosto ás creanças, que ellas nunca

incorrerão nessas faltas. Porque aquillo que não souberem ellas o sentirão e, avisadas pelo instincto, evitarão rebaixar-se, perder a dignidade e offender os outros.

Pôde se definir o bom gosto: limpeza de espirito.

Nossa alimentação

PRODUCTOS INDUSTRIALES
E CONCENTRADOS

Desde que a industria se poz a compôr, concentrar, desnaturar, falsificar e conservar productos alimentares, pôde se garantir que a desgraça da alimentação viciosa augmentou consideravelmente para a humanidade. Tudo que faz a vida, a frescura, a concentração moderada, a salubridade e a harmonia alimentares, a industria destrôe pelas modificações de concentração, pelas associações químicas, as esterilizações que opêra para conservar os alimentos ou para tornal-os mais atrahentes. Os extractos de carne, doces feitos com assucar industrial de beterraba ou glucose, ou mesmo saccharina, as farinhas especiaes, os alimentos conservados (carnes, sardinhas, legumes etc.), as especialidades vegetarianas que simulam a carne (protose, nuttolene etc.), os alimentos pharmaceuticos (farinhas e pães phosphatados) os productos tratados chimicamente (alum para endurecer, sulfato de cobre para esverdear, gelatina para solidificar), os colorantes chimicos e os perfumes syntheticos (com nomes chimicos tão complicados), os antisepticos (borax, acido sulfuroso), as gorduras chimicas, (caseina, margarina), o talco etc., todos esses productos autorisados para a fabricaço industrial dos alimentos e para a confeccão das especialidades não são inoffensivos como se crê e devem ser evitados o mais possivel

por aquelles que prezam
a sua saude.

MENU DE ALMOÇO

RABADA
PIRÃO DE FARINHA DE ARROZ

FRANGO Á VENEZIANA
MACARRÃO
PERNA DE CARNEIRO ASSADA
COM MOLHO DE SALSA
LENTILHAS COM CENOURAS

DOCE DE COCO
DE COMPOTEIRA

BOLO DE CARÁ



A condessa Borea de Buzzaccarini Regoli é também Vera Borea, a grande modista cujos modelos são disputados pelas fazeiras. Está photographada aqui com um modelo seu, de setim brilhante, cinzento muito pallido. O casaco que acompanha essa toilette tem umas mangas muito originaes.



- 1 — Vestido de crepe da China, saia e guarnição do corpo de crepe azul marinha; o corpo de crepe branco com desenhos azul marinha.
- 2 — Saia e corselet de lã cinzento claro, a blusa de seda listada de cinzento e vermelho.
- 3 — Vestido de crepe marocain preto com blusa de crepe da China branco com desenhos pretos.
- 4 — Vestido de lã verde claro guarnecido com tafetá verde escuro.

SAÚDE E BELEZA SÃO INSEPARAVEIS OVARIUTERAN

Líquido-comprimidos
é o REGULADOR ideal das funções femininas.



Ovariuteran contém
os hormônios ativos do
ovário

ATRAZOS
COLICAS
HEMORRAGIAS
CONGESTÕES DO UTERO E DOS
OVARIOS

Produto da
LAB. RAUL LEITE — RIO

RABADA

Corta-se o rabo de vitella pelos nós; depois de bem lavado dá-se uma ligeira fervura, deixando-se na agua em que ferveu pelo espaço de uma hora pouco mais ou menos. Escorre-se bem a agua e põe-se para cozinhar em caldo de carne; assim que levanta a fervura tempera-se com sal, umas pimentas, uma ou duas cebolas, nas quaes se espetou uns cravos da India, um bouquet de cheiros, uma folha de louro e tres cenouras.

Põe-se a panella em fogo brando e deixa-se cozinhar umas tres horas. Quando estiver tudo bem cozido, tira-se a carne com uma escumadeira para catar bem todos os ossos, desengordura-se o molho e passa-se tudo por coador. Volta ao fogo para engrossar o molho com um pouco de maisena.

Torram-se umas fatias de pão sem a côdea, fritam-se na manteiga e arrumam-se numa t'aveira, a carne da rabada por cima. O molho vae na molheira.

FRANGO Á VENEZIANA

Depois de bem depennado e limpo o frango corta-se em pedaços; põe-se no seguinte tempero: um pouco de vinho branco, salsa, sal e uns grãos de pimenta; junta-se uma colher de caldo, no qual se derreteu uma colherinha de manteiga; deixa-se nesse tempero pelo menos uma hora.

Põe-se para cozinhar com o molho em fogo brando; vae se juntando pouco a pouco algumas colheradas de caldo; por ultimo um pouco de manteiga amassada com uma colher de farinha de trigo ou de maisena. Unta-se uma travessa que possa ir ao forno com manteiga, despeja-se dentro os pedaços de frango; cobre-se com o molho, peneira-se por cima queijo ralado e farinha de frosca. Vae ao forno para tostar.

MOLHO DE SALSA

Põe-se para cozinhar depois de bem lavado um grande molho de salsa; depois de dar-lhe uma fervura, cortam-se as hastes, soca-se num almofariz e vae se humedecendo com uma colher de agua. Quando a salsa estiver bem socada mistura-se: duas colheres de nata de leite cru, duas de vinagre, duas de azeite, uma de queijo gruyère, ralado. Se o molho estiver grosso de mais, junta-se meia chicara de leite. Em seguida tempera-se com sal e uma pitada de pimenta.

Aconselhamos ás exmas. leitoras o emprego da Gordura de Côco Brasil em substituição á banha e azeites communs, pois assim terão melhorado a receita e economisado, porquanto aquelle producto contém 100 % de gordura e emprega-se um terço menos da quantidade requerida para gordura commum.

LENTILHAS COM CENOURAS

Refoga-se num pouco de manteiga uma cebola cortada em rodellas e meio kilo de cenouras cortadas

em fatias; junta-se em seguida uma chicara (das de chá) de lentilhas, que já tenham estado de molho algumas horas, duas colheres (das de sopa) de azeitonas sem os caroços, um cravo da India, um dente de alho bem esmagado, um bouquet de cheiros, meia folha de louro. Junta-se depois a agua necessaria para cozinhar em fogo brando.

BOLOS DE CARÁ

Põe-se para cozinhar o cará, depois passa-se por uma peneira (um prato). Põe-se para derreter uma chicara de gordura e peneira-se tres pratos de farinha de arroz, que se põe num alguidar para escalear-se com a gordura. Amassa-se bem juntando um pires de fermento e depois a massa de cará. Em seguida vae se amassando com ovos até ficar em bom ponto de formar os bolos; tempera-se com assucar, uma pitada de sal e um pouco de herva doce. Fazem-se os bolos á noite, deixando crescer durante a noite. Assa-se no dia seguinte em taboleiros untados com manteiga.

Resfriados

Como primeira medida, tome-se uma dose de 'Sal de Fructa' ENO, que limpando os intestinos, facilita a cura.

'SAL DE FRUCTA'
ENO

Frascos de tres tamanhos:
Grande, medio e pequeno.



O que está na Moda

O vestido para diversos fins foi uma conquista obtida pela mulher pratica da actualidade. Os costureiros foram obrigados a curvar-se ante esse desejo. Compuzeram modelos que podem ser usados nos chás da tarde, nos jantares, assim como á noite. Naturalmente esses modelos não devem ser usados nos grandes banquetes nem nos bailes.

Para esse fim alguns dos grandes costureiros idearam uns modelos de crepe marocain, *mousseline* de seda ou renda no tom preto, mas guarnecidos com setim rosa, azul ou *lamé* de prata que lhes dá o aspecto *habillé* dos vestidos da noite.

Com esses vestidos são usados *manteaux* de velludo sem guarnição ou grandes capas nas quaes as mulheres se enrolam.

A silhueta é completada por pequenos chapéus, que são na realidade mais originaes que bonitos.

Os vestidos de *mousseline* de fantasia são também muito usados para a tarde e para a noite.

Essas toilettes são muitas vezes acompanhadas por pequenas capas guarnecidas com pelles, pennas de gallo ou de garça. Também são usados casacos curtos com grandes mangas. Estas terminam no cotovelo ou um pouco abaixo. As luvas extremamente originaes sobem até ás mangas.

Em todos esses vestuários procuram a complicação do corte e a extravagancia das fórmas em detrimento do conforto.

As linhas perdem-se através da multiplicidade de *ruches*, hombreiras ou babados e a extravagancia das mangas.

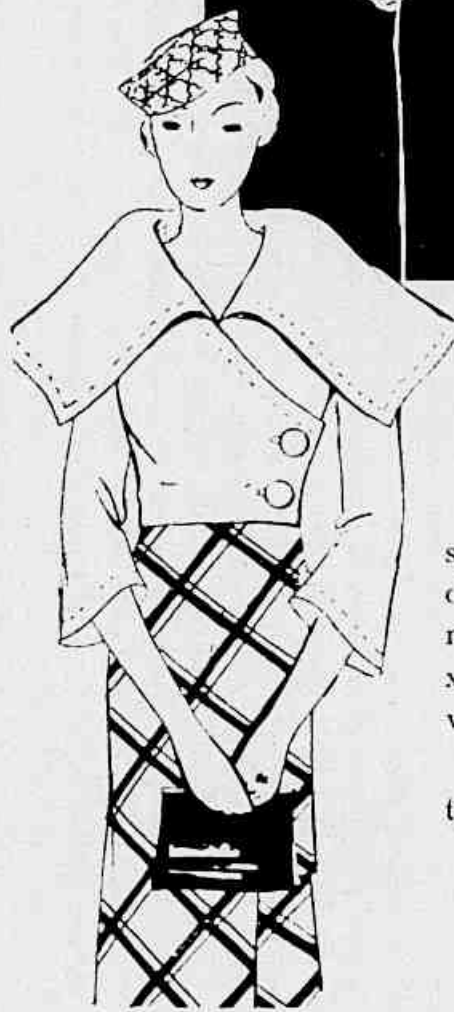
Sómente os sapatos con-

servam em excesso, os da manhã conservam a sua simplicidade de forma: é essa uma das originalidades da moda actual.

Uma cutis nova consegue-se mediante a Cera Mercolized

Debaixo da epiderme exterior da cutis do rosto ha uma outra pelle de tez fresca tão bella e leucã como a das crianças, pelle esta que é posta em manifesto pela Cera pura Mercolized applicada de accordo com as respectivas instruções. Toda dama que se sinta acabrunhada porque tenha o seu rosto murcho e envelhecido, deve recorrer incontinenti á afamada e conhecida Cera Mercolized que pode ser adquirida em toda pharmacia. A dama que assim proceda constatará, em breve, o seu rejuvenescimento, como por encanto.

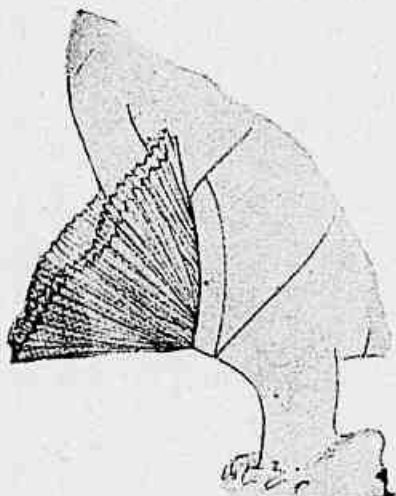
Si se deseja obter o colorido "natural" da cutis não se deve fazer uso de rouge; ha que applicar-se, em troca, o pó de "Carminol" puro.



servam uma simplicidade distincta; os vestidos terminam nos tornozelos deixando-os completamente á vista.

Mas, se os vestidos da tarde e da noite são guar-

Luvas de Worth: as de cima de organdi bordado, as outras de tafetá azul marinha e pellica branca.

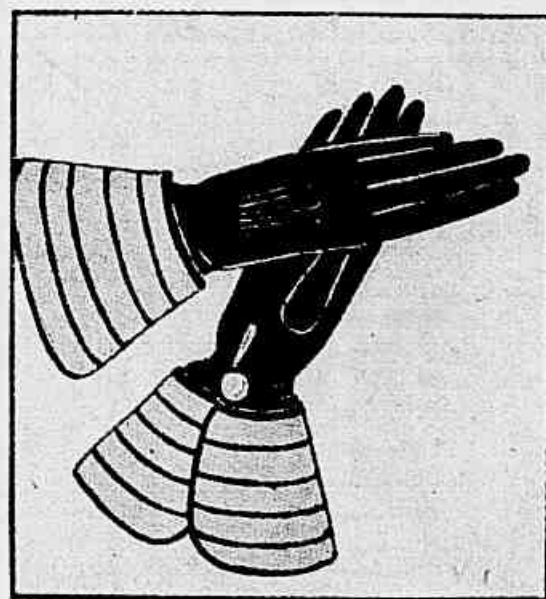


Manga formada por babados plissados de organza azul num vestido de setim azul.

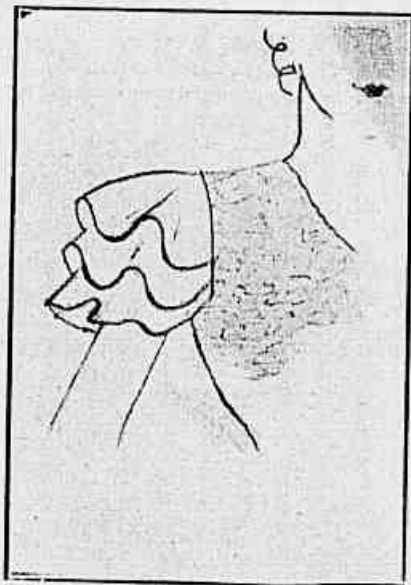
1 — Capa-echarpe de crepe georgette de fantasia. 2 — Casaco de flanela branca guarnecido com pespontos.



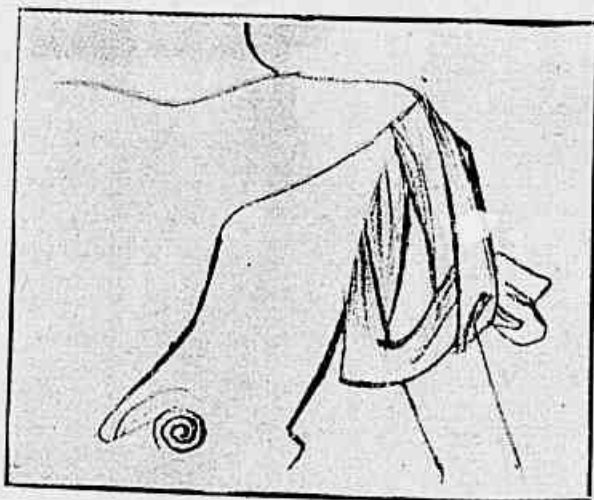
Capa de crepe ou velludo branco.



Luvas de pellica com punhos de tecido pespontado.



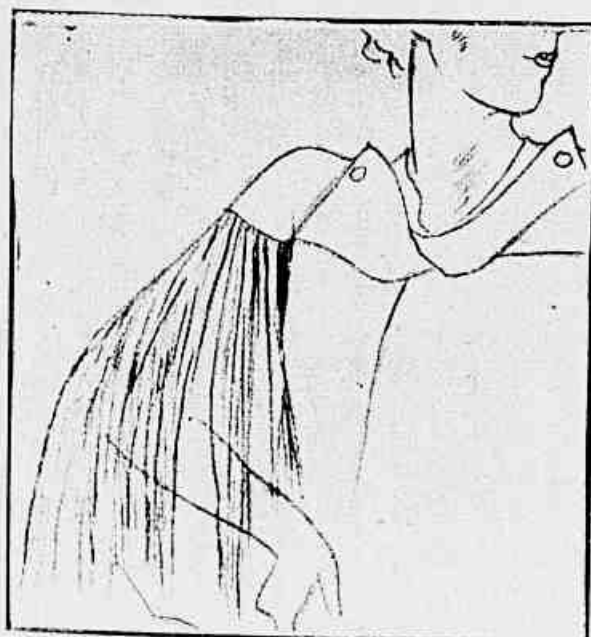
Manga curta formada por tres babados ondulados.



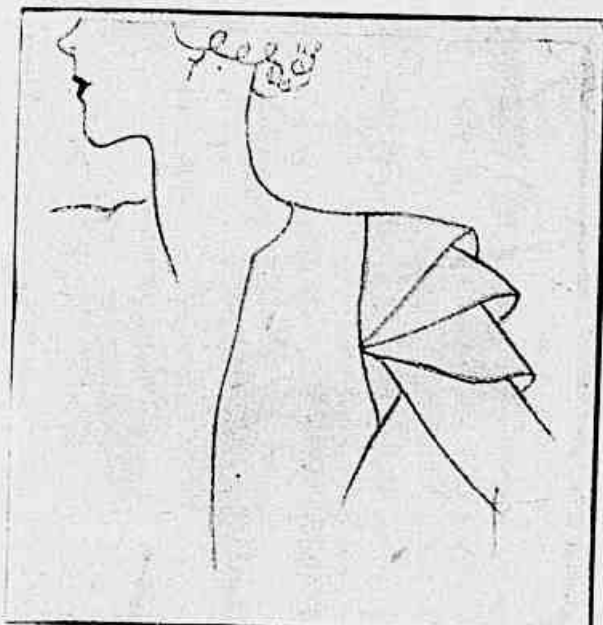
Para um vestido de crepe marocain branco Patou fez essa manga original.



Uma original golla de Patou, de fustão branco sobre um vestido de crepe azul. Sobre um vestido de renda, amarello claro, essas mangas-capas.



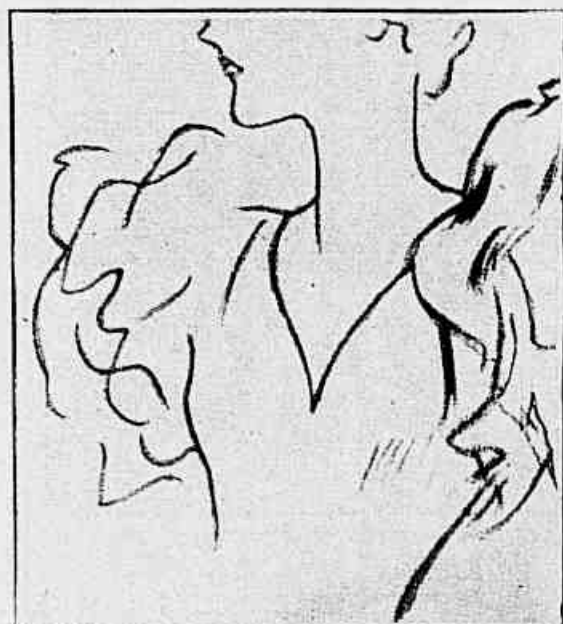
Numa capa de marocain branco longas franjas de pelo de macaco formam mangas.



Tres babados quasi lisos guarnecem as mangas dum modelo de Lanvin.



Manguinhas de organza sobre um vestido de setim azul de Patou.



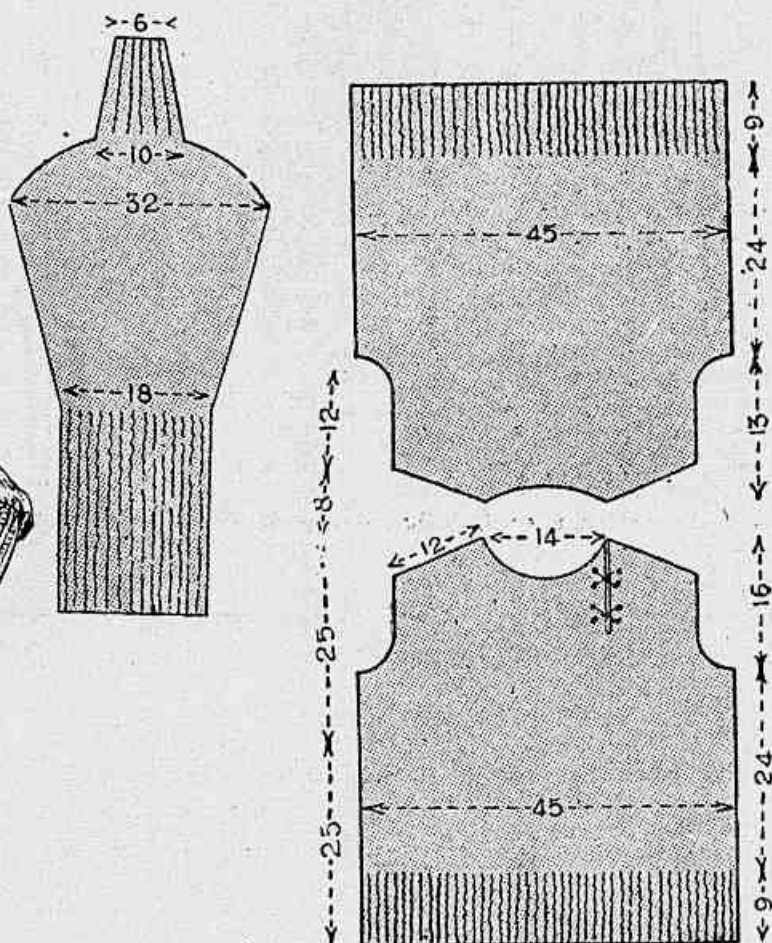
De Lanvin essas mangas muito bouffantes, formadas por dois babados muito franzidos de dois tons.

VESTIDOS PARA A TARDE



1 — Vestido de flamisol listado de verde sobre fundo branco. Saia en-forme e corpo cruzado amarrando-se atrás. Guarnição de organdina branca. 2 — Vestido de crepe da China de fantasia, com incrustações plissadas. Cinto formado por fitas estreitas dos tons dos desenhos. 3 — Vestido de crepe da China azul marinha, com grande gola de crepe branco. 4 — Vestido de shantung branco com pintas vermelhas; a saia com panneaux plissados; babados plissados formam as mangueiras. Grande laço de organdina branca. 5 — Vestido de crepe marocain branco; a pala, de feitiço muito moderno, termina-se com um laço borboleta do mesmo tecido. As aplicações da saia são pespontadas.

Pull-over de tricot de lã



Manga.

Frente.

Começa-se pela parte de baixo da frente pondo na agulha de tricot 120 malhas de lã verde claro; executa-se o ponto de gaita 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, até obter 9 centímetros de altura. Em seguida trabalha-se o ponto

de jersey a direito até altura; fecham-se 6 malhas em cada extremidade

para começar as cavas depois 2 vezes 2 malhas.

Para formar a abertura do lado, trabalhar primeiro o lado esquerdo sobre 12 centímetros de largura, sejam 34 malhas pouco mais ou menos; depois, a 12 centímetros acima da abertura da cava, executar o enviezado da linha do hombro sobre uma altura de 4 centímetros fechando 4 malhas todas as 2 carreiras

até terminar o hombro. Fazer em seguida o lado direito e formar o decote sobre 14 centímetros.

No decorrer do trabalho, fazer as 2 malhas da margem da fenda e de cada lado 4 ilhoses para a passagem do cordão, da ma-

neira seguinte: 1 laçada e 2 malhas juntas.

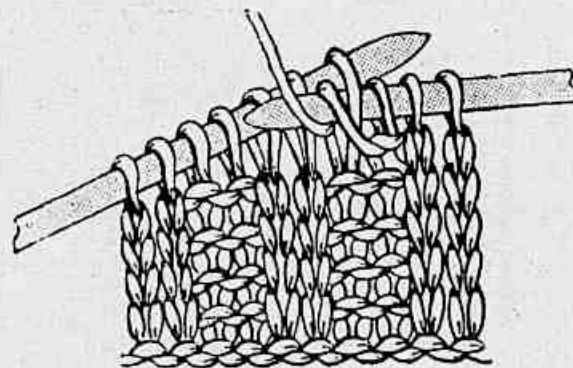
As costas são trabalhadas como a frente, menos a abertura, e fazendo um decote menos accentuado: seguir o molde.

Mangas — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha as malhas necessárias para obter 18 centímetros de largura; executa-se o ponto de gaita igual ao do cinto, até obter 25 centímetros de altura. Trabalha-se em seguida com o ponto de jersey alargando progressivamente para ter 32 centímetros de largura e 50 centímetros (medindo desde baixo) de altura.

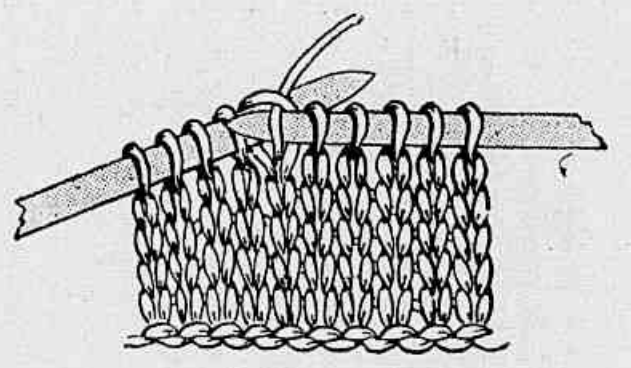
Fecham de cada lado todas as 2 carreiras numa altura de 8 centímetros; ficar com 32 malhas do centro da manga e tricotar em seguida o ponto de gaita numa altura de 12 centímetros, para pôr 2 malhas juntas.

Faz-se um ponto de crochet em volta do decote e da abertura depois de reunidos todos os pedaços da blusa.

Faz-se um cordão com a lã verde e lã preta de 60 centímetros de comprimento; passa-se esse cordão pelos ilhoses e prega-se em cada ponto um *pompon*, um verde e o outro preto.



Ponto de gaita.



Ponto de jersey.

LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho às palpebras, desenvolve os CÍLIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, farmácias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
Rio de Janeiro

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá instruções detalhadas.

APOSENTOS MOBILIADOS
APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE"
RUA RIACHUELO, 134

Alugam-se por preços excepcionaes: solteiros, 150\$; casal, 200\$; casal, com banheiro, 250\$. Agua corrente em todos os aposentos, estando incluído nos preços luz, telephone, limpeza, serviço e café pela manhã.

EXCELLENTE INSTALAÇÕES -- TELS. 2-9850-9859

GRANDE YONICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

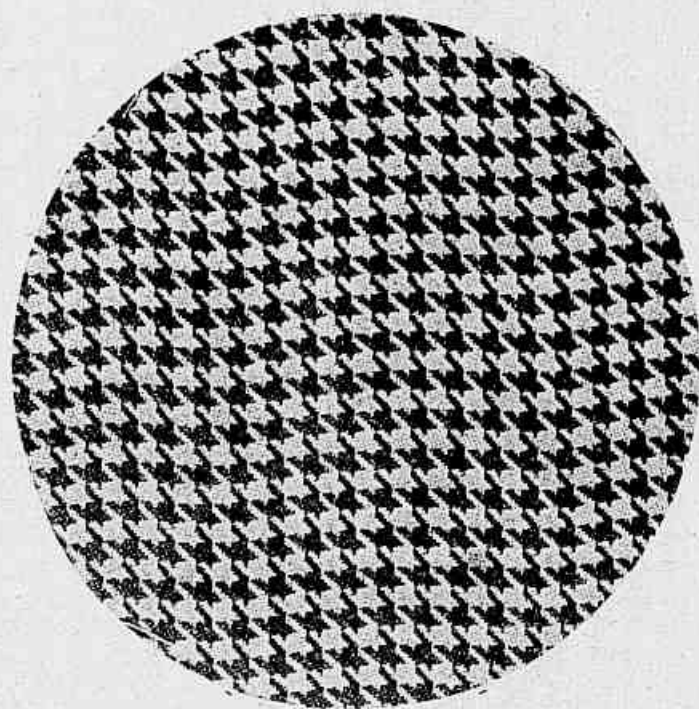
Ultima Modela

Ultimos Modelos



- 1 — Foi este o modelo original que Schiaparelli lançou para o verão. E' de tricot com as abas levantadas e a copa pontuda.
- 2 — Vestido de tecido esponja bege claro guarnecido com golla e cinto de tecido listado: bege, branco, azul e preto. A toque é feita com o tecido do vestido.
- 3 — Elegante pyjama para a praia. A calça e a capinha de *crêpon* marron, a blusa de crepe listado de marron e branco.
- 4 — Grande capeline de organdi preto.
- 5 — Interessante *ensemble* para viagem: o vestido de lã leve com listas horizontaes brancas e cinzentas. Cinto de verniz preto. Casaco de lã cinzento claro.

O tecido pied-de-poule



O tecido pied-de-poule está muito em moda. Acima damos tres modelos onde é aproveitado para saia, vestido e casaco.
1—Saia de tecido pied-de-poule vermelho e branco, a blusa de fustão branco com gravata vermelha e o casaco de lã vermelha.
2—Vestido de tecido pied-de-poule branco e azul marinha, gola e punhos de fustão branco, botões azul marinha.
3—Vestido de crepe preto, com pala arredondada e com incrustações em ponta, no corpo e nas mangas; fecha-se por uma carreira de clips. Casaco de tecido pied-de-poule branco e preto, com incrustações do tecido do vestido e uma gola gravata de fustão branco.

PENSAMENTO

Aquelles que não sofreram juntos não conhe-

cem os laços mais poderosos do coração.

A. DUMAS, filho.



Póros abertos?

Fecham rapidamente com o uso do famoso

DISSOLVENTE

NATAL

Efeito garantido contra os póros, cravos e manchas da pelle. Vidro 5\$—Pelo correio registrado 6\$000.

GRATIS—Sr. L. R. Souza—Rua dos Andradas 130—Rio—Desejo receber informações completas sobre o famoso DISSOLVENTE NATAL.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Est. _____

Se quizer receber 1 vidro de amostra mande 1\$000 em selios para o porte.

ENSEMBLES



1—Vestido e casaco de flanela côr de cinza, guarnecidos com fita azul marinha e vermelho. Clips abotoam o casaco e mantem os laços do vestido.
2—Vestido e casaco: o casaco de crepe marocain azul; franzidos ninho de abelha o guarnecem. Vestido de crepe da



China branco com desenhos azues, franzidos ninho de abelha guarnecem as manguinhas e a pala da saia toda plissada.



CONTRA:
SARDAS,
ESPINHAS,
CRAVOS,
RUGAS E
MANCHAS
DA PELLE.

Vestidos

Singelos



1 — Vestido de linho verde *lilleul*; a saia é guarnecida com um grupo de pregas. Gola de linho branco. Cinto de verniz verde escuro. 2 — Vestido de linho branco, cinto e gravata de setim *ciré* preto. A blusa e a saia guarnecidas com *nervures* horizontaes. 3 — Vestido de crepe de Chine de fantasia, pala de crepe branco. 4 — Vestido de seda listada; o tecido é empregado em diversos sentidos na blusa. Cinto do proprio tecido. 5 — Vestido de *voile* branco com pintas multicores; um vizeo vermelho debruia os babadinhos e a barra da saia.

O Segredo da Sultana
 embelleza a cutis, afugenta a velhice e conserva a pelle com toda a suavidade juvenil!
 A VENDA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL
 LABORATORIO DO SABÃO RUSSO - RIO

PENSAMENTOS

Não atiremos pedra aos outros, porque, se teem seus defeitos, não temos nós os nossos?

Deixa-se a fé para os fracos e não se vê que são sobretudo os fortes que d'ella carecem: mais ha poder, mais ha necessidade de ponto de apoio.

LA FONTAINE.

MME. SWETCHINE.



Vestido de *eloclo* preto, guarnecido com o mesmo tecido branco.

Protege a cutis
mais delicada

PÓ DE ARROZ
ORYCAM

DE

GALLY



T. TARQUINO

CAIXA 6\$



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlin, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar-Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____

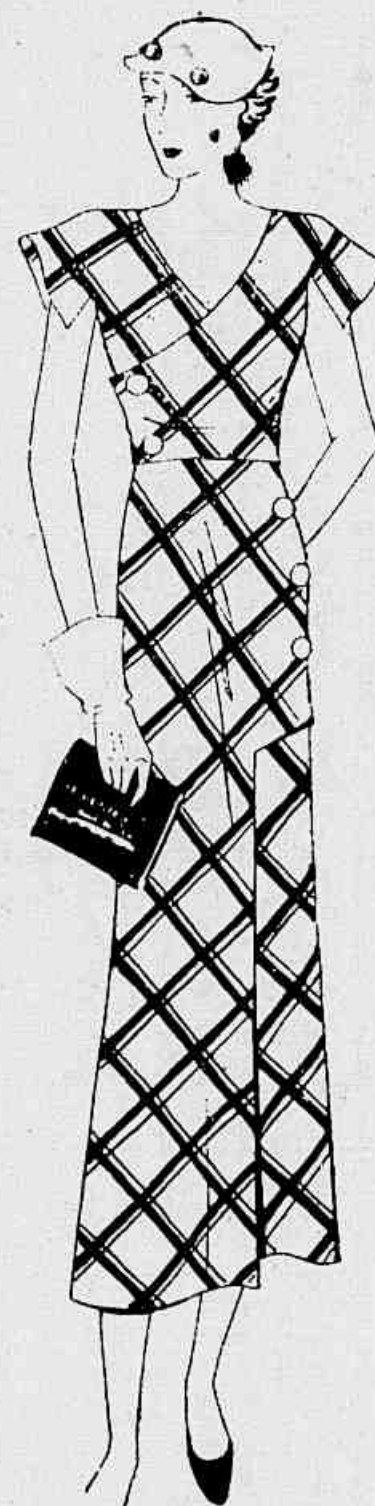
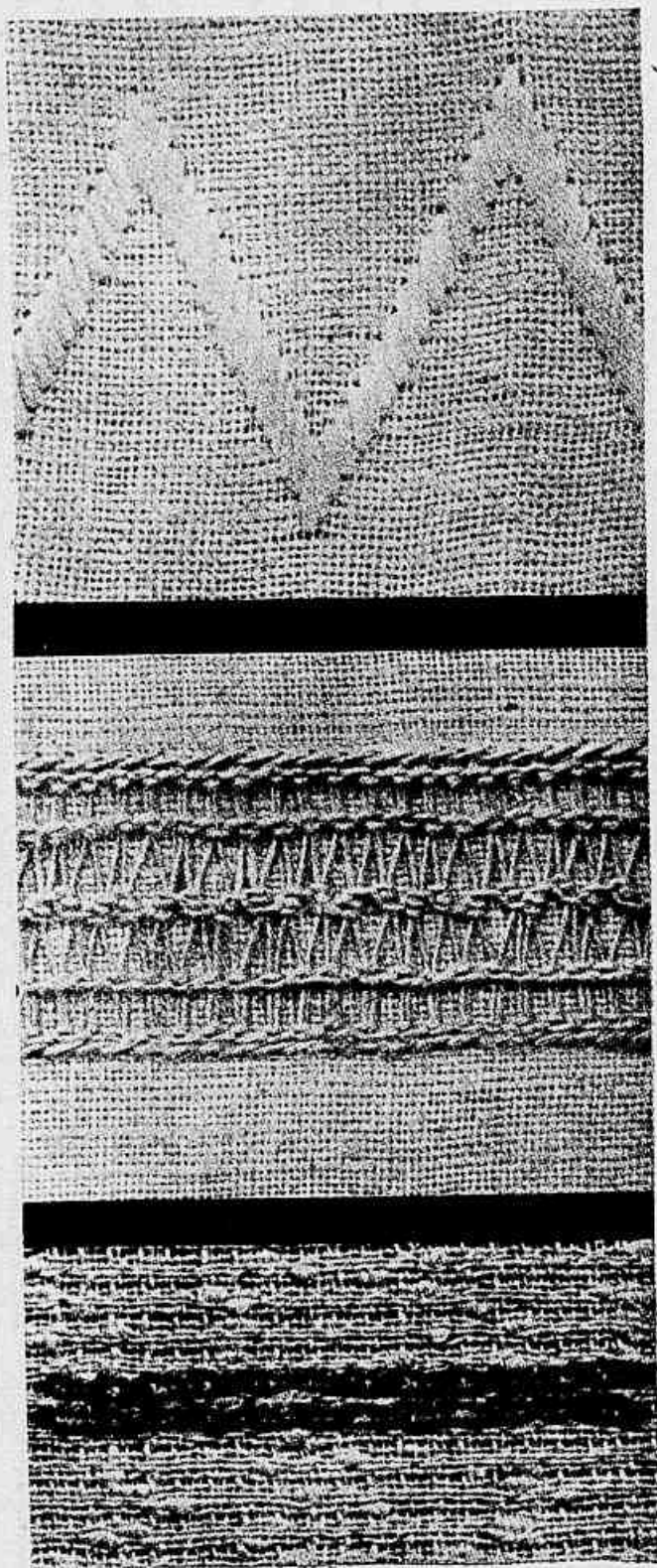
VESTIDOS BORDADOS



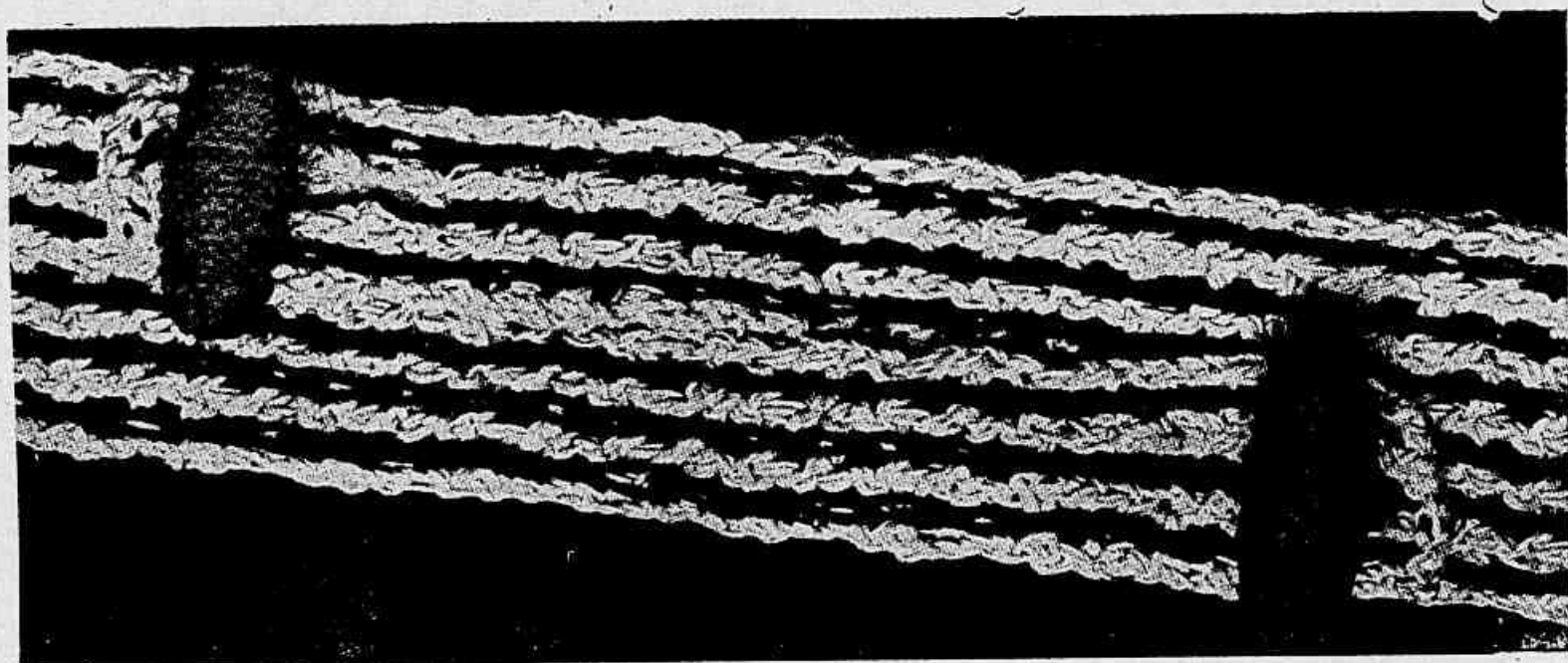
Cajú Purgativo

Premiado com Medalha de ouro

— na —
1.ª Feira de Productos Pharmaceuticos de São Paulo



Vestido de crepe da China com xadrez verde e preto, sobre fundo branco.



1 — Vestido de *étamine* branca: o zigzag feito com linha vermelha; a faixa do mesmo tecido póde ser substituída por um cinto de verniz ou camurça. 2 — Vestido de linho de fantasia, verde claro, a blusa sem mangas é *drapée* na frente. O bordado que garante os ombros da blusa e as pincas da saia é um simples ponto de cadeia feito

com linha vermelha e verde escuro. O bolero que acompanha o vestido tem a mesma guarnição, e o cinto é feito a *crochet* com linha verde claro, bordado por cima com ponto de cadeia vermelho e verde escuro, formando listas. Contas ovas de madeira, cobertas com *crochet* feito com a linha verde escuro, fecham o cinto. 3 — Vestido de linho de fio grosso branco, bordado com linha amarela de dois tons, em volta do decote quadrado e na pala da saia. A capa do mesmo tecido é bordada sobre as costuras dos ombros. Cinto de camurça branca. 4 — Vestido de linho cinzento claro, as mangas dessa blusa são cortadas com as frentes; pincas dão o feitiço e terminam-se por punhos; as tiras da gravata são mettidas dentro da primeira pince das mangas. A guarnição bordada das pontas da gravata, dos punhos e do cinto são feitas com linha azul turquesa.

Proverbios

O mel é doce, mas a abelha pica.

O doce peccado traz o duro arrependimento.

À ALTA SOCIEDADE



E' o Tónico capilar das elites

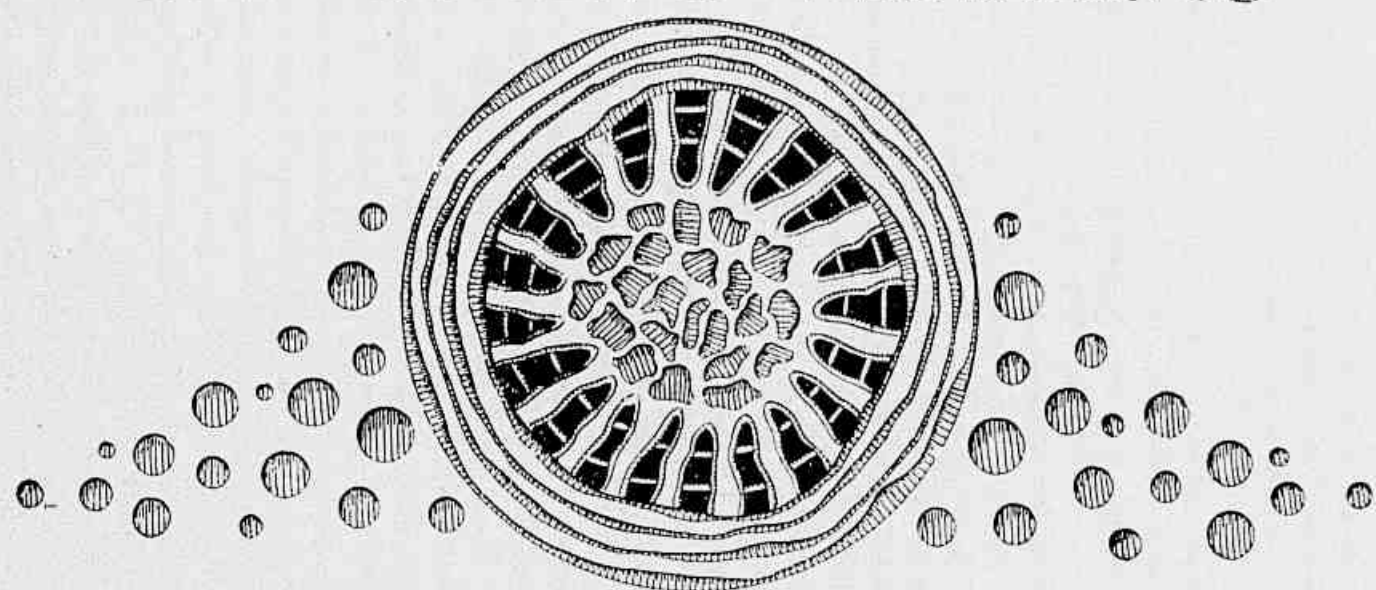
É a vitalisação científica, moderna, das células capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remédio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm., desta cidade a 10\$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50\$000.



1 — Chapéu com grande aba de palha (côr de palha), copa de velludo preto e grande papoula vermelha, collocada na frente sobre a aba que faz inclinar. 2 — Capeline de palha de Italia, com *cache-peigne* de velludo preto que a faz inclinar para a frente. Uma *ruche* com um laço de velludo preto garante a parte de cima. 3 — Grande chapéu de *organdi* bordado branco; sob a aba está collocada uma flôr de camurça verde.

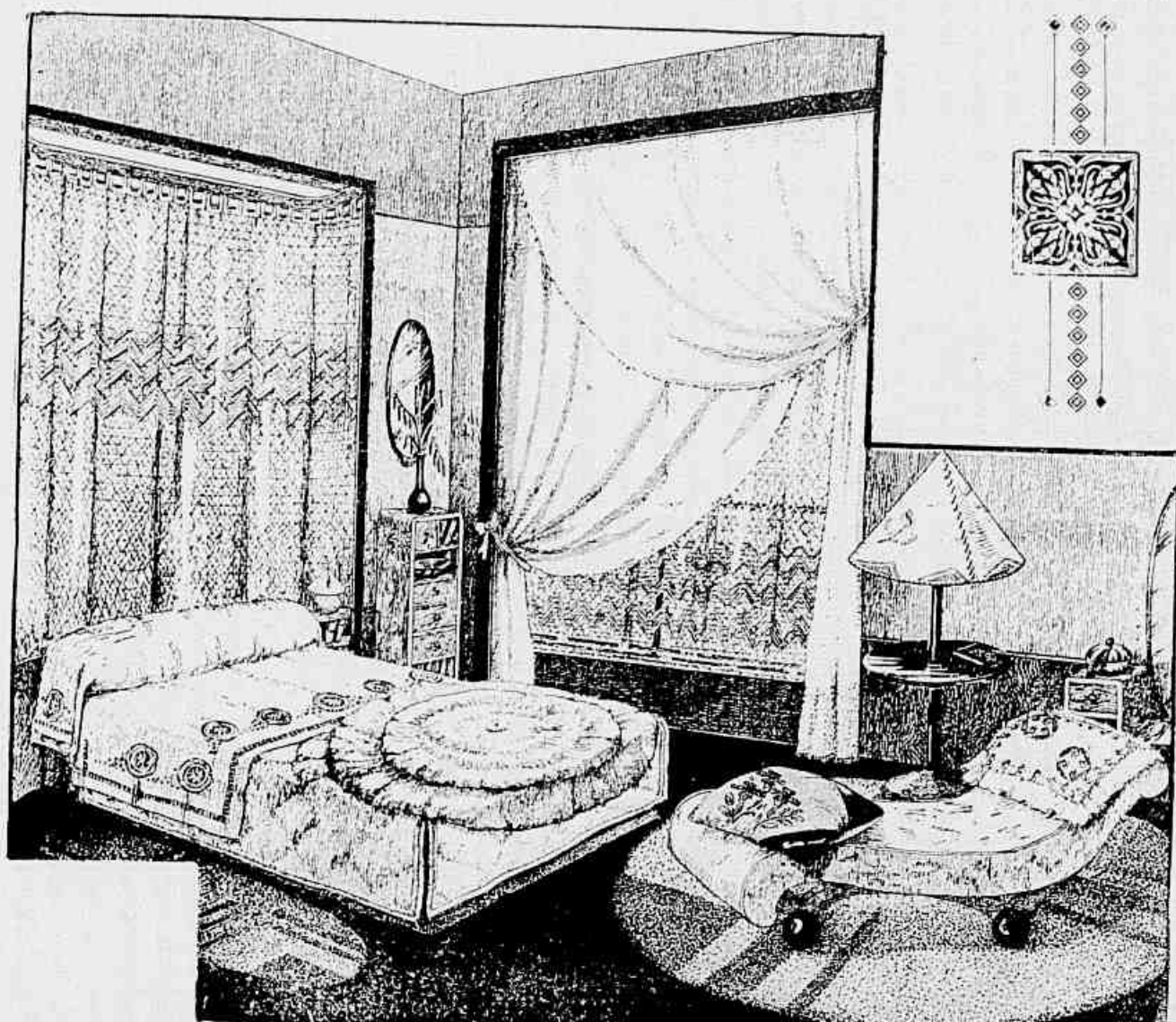
Al Elegancia no LAR

UM QUARTO MODERNO



A guarnição bordada do lençol e fronha.

A guarnição deste quarto é nos tons cinzento claro (prata) e rosa claro. A coberta da cama de chamalote rosa claro pespontada com fio de prata. A almofada edredon (para aquecer os pés) muito leve por ser cheia com pennas e do mesmo chamalote da coberta e bordada com traços feitos com o fio de prata; um babado de crepe georgette do mesmo tom termina-a. O lençol e a fronha de linho branco são bordados com linha rosa do tom da coberta. O store e o fundo da cama são feitos com tulle-ruche cinzento claro, o lacet de seda brilhante do mesmo tom. O forro da cortina de tulle do fundo da cama é de voile rosa claro. Com este mesmo voile são feitas as cortinas da janella, terminadas por um simples picot de crochet feito com linha do



CAMPANHA NACIONAL PARA "UM AMBIENTE MELHOR"

QUASI SEMPRE a irritação das mulheres e o "ar sombrio" dos homens — que preferem viver na rua — provêm desses ambientes torturantes, desconfortáveis e inexpressivos que por ali há.

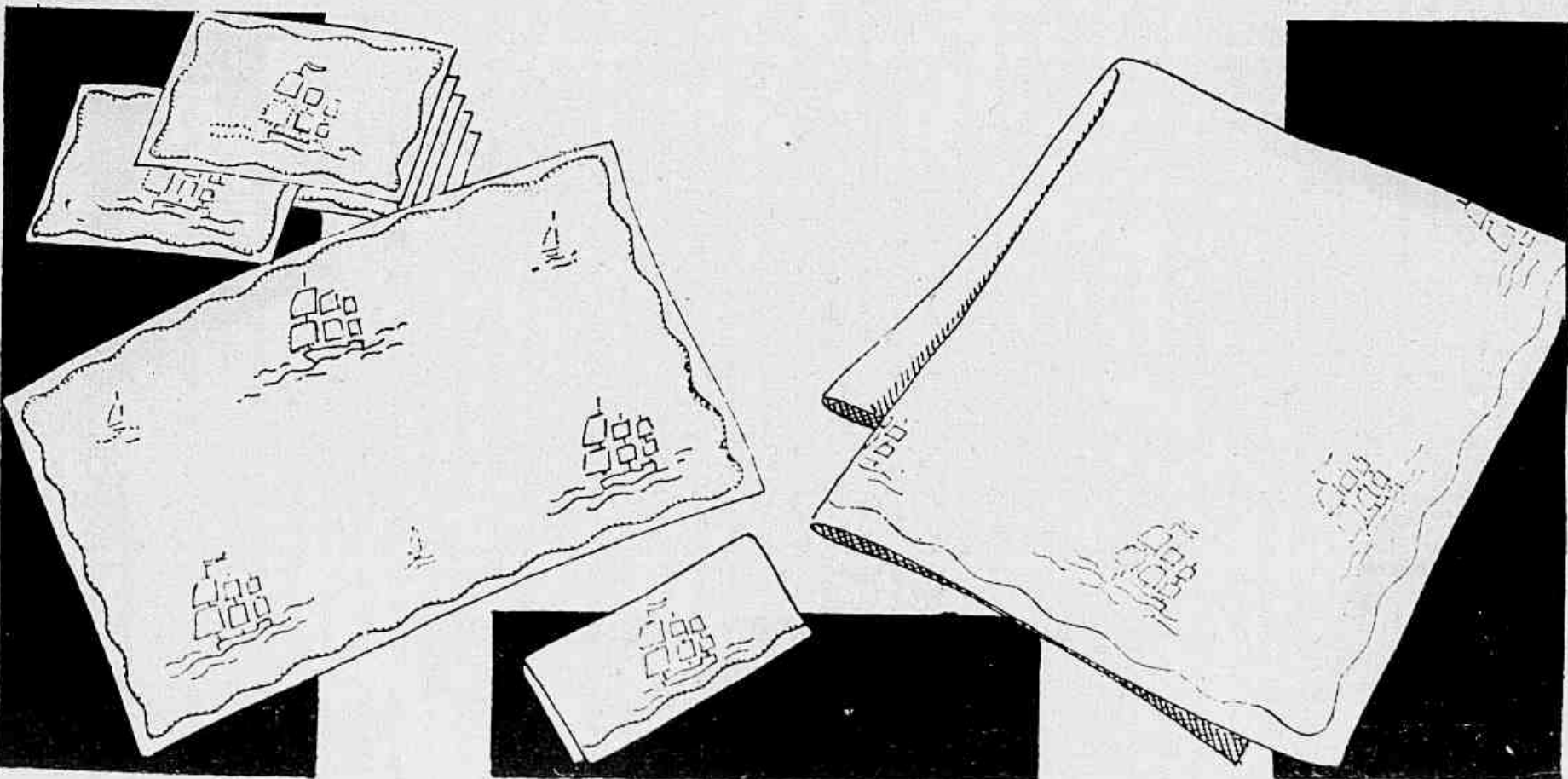
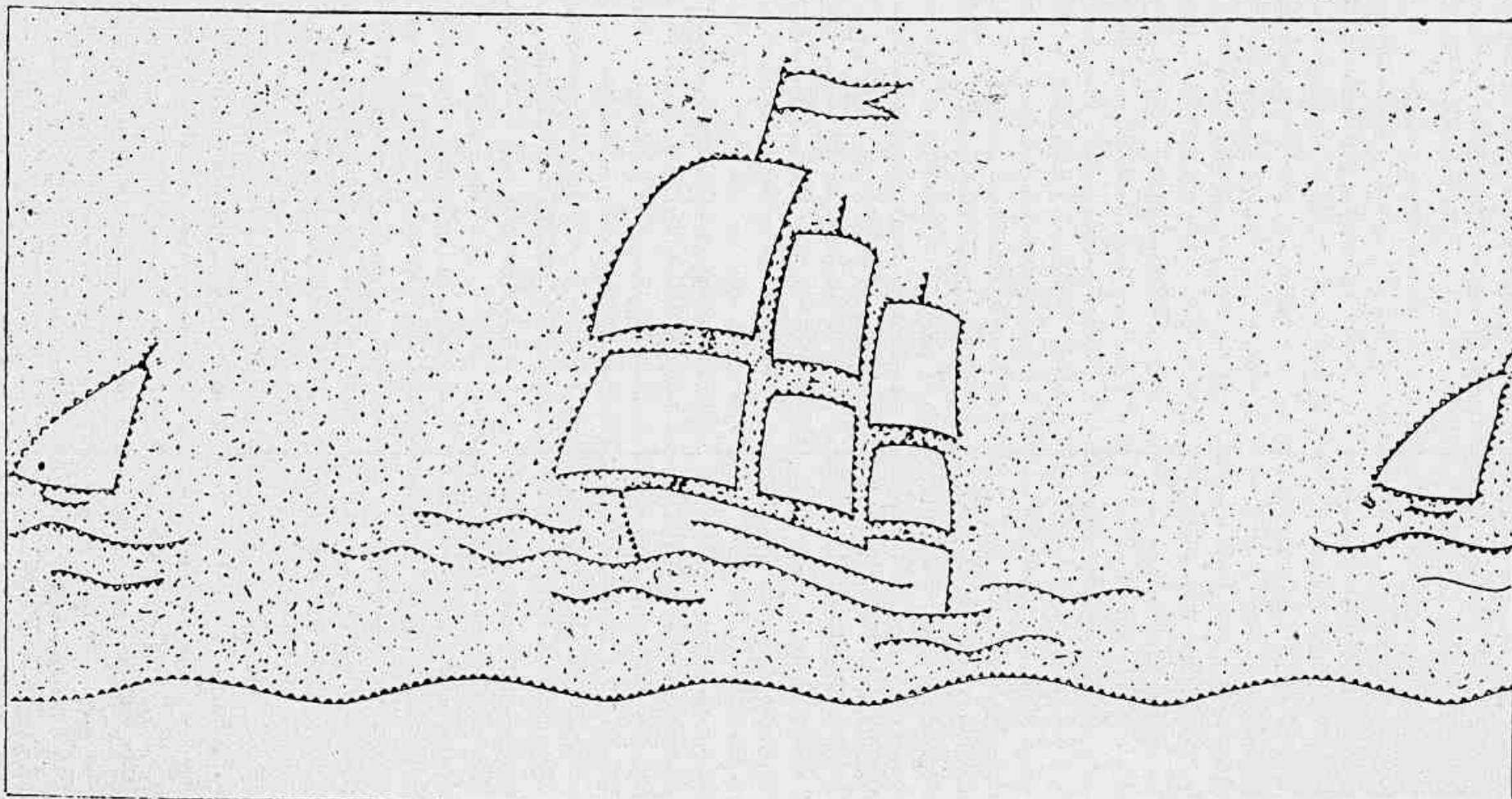
Os nossos MOBILIARIOS e TAPEÇARIAS dar-lhe-ão com "um ambiente melhor" o prazer de querer bem á sua casa.



65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

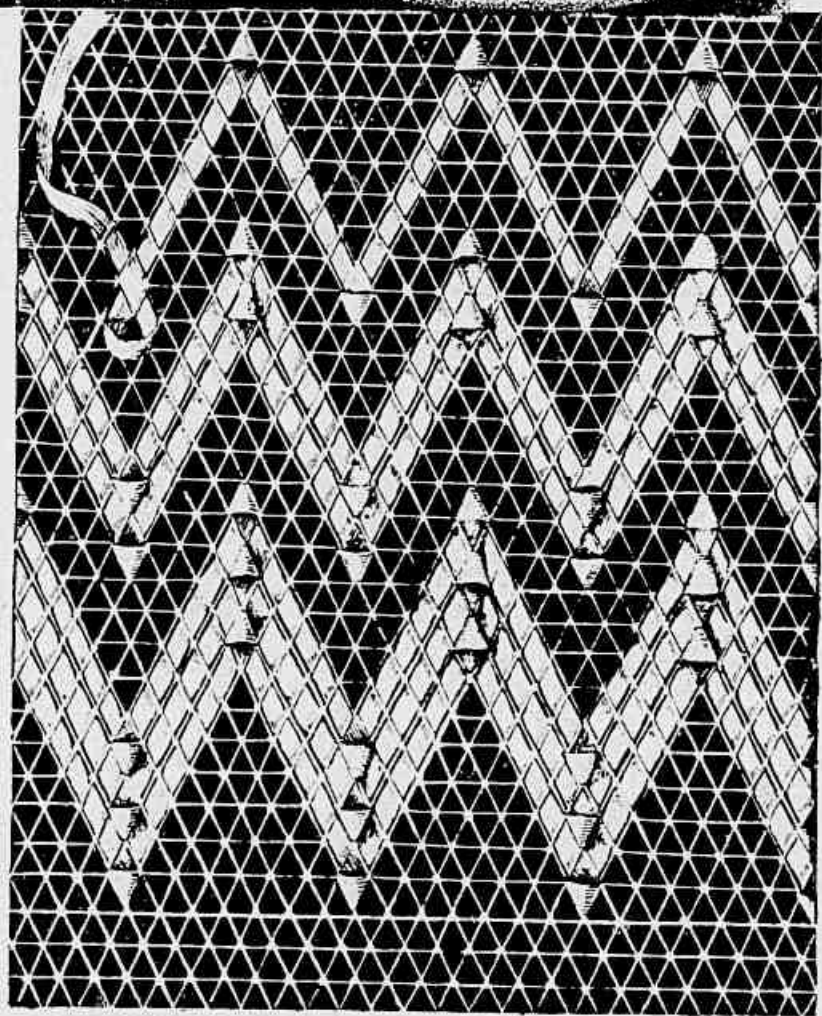
VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES — PEÇA ORÇAMENTOS

Toalha, centros de mesa e guardanapos guarnecidos com applicações feitas a ponto turco



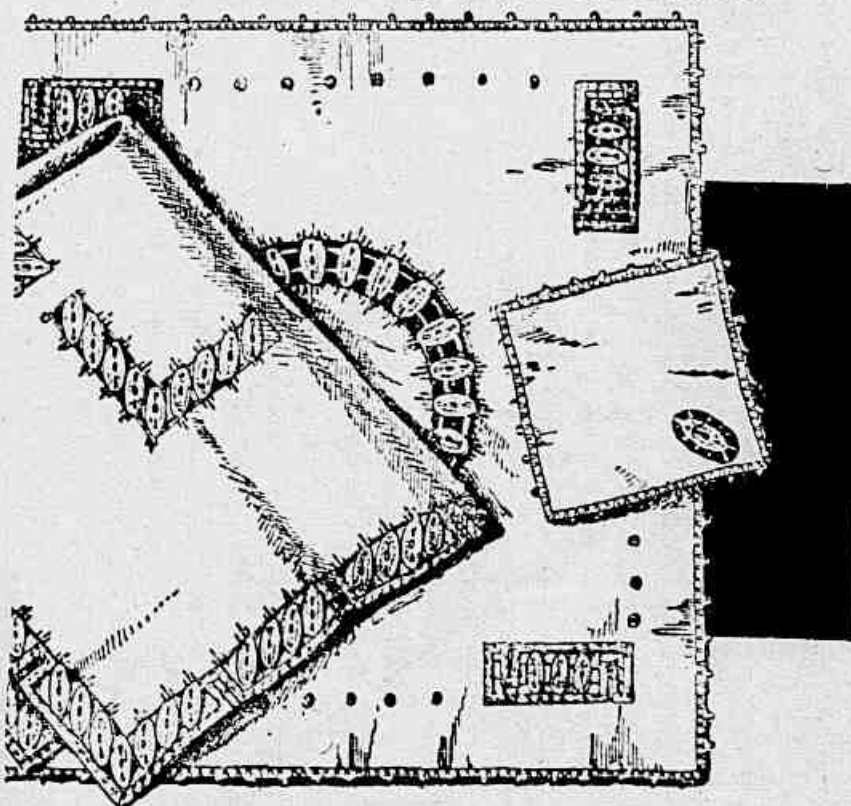
Applica-se sobre uma toalha de linho azul ou verde claro os navios e botes com as suas velas, desenhados sobre o linho branco; as incrustações são feitas com o ponto turco executado com linha branca. Uma bainha de linho branco é incrustada na toalha com o mesmo ponto turco. Guardanapos, centros de mesa etc. são feitos da mesma maneira.

mesmo tom. Os tapetes tem tres tons de cinzento. O canapé é forrado com chamalote rosa; a almofada dos pés de chamalote rosa tem os cantos de velludo cinzento escuro e o bordado feito com fio de prata. A outra de linho branco, bordada com linha cor de rosa. Para guarnecer o abat-jour recortam-se as flôres e triangulos no papel de vitral transparente para serem collados pelo avesso dum abat-jour feito com papel pergaminho.

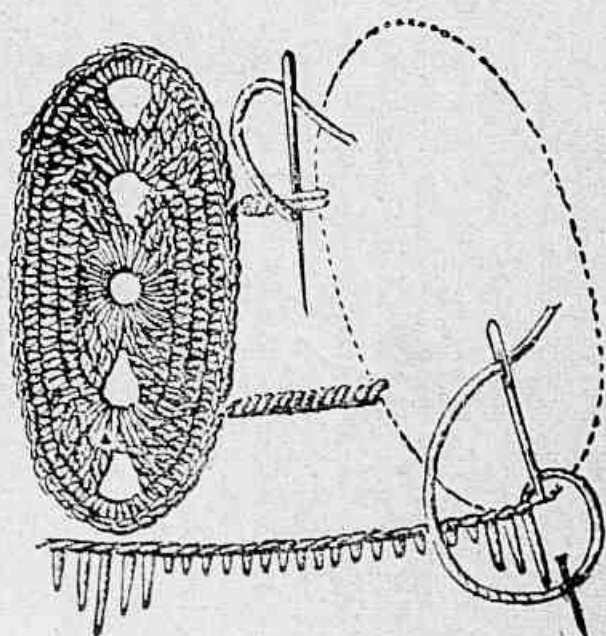


Manteira de bordar com o lacet o tulle-ruche do store e cortina da cama.

Toalhas e centros de mesa guarnecidos com crochet e pontos de festão



Os ovas de crochet, como mostra o nosso desenho, são de muito facil execução: depois de feito o numero necessario, são applicados sobre a toalha na larra e para formar uma guarnição no centro, como na primeira toalha, ou em redondo e em tiras pequenas como na segunda. Esses ovas de crochet são unidos por barrettes e por um ponto de festão; em seguida corta-se por baixo o tecido da toalha que se embainha pelo avesso. Tanto se pôde executar este trabalho todo em branco como no colorido de que se gostar. A segunda toalha é terminada assim como o guardanapo por um picot feito a crochet.



MODA INFANTIL



1 — Manteau de cheviote azul claro ajustado na cintura e com *panneaux en-forme*. Botões cobertos com o tecido. 2 — Manteau de popeline vermelha, botões de galalithe vermelha e cinto de camurça do mesmo tom. 3 — Vestido de crepe de Chine verde amendoa, pala, punhos e gravata de crepe de Chine branco. 4 — Vestido de *shantung* azul, com golla branca e botões azul escuro. Bolero do tecido do vestido com uma barra toda em volta do mesmo tecido azul escuro, unida com um ponto aberto. 5 — Vestido de *toile* de seda branca, guarnecido com tira, cinto e golla de seda vermelha. 6 — Vestido de velludo preto, guarnecido com setim azul claro. 7 — Vestido de fustão côr de rosa, blusa de *voile* branco.

Constipações!
Ataque-as desde os primeiros symptomas applicando ao peito, por dentro e por fóra das narinas a excellente pomada curativa

MENTHOLATUM

Coração apaixonado não recebe conselhos.

guerra reza uma vez; mas antes de casar reza tres vezes.

Casa sem mulher, corpo sem alma.

Choupana onde se ama vale mais que palacio onde se chora.

TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —



Tailleur para viagem de lã grossa branco e marron, a bolsa e o toque do mesmo tecido. Blusa de tricot de lã branca.

PROVERBIOS

Favores recebidos, promessas esquecidas.

Flôr colhida, fructa perdida.

Coração ausente esquece-se de amar e de odiar.

O amor, como as rosas, tem seus espinhos.

Pega a respectiva
bulla á Caixa
Postal 845-Rio

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

TRATAMENTO E PROPHYLAXIA PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^{co} FR^{co} GIFFONI

AVENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^a ORDEM

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene intima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Doenças das senhoras

Todas as doenças de que soffrem as senhoras provêm da má circulação do sangue. Quando o sangue circula bem, tudo funciona bem: os nervos, o estomago, o coração, a cabeça, não estando congestionados, não fazem absolutamente soffrer. Para manter esta boa harmonia em todo o organismo, é necessario fazer uso, com intervallos regulares, de um remedio que aja ao mesmo tempo sobre o sangue, o estomago e os nervos, e só o

Regulador Sian

póde preencher estas condições, porque é composto de ingredientes indicados pelas maiores summidades medicas, mantendo sempre qualidades que purificam o sangue, restabelecem a circulação e descongestionam os órgãos.

As mães fazem as filhas mocinhas tomarem o **REGULADOR SIAN** para lhes assegurar uma boa formação.

As senhoras tomam-n'o para evitar as indisposições periodicas e assegurar-se das épocas regulares e sem dôr.

As doentes que soffrem de **DOENÇAS DO APPARELHO GENITAL — CORRIMENTOS OU FLÔRES BRANCAS — METRITES — FIBROMAS — HEMORRHAGIAS — TUMORES etc.** encontram allivio immediato para os seus soffrimentos fazendo uso do **REGULADOR SIAN**.

As que temem os accidentes da **MENOPAUSA** ou **TERMINAÇÃO DAS REGRAS** devem fazer, com o **REGULADOR SIAN**, uma cura para ajudar o sangue a collocar-se bem e evitar doenças mais perigosas.

O **REGULADOR SIAN** encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

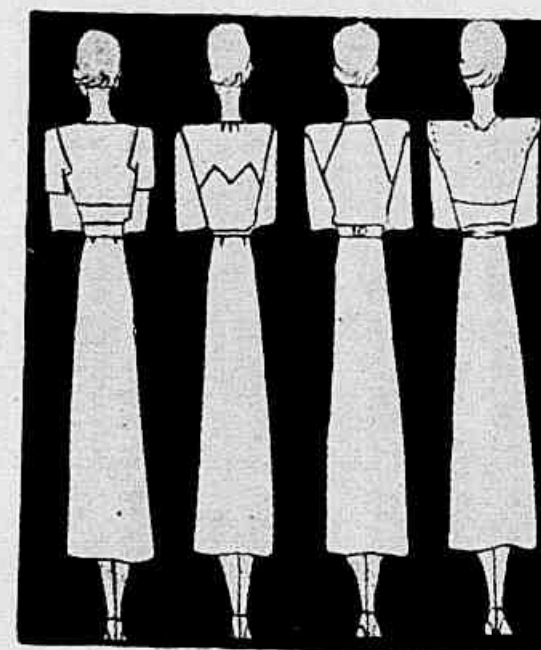
NENHUM OUTRO PRODUCTO PÓDE SUBSTITUI-L-O.



Tailleur de lã marron. A blusa de tricôt de lã côr de laranja e bege. O gorro feito com lã marron é guarnecido com tiras de lã bege e côr de laranja.

VESTIDOS SINGELOS

1 — Vestido de shantung branco, a pala com decote quadrado. Na frente da saia, uma prega dupla mettida para dentro. 2 — Vestido de linho azul claro. A pala termina-se por uma dupla ponta que se abotoa no cinto de gros-grain azul escuro. 3 — Vestido de fustão branco, botão de madreperola. Cinto de camurça branca. 4 — Vestido de linho rosa claro, faixa e echarpe de jersey roxo.



Maternidade

As fêras tem tambem os seus sentimentos de meiguice, de ternura. E disso se teve ha pouco uma prova eloquentissima na região de Colombo.

Uma panthera conseguira entrar numa aldeia e arrebatou uma creança de oito mezes.

A familia, toda a gente considerou desde logo o menino fatalmente perdido. Passados dias, uns caçadores que passavam á beira dum matagal mais espesso ouviram vagidos de creança. Aproximaram-se com mil precauções e, através das ramarias, viram este espectáculo realmente comovedor: a fera dava de mamar ao menino.

Suppõe-se que a panthera houvesse perdido os filhos e assim instinctivamente resolvesse criar aquelle bebê. Infelizmente, para salvar a creança foi necessario matar a mãe adoptiva.

LUVAS E BOLSAS

ULTIMAS NOVIDADES

Vejam as novas creações que apresenta a grande **FABRICA** da rua Uruguayana 14

PREÇOS EXCEPCIONAES

Luvaria Guedes

14, URUGUAYANA, 14



O MELHOR THERMOMETRO PARA FEBRE
Perken London
PRISMATICO, DE 1 E 1/2 MINUTO.
E DE ABSOLUTA PRECISÃO E GARANTIDO PELA Casa Hermann, RIO



A INTIMIDADE DOLORIDA DA MULHER É ALLIVIADA COM O USO DA CINTA "FOEMINA"—NÃO DEFORMA E DÁ ELEGANCIA ÀS SENHORAS, ALEM DE ALLIVIO E BEM-ESTAR.

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS, DROGARIAS E FARMACIAS. INTERIOR — PEÇAM A :

DR. FIDARDO COCITO, RUA DO OUVIDOR 56 - 1º ANDAR.

Preceitos de hygiene

A HYGIENE DO QUE ESCRIVE

Referimo-nos aqui a todos aquellos que trabalham com a penna na mão, todo aquelle cujo trabalho consiste em associar ideias, desde os primeiros degraus intellectuaes até ao genio creador.

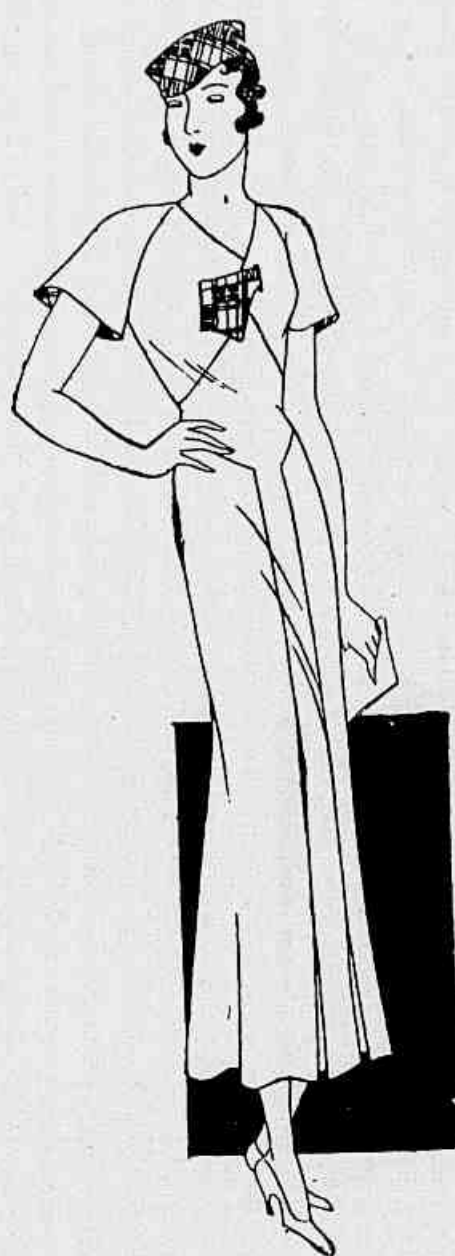
Quasi todos os escriptores teem uma hygiene deploravel: hygiene alimentar, hygiene physica.

O alimento para o intellectual é duma importancia capital, menos pela sua composição chimica tal-

vez que pela sua frescura. Porque toda intoxicação é perigosissima para aqueles que eliminam insufficientemente. Este o caso de quasi todos es escriptores. Quando são jovens, vê-se ainda fazerem sports, mas quando sôa a quarentena, quer dizer na occasião exacta em que fornecem o grande esforço amadurecido com a experiencia, terminam com o exercicio physico!

O trabalho intellectual deixa um tal cansaço que não permite mais ao corpo agir. Descanso e somno.

No entanto, o intellectual deveria ser tambem um manual. Nada des-



Vestido de linho etamine; bolero do mesmo tecido escocez



O vestido é feito com linho etamine (tecido grosso e flexivel) côr de limão; o forro das manguinhas assim como a guarnição da frente e o bolero do mesmo tecido com xadrez preto e marrom.



CUTIVACIN
Creme aderente em bisnagas
Combate rapidamente acne, espinhas e pequenos abcessos
FAZENDO A PELE AVELUDADA E FORMOSA
PRODUTO DO LABORATORIO RAUL LEITE - RIO -

opinião contraria do medico).

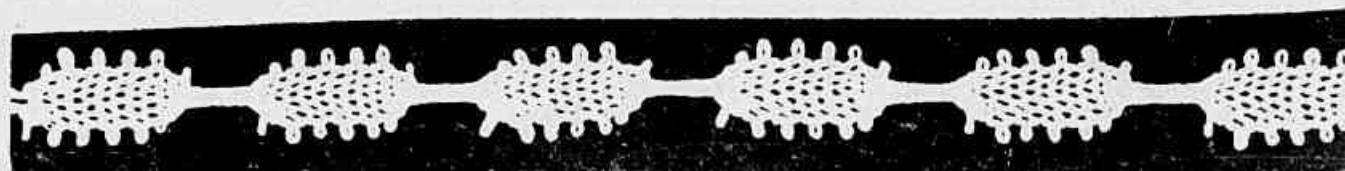
O fito: eliminar. Eliminar pela contracção muscular, pela superficie respiratoria, pelos rins, pela pelle, eliminar para não se deixar invadir pela auto-intoxicação. Sem duvida o somno reparador é capital na vida do intellectual, mas agir é tambem. E sobretudo agir com uma outra face do cerebro. A pesca e a equitação.

A equitação é um exercicio que absorve as energias do ente, energias physicas e cerebraes. A amazona ou o cavalleiro esquece seu trabalho quotidiano, descansa como descansa o que pesca, porque o repouso não é somente a ausencia de movimento, é tambem um outro movimento, um movimento tendo uma outra causa e outro fito que o do labor quotidiano.

Senhoras!
MATHIL o regulador de confiança,
NÃO FALHA!

Para os nossos bebês

A guarnição do entremeio medalhão para os vestidos das creanças



Este entremeio tão empregado outróra para com elle fazer-se renda de crochet, voltou á moda como a sinhóninha. 1 — Vestido de voile côr de rosa; a pala forma as manguinhas e amarra-se na frente. Na barra formam-se côroinhas com o entremeio de medalhão. 2 — Vestido de voile azul claro; a pala e a barra do vestido são guarnecidas com guirlandas formadas pelo entremeio de medalhão. 3 — Vestido de linho amarello claro enfeitado na pala e na barra com ordens de entremeio de medalhão. 4 — Vestido de lustão ou linho, guarnecido com pespontos; e na golla e punhos uma ordem do galão de medalhão.



DISTINGUIDA! mas, elles, não acreditavam (ANTES)

ESTE NOVO SEGREDO DE BELLEZA

dá verdadeira distincção

Posto que os homens aborrecam a pintura nos labios femininos, é preciso usar TANGEE. Ao contrario do que acontece com o uso de outros bâtons, TANGEE não dá aos labios a apparencia de "pintados".

TANGEE aviva a côr dos labios tornando-a do matiz que mais se harmoniza com o seu rosto.

TANGEE suaviza e protege, e é economico porque dura o dobro dos outros bâtons communs.

COLORIDO NATURAL

E PERMANENTE



Tanto o bâton para os labios como o Rouge TANGEE resistem á humidade e são permanentes.

S-3

TANGEE
"EL LAPIZ DE MAS FAMA"

Agentes para todo o Brazil:
H. COSTA & CIA.

CAIXA POSTAL 2333 — RIO DE JANEIRO

Tailleur de lã branca: blusa de crepe da China de xadrez azul marinha sobre fundo branco. Chapéu de palha azul marinha.



CONSULTORIO DA MULHER



Desilludida — Todas essas imperfeições da pelle se curam. Procure-me.

Lady — Quem queira ter um cabelo são deve curar a caspa. A cabeça tem que ser lavada de 6 em 6 dias com *Shampoo-Pó*, dissolvendo-se em agua morna na ocasião de usar-se. Tanto á noite como de manhã humedecer bem o couro cabelludo com o *Tonico n. 9*, uma loção estimulante da mais rigorosa hygiene.

L. N. — Com um pouco de algodão molhado com a *Loção das Pestanas* passe sobre uma rolha queimada; em seguida levante as pestanas, o que lhes dá vigor.

Mme. A. S. — Considero indispensavel que applique diversas vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico* para branquear o rosto.

Ao deitar-se applique a *Loção de Embellezar a Pelle* principalmente em volta dos olhos no sitio das rugas. Este deve ser o seu melhor remedio. Antes de aplicar a *Loção de Embellezar a Pelle* lave o rosto com sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher de *Tonico da Pelle*, estimulante poderoso do tecido cutaneo.

C. P. — Para o suor das axillas deve lavar de manhã e á noite, com agua fria misturada com *Perfume Selda*, na proporção de uma colher do *Perfume Selda* para meio litro de agua. Rapidamente o mal de que se queixa desaparecerá.

Mlle. Alnear — Quando a pelle das mãos é assim secca e aspera, antes de lavar as mãos deve proceder a uma ligeira massagem com o *Crema de Massagem*. Lave-as em seguida em agua morna. Adopte o sabonete *Sylkale*.

Depois da lavagem das mãos e de as ter enxugado applique a *Loção de Embellezar a Pelle*.

Mme. F. M. — Reprovo o uso do sabonete a que se refere. Basta lêr a

formula da sua composição para o condemnar. Experimente o *Sylkale*, poderá avaliar por si a superioridade d'este sabonete.

Carioca — A excessiva dilatação dos póros, a predisposição doentia da sua pelle para a formação de cravos... Precisa sanear a sua pelle, tonificá-la, restituir-lhe a resistencia que lhe falta. Sómente — a não ser com as applicações de luz que precipitam a cura — o tratamento da sua pelle exige constancia, perseverança. As applicações de compressas quentes, juntando a uma chicara de agua bem quente uma colher da *Loção para os Cravos* impedem a propa-

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54-1.º andar — Copacabana.

gação do mal de que tanto se lastima.

Amiguinha — Para que complicitar a sua vida? O amor da mulher representa a entrega de uma vida — por toda a vida. O homem intelligente é honrado.

D. Margarida S. — Ha muitos annos que emprego minha tintura. Tenho uma pessoa competente para tingir o seu cabelo. O tom preto é um tom muito bonito e não se distingue do natural.

Como remover os pellos do rosto? Pelo processo da electrolyse, a agulha destróe o cabelo na sua raiz. Sempre me encontro das 11 ás 4.

Mlle. Pinto — O uso

de bons preparados, que tonifiquem os tecidos, o apuro de uma hygiene intelligente são os preceitos essenciaes á conservação da cutis. A mulher cuidadosa nunca deixa de fazer a massagem, que sempre indiquei, com meu *Crema de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna ou fria a que deve juntar uma colher do *Tonico da Pelle* para cada litro d'agua: basta para lhe conservar a frescura. O sabonete deve usar-se na lavagem do rosto, braços, mãos e corpo diariamente: razão por que da escolha d'um bom sabonete depende a saúde radiante da pelle. O *Sylkale* é um sabonete exclusivamente composto de substancias puras. O sabonete *Sylkale* concorre para conservar a saúde e a frescura da pelle.

E' d'um perfume fino, apropriado para os climas quentes, em que a pelle adquire uma sensibilidade excessiva. Para impedir as rugas, convém antes de deitar passar pelo rosto um pouco de algodão molhado com a *Loção de Embellezar a Pelle*. De effeito rapido para amaciar a pelle aspera, tornando-a setinosa. Duas ou tres vezes ao dia, humedeça o rosto com a *Loção Adstringente* e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. A *Loção Adstringente* contrae os póros abertos e corrige a oleosidade, clareando a pelle.

Alda — Aos quinze annos basta applicar sobre o rosto, collo e mãos um pouco de *Crema Neve* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Admitto um pouco de rouge *Rosita* nos labios.

bello sua côr natural. O tom preto fica perfeito, sem que se possa presumir o artificio. *Perfume Selda*: cada frasco custa doze mil réis, a tintura vinte e cinco.

Mme. F. S. — Com o rosto pallido e o nariz lustroso não ha belleza perfeita. O encanto da mulher é uma pelle limpa, rosada e macia. Aconselho-a a usar o meu rouge *Rosita*, que imprime um colorido atraente. A electrolyse é o unico meio radical que conheço para eliminar os pellos superfluos. Diariamente, antes de deitar, applique sobre o nariz um pouco de algodão hydrophilo embebido com a *Loção para os Cravos*, misturada com agua em partes



Tailleur de tecido esponja cinzento claro, com xadrez. Botões de madreperola, cinto de verniz preto.

O HOMEM DA CAVERNA E A SCIENCIA MODERNA

A historia nos revela que o homem primitivo, com o intuito de beneficiar sua saúde, praticava, por instincto, certos actos de grande verosimilhança com os que a sciencia adopta, hoje, como arma poderosa para remediar muitos males. O homem da caverna após abater o seu terrivel inimigo — o rei das selvas — abria-o e, enquanto ainda quente, bebia-lhe o sangue e comia-lhe o coração na intenção de herdar do Leão a sua formidavel força. Seguramente que o nosso ancestral tirava de tal costume algum proveito.

Pois bem, não é isso a base da opothierapia?

Com effeito, os estudos endocrinologicos trouxeram para o homem civilizado, sob uma forma accessivel, o precioso, quiza poderosissimo recurso de transplantar para o seu organismo a energia que porventura lhe faltar, extraindo-a do sangue de selectos animaes sadios. Foi dentro dessa escola moderna que o professor allemão, Magnus Hirschfeld, conseguiu produzir o seu, já conceituado, preparado *Perolas Titus*. Os hormônios em estado vital, que se encontram nessas perolas, valem, para o organismo humano, de ambos os sexos, como o mais seguro regenerador. Os estados de depressão nervosa, as tristezas injustificadas que, por vezes, atormentam o cerebro, as indisposições para todas as actividades, a asthenia ou frieza sexual no homem e na mulher, corrigem-se, como por encanto, fazendo um tratamento methodico com as *Perolas Titus*.

Como se vê, é uma therapia racional, pois leva ao organismo elementos da propria natureza; é de acção relativamente lenta, mas segura e duradoura. O seu effeito permanece por muito tempo, mesmo annos, após ter cessado o tratamento. Aliás, as *Perolas Titus* já estão bastante conhecidas no meio clinico brasileiro, pois muitos são os medicos que as prescrevem diariamente e numerosissimas são as pessoas por ellas beneficiadas. Muitos são os casoes em que a harmonia voltou a reinar, porque as *Perolas Titus* conseguiram reintegrar as funções organicas que se achavam perturbadas em um dos conjun-

ges e que eram a unica causa do seu mal-entendimento.

O consultorio clinico, que pômos gratuitamente, á Avenida Rio Branco, n.º 173-2.º, nesta capital, e á rua S. Bento, 49-2.º, em



S. Paulo, á disposição das pessoas interessadas nessa medicina, pôde lhes orientar muito bem sobre a conducta a ser tomada para alcançarem o desejado successo. Esse consultorio funciona todos os dias das 10 ás 12 horas e das 15½ ás 17½ (aos sabbados, só no horario da manhã). As damas são attendidas por uma senhora e os cavalheiros pelo medico assistente.

As pessoas do interior poderão encaminhar suas consultas, por cartas, ao "Consultorio Medico", nos endereços acima ou procurar as "*Perolas Titus*": em Porto Alegre, á Galeria Chaves apt. 15; — em Recife, á Rua João Pessoa n.º 255 1.º; — Bello-Horizonte rua Bahia, 958; — Curitiba, Praça Tiradentes, 554; — na Bahia, na Droguaria e Pharmacia Caldas, á rua S. Pedro, 50, com os representantes F. Matheus & C.ª, á rua Corpo Santo, 55, 1.º andar; — em Victoria, á Avenida Cleto Nunes, 54; — em Fortaleza (Ceará), á rua Coronel Fausto, 241.



O segredo de uma mulher elegante reside, principalmente na sua saúde

V. Exa. obterá uma SAUDE PERFEITA praticando, diariamente, uma HYGIENE INTIMA rigorosa.

GYRALDOSE

em pó ou em comprimidos
Dá graça e saúde



Operações de defeitos do
NARIZ, LABIOS, ORELHAS,
RUGAS, SEIOS CAHIDOS.

Dr. Desiderio Stapler
RUA LIBERO BADARÓ, 14 — S. PAULO

Stella Ribeiro (S. Paulo) — Experimente minha tintura. Absolutamente inofensiva para a saúde do cabelo. Restitue ao cabelo a sua cor natural. O tom preto fica perfeito, sem que se possa presumir o artificio. *Perfume Selda*: cada frasco custa doze mil réis, a tintura vinte e cinco.

SELD A POTOCKA.

PARTEIRA

MME. D. CESARI

Especialista diplomada atende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Murotori n.º 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244.



A SCENA MUDA

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

PUBLICA

além do mais recente
noticiario de Hollywood

enredos e photographias
das scenas culminantes

dos melhores films exhi-
bidos em nossa terra.



Em todos os numeros
quatro primorosos re-
tratos a côres, em
grande formato, das es-
:: trellas do écran ::

LER

A SCENA MUDA

é ter o cinematographo em casa.

O texto da SCENA MUDA acaba de
ser enriquecida com duas novas secções:

MODAS E CHIROMANCIA

